

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ÁRAUJO

CONT. LEGAL

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 74 — N. 281 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 1 de dezembro de 1949

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Os acontecimentos da esplanada do Castelo

PERANTE O PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, O MINISTRO DA JUSTIÇA RESPONDE AOS MEMBROS DO PARLAMENTO



Ministro Adroaldo Mesquita

Nada mais salutar para o regime e as instituições e nada mais honroso para quantos se servem da consciência, do que a possibilidade de informar diretamente aos mandatários do povo, e dar satisfações à opinião pública — diz o Sr. Adroaldo Mesquita.

A presença do Ministro da Justiça à Câmara atendendo à convocação feita para prestar esclarecimentos sobre as ocorrências da Esplanada do Castelo, levou àquela casa do Congresso uma assistência invulgar. Todas as tribunas estavam repletas e até o recinto oferecia um belo aspecto. As 15 horas o Presidente Sr.

Cirilo Júnior anunciou a presença do Ministro que ocupou a tribuna da direita.

O Sr. Cirilo Júnior declarou que se acham inscritos para fazer as perguntas que desejassem ao Sr. Ministro vários deputados e que no momento oportuno concederia a palavra.

O Sr. Adroaldo Mesquita, depois de se considerar satisfeito pela oportunidade de voltar ao convívio, embora por momentos, dos seus colegas, declarou (Conclui na página 5)

Greve dos empregados de bancos em Madrid

MADRID, 30 (INS) — Madrid voltou a normalidade depois de um desfile de empregados de bancos em greve, pelas principais ruas da cidade, pedindo aumento de salários.

Os empregados das casas bancárias visitaram em seguida o Ministro do Trabalho, onde apresentaram suas exigências retirando-se em seguida sem qualquer desordem.

Divididos os comunistas chineses

Probabilidades de que se acentue a cisão, convertendo-se numa edição oriental do "caso Tito"

WASHINGTON, 30 (Do Rosa McKee, do International News Service) — O senador republicano pelo Estado de Nova Jersey, Alexander Smith, declarou hoje ter sido informado de que surgiu uma divisão no seio dos comunistas chineses, o que existe uma muito leve probabilidade de que tal cisão se acentue, convertendo-se numa edição oriental do "caso Tito".

O Senador Smith, que é membro da Comissão de Exteriores do Senado, o que acaba de regressar de uma viagem ao extremo oriente, afirmou que Moscou fará tudo ao seu alcance, todavia, para evitar uma ruptura com qualquer facção comunista chinesa. Acrescentou ser possível que a Rússia faça ainda mais pela China do que o que pretendia fazer inicialmente, para evitar um

rompimento comparável com o que ocorreu com o Primeiro Ministro da Iugoslávia, o Marechal Tito.

(continua na pág. 14)

Confirmado o encontro entre Vargas, Ademar, Jobim e Kereu

S. PAULO, 30 (RP) — Convidado pelas "Folhas", desta capital a manifestar-se sobre uma notícia divulgada por um desses diários, a "Folha da Noite", o Deputado Paulo Nogueira Filho, secretário geral do PSP, confirmou haverem se encontrado na localidade gaúcha de Tupacoretá os Srs. Getúlio Vargas, Ademar de Barros, Valtér Jobim e

Nereu Ranos. Negou-se porém o representante do Governador paulista na Câmara dos Deputados de presenciar a data desse encontro, do mesmo modo que descreva a pormenores sobre o mesmo.

Roubado e assaltado o Plaza Ateneu

PARIS, 30 (INS) — Um assalto e roubo realizado em dois minutos custou a um elegante hotel de Paris, o Plaza Ateneu, a importância de 1.300 dólares que representava os salários de seus empregados.

Quatro bandos entraram com suas armas na mão e roubaram cinco milhões de francos, fugindo logo em seguida de automóvel.

O roubo e assalto foi tão rápido que ninguém pôde notar o número do automóvel.

Comemora-se hoje o 309º aniversário da restauração de Portugal

O dia 1º de Dezembro, é bastante significativo no calendário comemorativo da Pátria de Camões! Passou a denominar-se o "Dia da Mocidade Portuguesa".

É que em 1 de Dezembro de 1640, D. João, Duque de Bragança e os seus fidalgos conjurados, tomaram de assalto o Palácio da Regente espanhola (Duquesa de Mântua) e depois de a obrigarem a renunciar ao trono português que representava em nome de Filipe IV e "Imperador de todas as Espanhas", proclamaram ao povo a restauração dos reinos de Portugal.

Foi isso ao fim de 60 anos a que se chamou de dominação espanhola, embora de justiça, tal domínio, não fosse mais do que consequência das leis de sucessão, em virtude, ao tempo da proclamação de Filipe II — Rei de Espanha — não haver outro descendente ao trono português, fato que as próprias Cortes portuguesas (Senado) reconheceram.

Parecendo ter havido um instante na independência do Portugal o reino, no entanto, não deixou de ser governado por um Rei Português, mas que também o era de Espanha.

Só não eram os portugueses favorecidos pela predominância demográfica, o que trouxe em resultado terem sido os dois países (Espanha e Portugal) administrados pela facção mais numerosa, e por isso, desvantajosamente e em detrimento do menor número: os portugueses!

Portugal, na verdade, nunca chegou a perder a sua independência e o pavilhão nacional sempre continuou drapando-se nos seus domínios mais afastados.

Um exemplo bem fraterno foi o da cidade de Macau, que nunca reconheceu a soberania dos Filipinos.

Prende-se esta data aos fatos históricos brasileiros, pois que embora a Holanda e a França se

(Continua na pág. 19)

Contra o apêlo do Cominform

MANIFESTOU-SE NA ONU O DELEGADO DA GRÃ-BRETANHA

FLUSHING MEADOWS, 30 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O delegado da Grã-Bretanha Hector Mc Neil manifestou-se hoje contra o apêlo feito pelo Cominform para que seja derrubado o regime do Marechal Tito.

Mc Neil disse que se tratava de um "manifesto de guerra" e pediu que o Governo Soviético convoque uma nova reunião do Cominform, a fim de que se possa dar a campanha pela resolução mundial. O diplomata britânico falou ante a Assembleia Geral das Nações Unidas, dirigindo-se diretamente ao Ministro das Relações Exteriores dos Soviéticos Andrei Vishinsky.

Mc Neil fez notar que o Governo soviético está usando parte de seus recursos para apoiar as finalidades dos partidos comunistas re-

presentados no Cominform. O representante britânico disse que a proposta do Vishinsky pedindo um Pacto da Paz entre as Cinco Grandes Potências, é uma contradição dos atos do Governo russo.

Chamando a atenção para o manifesto emitido ontem pelo Cominform disse: "Se se necessitava de uma prova dramática e terminante do conflito existente entre as afirmações e os atos dos russos, dificilmente se poderia encontrar um documento mais convincente que o último declaração do Cominform. 'Tem que haver alguma relação entre sua linguagem e seu pensamento. Este parece mais um manifesto de guerra que um manifesto de paz'.

Mc Neil afirmou que o desejo co-

mum pela paz parece estar em conflito com as verdadeiras intenções dos líderes do comunismo e do Cominform. Acrescentou: A Rússia quer a paz, mas a paz a seu próprio preço e sob as condições por ela determinadas.

A Rússia trata de estender sua influência estabelecendo nas capitais do mundo, governos que se adaptam a seus desejos, facilitando praticamente suas direções. Aishpaky deveria convencer o Cominform para uma nova reunião.

Mc Neil disse que fracassaram seus esforços "após confundi-la opinião pública mundial". Censurou ainda a Vishinsky por falar em paz, enquanto a rádio de Moscou e outros órgãos de propaganda exerciam poderosa pressão contra seus visitantes.

Não compareceram ao 6.º aniversário de fundação da República da Iugoslávia

BELGRADO, 30 (INS) — Os funcionários russos e do leste da Europa não compareceram na recepção oficial oferecida em Belgrado pela passagem do 6º aniversário da fundação da República da Iugoslávia.

O Marechal Tito compareceu juntamente com os principais diplomatas ocidentais, entre eles os membros da Embaixada dos Estados Unidos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Néo-nazistas estão pondo a cabeça de fora...

E' O QUE ADMITE O ALTO COMISSÁRIO DOS ESTADOS UNIDOS NA ALEMANHA

FRANKFURT, 30 (INS) — (Por Morris Helitzer) — O alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, John McCloy, admitiu esta noite que estão levantando a cabeça grupos de "neo-nazistas", mas disse que os aliados ocidentais têm amplos poderes para impedir, caso seja necessário.

Falando numa roda de jornalistas, o Sr. McCloy afirmou que preferia deixar que os alemães "resagassem independentemente" ante a organização dessas organizações de tipo

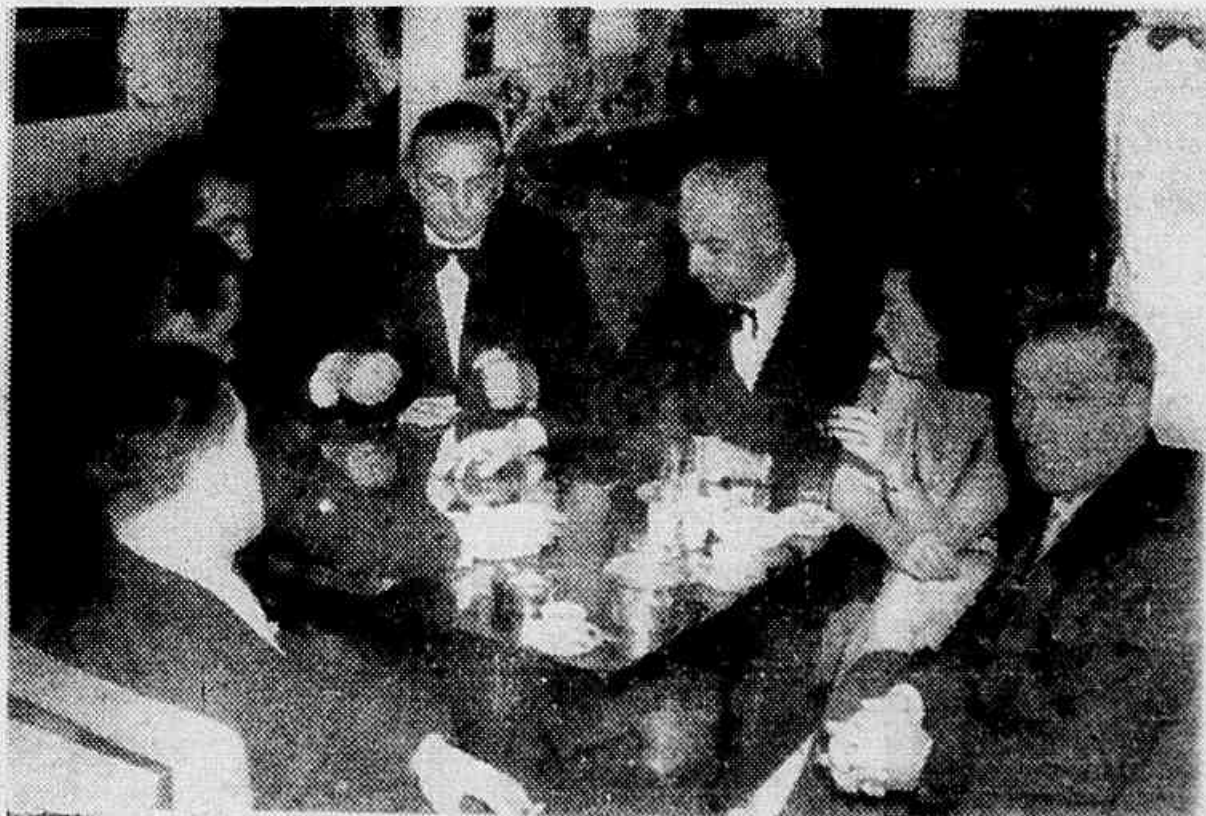
nazistas, o que se absteria de interferir na intervenção dos aliados. Para atingir os alto-comissários está de acordo com a política dos aliados de dar toda a liberdade possível a libel pública da Alemanha Ocidental, que se comprometem a combater todas as tentativas de estabelecer para conquistar o poder.

"Estamos — declarou McCloy — a mais conveniente, como princípio geral, permitir que os alemães reajam por sua própria conta, dando-lhes a oportunidade de tomar em estado por si mesmos, em vez de se antecipar suas reações por meio de uma intervenção dos aliados".

McCloy declarou que, apesar de ter sido parelha recentemente a ordem pela qual todos os partidos políticos deviam obter licença dos aliados, os últimos ainda podem usar os poderes que se reservaram para reprimir as tendências "neo-nazistas", caso estas possam obstaculizar a recuperação alemã.

McCloy se absteve de passar em julgamento específico os partidos políticos alemães, e tampouco explicou que ponto os aliados atribuíam com as organizações de tipo nazista. Declarou o alto-comissário que "aumentar o nacionalismo" na Alemanha, e referiu-se às palavras do ex-governador militar norte-americano, General Louis Hays, que, em outra oportunidade, declarou que havia duas categorias de nacionalismo — o "nacionalismo saudável" e o "nacionalismo doentio".

De outra parte, o alto-comissário declarou a quem quer que fosse o líder da oposição socialista, Kurt Schumacher, fosse expulso imediatamente do Parlamento da Alemanha, mas disse que não era propriamente o alto-comissário americano responsável, e que a decisão deveria ser tomada pela Alemanha.



No clichê, os "volantes" Italianos, vindo-se, à direita da esposa, o magnífico "condutor" Villorresi

Passou pelo Rio, Villorresi o maior volante italiano

Faz parte da caravana que vai competir em Buenos Aires, Baroni, o campeão do automobilismo suíço — Pretendem visitar o Brasil, quando regressarem da Argentina — Chegou, ontem, ao Rio, a bordo do "Conte Grande", o Prof. Aluizio de Castro, da Faculdade Nacional de Medicina

Visitou-os ontem, mais uma vez, o luxuoso transatlântico "Conte Grande" que procedeu do Gênova, Itália, trazendo para o Rio milhares de passageiros e em trânsito para Santos e Buenos Aires, mais de cinco centenas de pessoas.

A reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS, ao sair de estar do raio do paquete, teve oportunidade de entrevistar o Dr. Aluizio de Castro, professor da Faculdade Nacional de Medicina que acaba de tomar parte, em Paris, no Congresso Internacional de Neurologia que ali se realizou. Interrogado pelo nosso representante, afirmou o médico o seguinte:

Antes de chegar, integrei a delegação brasileira ao congresso sobre neurologia que se verificou em setembro último na capital francesa. Tendo a dizer que foi uma reunião importante, a que participei presente 1.000 facultativos de todo o mundo e a embaixada brasileira teve boa atuação, e quando já se conhecia, quando passei pela Itália, há pouco, "pontual", na Universidade de Milão, uma rápida conferência sob o título "Neuropatologia nervosa". Desejo, acrescentando o ensaio que me ofereça a GAZETA DE NOTÍCIAS, lançar a espírito empreendimento do povo italiano. Não posso, porém, já reconstituí-los praticamente os edifícios residenciais e públicos.

levantaram o padrão de vida de parte e as finanças do país caminhavam lentamente para o equilíbrio. Magnífico tudo o que vi na península. E grande a capacidade de trabalho da Itália.

AGRADECEU O PAPA

Fui também ao Castel Gandolfo, palácio de verão de Sua Santidade o Papa, a fim de agradecer ao Sumo Pontífice minha nomeação para a Academia Pontifícia. Nessa ocasião, pude constatar, pessoalmente, a convicção e sagaz inteligência do Chefe da Igreja. Sua Eminência que é dono de inigualável



Reproduzimos acima um instantâneo do Prof. Aluizio de Castro, hoje ainda a bordo do luxuoso vapor "Conte Grande" que chega ao Rio.

(Conclui na pág. 14)

Pânico no comércio de frutas desta Capital

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, e Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, em conferência, o General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, e, em audiência, uma comissão do Sindicato de Relojeiros e diversos congressistas.

O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, o Sr. Armando Falcão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, o senador Alfredo Neves.

Decretos e mensagens

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Melhorando a inatividade remunerada dos terceiros e segundos sargentos das Forças Armadas, com mais de vinte e cinco anos de serviço e

Beneficiando a Lei n. 537, de 14-12-48 (Orçamento Geral da União para o exercício financeiro de 1949).

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Tornando pública a adesão por parte de Israel, à Convenção Internacional sobre Linhas de Limite de Carga, concluída em Londres, a 5-7-30;

Promulgando o acordo sobre transportes aéreos em Paris, a 27-1-47;

Promovendo funcionários a classes finais de carreiras do Quadro II — Estrada de Ferro Central do Brasil — do Ministério da Viação e Obras Públicas; e

Aprovando as especificações e tabela para classificação e fiscalização da exportação de amêndoas de tucum.

NAS SECRETARIAS DE ESTADO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando, internamente, agrônomo, classe J, Antônio Domingos Alves.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando, corretor de navios, junto à Alfândega de Pau-Lista, Sued Pimentel Frazão.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando, em comissão, presidente da Comissão de Salários Mínimos da 2ª Região, com sede no Distrito Federal, Abílio Nidele Baltar e, presidente da Comissão de Salários Mínimos da 7ª Região com sede em João Pessoa, Antônio Santos Coelho Sobrinho.

Concedendo exoneração, de corretor de mercadorias do Distrito Federal, a Afonso Carlos de Albuquerque Nunes.

Reconduzindo no cargo de presidente da Comissão de Salários Mínimos — da 4ª Região, com sede em Teresina, Anastácio Madeira Campos; da 5ª Região com sede em Fortaleza, Otávio Terezo de Farias; da 11ª Região, com sede em Salvador, Amâncio José de Souza Neto; da 15ª Região, com sede em Curitiba, Nágib Chede; da 17ª Região, com sede em Porto Alegre, João Pedro dos Santos; da 20ª Região, com sede em Cuiabá, Silvano Leite de Arruda; e, da 1ª Região, com sede em Manaus, Félix Valdeir Coelho.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Concedendo exoneração, de datilógrafo, referência 21, a Dulcely Espírito Santo Cardoso.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas Jaime Azevedo Rodrigues do Consulado em Boston, para 1º Secretário da Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados ameri-

canos, e, Heitor Bastos Tigre, da Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, para 2º Secretário da Embaixada nos E. U. A.

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã Cruz, a B. Klen Molekamp, enviado extraordinário e Ministro Plenipotenciário de S. M. a Rainha dos Países Baixos no Brasil; e às seguintes personalidades americanas: no grau de Comendador, a Emmet J. Mc Cormack, presidente da Companhia de Navegação "Moore Mc Cormack" e, no grau de Oficial a Grover Welen, presidente da Comissão de Recuperação em Nova York ao Presidente da República do Brasil, a George V. Robbins, presidente da "National Coffee Association" e a Francis M. Kartz, presidente da "American Brazilian Association".

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo ao Capitão da arma de engenharia Newton Pereira de Oliveira, comandante da 4ª Companhia de Transmissões, sediada na cidade de Ouro Preto, Minas, a medalha de distinção de 1ª classe, como recompensa dos valiosos serviços prestados na manhã do dia 15-3-49, quando a frente de seus comandados, irguiu com elevado espírito de abnegação e destemido sangue frio as manobras necessárias para a extinção de violento incêndio que irromperia no edifício do Fórum local, impedindo que as chamas se propagassem dos prédios vizinhos, que servem de sede à Prefeitura Municipal e ao Serviço Artístico do Patrimônio Nacional.

Nomeando, escrevente juramentado do 19º Ofício de Notas, Eugênia Alves e, escrevente juramentado do 3º Ofício do Registro de Imóveis, Paulo Fernandes Pires de Melo, ambas da Justiça do Distrito Federal.

Exonerando, e almoxarife, classe I, Alfredo Leite Loureiro; de chefe de seção, padrão M, Clovis José Batista e Cícero Arpino Caldeira Brant; de oficial de justiça, padrão E, Edmundo Elói Pessoa; de oficial administrativo, classe J, Nourival de Lima Ferreira e Paulo de Santa Cecilia; de datilógrafo classe G, Ofélia Antunes do Amaral; e, de bibliotecário, classe I, Ruben Pereira da Costa — todos por haverem passado a exercer outro cargo.

NO DASP

Transferindo para oficial administrativo, classe H, o arquivista, classe H, Ilza de Albuquerque Hugo.

A 15 do corrente o lançamento do selo comemorativo do centenário de Rui Barbosa

Comunicamos do Gabinete do Sr. Diretor Geral do Departamento de Correios e Telégrafos que, por motivo que não puderam, em absoluto, ser retirados, os selos comemorativos do primeiro centenário de Rui Barbosa, por aquela Diretoria emitidos como homenagem ao insigne brasileiro só serão postos à venda a 15 de dezembro corrente e não a 30 de novembro, ficando assim, adida a sua circulação.

Abono de Natal para os trabalhadores

Numerosos sindicatos de trabalhadores de São Paulo e Santos dirigiram ao Deputado Antônio Feliciano um memorial sobre o abono de Natal. O referido parlamentar apresentará um projeto à Câmara, em que estabeleça a obrigatoriedade do referido abono, como adiantamento da participação dos empregados nos lucros das empresas, extensivo à todas as classes indistintamente.

O Deputado Antônio Feliciano, solicitou a Mesa a votação de urgência no projeto, a fim de que o mesmo corra o trâmite legal antes do encerramento dos trabalhos do Congresso no presente exercício.

INEVITÁVEL O AUMENTO DA MÉDIA E DO "CAFEZINHO" — MARGENS DE LUCROS NOS CHAMADOS ARTIGOS DE NATAL — FIRMAS MULTADAS, ONTEM, PELA C. C. P.

Adianta-se que é inevitável o aumento de preço do café moído no varejo, advindo daí aumentos também para o "cafezinho" e para a popular média.

Afirma-se que diante da impossibilidade de se reter uma quota para o mercado interno, os consumidores nacionais, compelirão as oscilações do câmbio e com a balança internacional, apesar do Brasil ser o principal produtor, e em consequência, o preço subirá assustadoramente. Por outro lado, sabe-se que os torrefactores e proprietários do café, em vez da lixagem da margem de lucros, querem a liberação pura e simples, que assim controlariam os preços.

A esse respeito, esses comerciantes já teriam assegurado à C. C. P. a aprovação de tal resolução.

EM PÂNICO O COMÉRCIO DE FRUTAS

Surgiu nestas últimas 24 horas, nesta capital uma nova crise, devido ao controle de preços. Os importadores e atacadistas de frutas estrangeiras, segundo se anuncia, estão dispostos a entrar em "lock-out" em virtude da fixação das margens de lucros, que consideram ínfimas.

O assunto está suscitando controvérsias na CCP e no abastecimento do Distrito Federal.

MARGEM DE LUCROS NOS ARTIGOS DE NATAL

Quanto aos chamados artigos de Natal, sabe-se que o comércio im-

portador está sujeito a uma portaria que regularizará as mercadorias, com margens de lucros, como no ano passado. Afirma-se que serão fixadas margens de lucros no total de 40% sobre o preço de importação, assim distribuídas: 7,5% para o importador, 7,5% para os atacadistas; e 25% para os varejistas.

ESTABELECIMENTOS MULTADOS

A Comissão Central de Preços aplicou ontem, multas, a dezesseis firmas desta capital, por não exibirem tabela de preços ao público.

Foram multadas em Cr\$ 500,00 as firmas Calo Martins & Cia., e Thomas Riquiera Garcia, em Cr\$ 200,00, as firmas Cruz Junior & Cia. e Café e Leteria São Luiz Ltda., e em Cr\$ 100,00: Panificação Industrial Ltda., J. M. Carvalho & Pires, Panificação de Confeitaria Tupy Ltda., Dionísio Fernandes Reis, Lucilla Pinto dos Remédios, Thereza Leão Gomes, A. Ramalho & Irmão Ltda., Dias Angelino & Gouveia Ltda., Rezende Gomes & Moreira, Motta & Irmão, Delgado & Ferreira, Bar Albatroz, Restaurantes Ltda., Confeitaria e Sorveteria Alvear Joaquim Rodrigues de Almeida, Vieira & Cia. Ltda., Abel Tavares & Irmão, Waldemar de Souza Mendes, A. Truta & Truta, Manoel José Santana, A. Loureiro & Lima, Morgado & Silva, Manoel F. da Silva, Augusto Vaz de Rezende, Borges Brandão & Cia., Barros Filho & Sousa.

Contribuintes obrigatórios do Imposto Sindical ESCLARECIDAS CERTAS DÚVIDAS PELA C. I. S.

A Santa Casa da Misericórdia do Pará, vem de consultar ao Ministério do Trabalho, sobre se está obrigada a contribuição do imposto sindical.

Em resolução n. 846, da CIS, esse órgão respondeu afirmativamente de acordo com o item "C" do artigo 580 da Consolidação das Leis do Trabalho. Igual consulta foi feita pela Agência do Banco do Brasil em Goiás, a qual a Comissão do Imposto Sindical respondeu:

"O imposto sindical, que na verdade é uma contribuição de caráter social com finalidade especial para o bem coletivo, e não com o sentido de taxa remuneratória, incide sobre a empresa na sua consecução como empreendimento de negócios e não sobre serviços ou bem da empresa. As isenções de caráter geral não abrangem o imposto sindical, sendo necessária declaração legal expressa da isenção".

O Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propaganda do Rio de Janeiro e o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul, solicitaram adiantamentos de empréstimos à Comissão do Imposto Sindical, que mandou aguardarem oportunidade.

Pequenos roceiros e donos de canoas, destinadas ao transporte exclusivo de seus produtos, solicitaram isenção de pagamento do imposto sindical.

A CIS em sua resolução esclareceu que os mesmos não estão incluídos no quadro de atividades e profissões, que se refere o Artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho, e, por conseguinte, acham-se isentos da contribuição em apreço.

Pastas civis

EDUCAÇÃO

No auditório do prédio onde tem sua sede o Serviço Nacional de Educação Sanitária, na Avenida Churchill, nº 97, 11º pavimento, amanhã às 15 horas, realiza-se a solenidade do sorteio dos prêmios do Concurso Saúde, 1949, promovido por aquele órgão do Ministério da Educação. Para essa sessão convidam-se os interessados e o público em geral.

No Museu de Saúde do S. N. E. S., à Avenida Churchill, 97, 6º pavimento, será reaberta amanhã, a exposição anti-venérea do Serviço Nacional de Educação Sanitária, constituída de magníficas peças de obra que, ao natural, apresentam condições próprias das doenças venéreas e da reprodução celular.

AGRICULTURA

Em todas as Etapas Experimentais do Ministério da Agricultura, sediadas nas regiões apropriadas à cultura do trigo, prosseguem os trabalhos experimentais e de competição com numerosas variedades de trigo, com o fim de se apurar quais as que mais se adaptam em cada zona e as que oferecem maior resistência à ferrugem, etc. Dos relatórios que, sobre o assunto, são levados, mensalmente, à consideração do Ministério da Agricultura, conclui-se que o desenvolvimento de tais trabalhos vem se processando em ritmo animado. Ainda agora, acaba o referido titular de receber os que dizem respeito aos serviços realizados pelos agrônomos contratados por conta da verba doada pelas empresas moageiras, nas Estações Experimentais de Curitiba, de Patos, de Minas e de Passo Fundo, R. G.

do Sul, onde foram feitas seleções sobre o campo e iniciada a colheita do cereal, colheita de áreas irrigadas e aplicação de adubos minerais.

VIAÇÃO

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, engenheiro Vinícius Berredo, alegando que a frota de caminhões pesados daquela repartição encontra-se desfalçada, propôs ao Ministro da Viação que sejam adquiridos à Fábrica Nacional de Motores, mais dois veículos, Diesel D. 7.300, da primeira série de oito toneladas, pelo preço unitário de Cr\$ 250.000,00, corrigido a despesa, no total de Cr\$ 500.000,00, a conta da dotação de Cr\$ 5.000.000,00, destinada à construção do açude "Gargalheira" (Estado do Rio Grande do Norte). O Ministro Clóvis Pestana submeteu o assunto à consideração do Presidente da República, em exposição de motivos.

TRABALHO

O professor Alvaro Guimarães, Diretor da Escola Paulista de Medicina, esteve ontem em visita ao Ministro Honorário Monteiro, para convidar o referido titular a assinar a entrega do título de "doutor honoris" ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, a se realizar hoje, às 16 horas, no Palácio do Catete quando o Chefe de Estado sazonará a lei do Congresso que concede o auxílio de 28 milhões de cruzeiros àquele estabelecimento de ensino.

A esse ato, estarão presentes membros da Congregação e do corpo docente da Escola Paulista de Medicina.

Pastas Militares

GUERRA

Realizou-se ontem, às 11 horas, no salão de honra do Hospital Central do Exército, a cerimônia de posse do seu novo Diretor Geral, Coronel médico Dr. Achilles Paulo Gallotti, recentemente nomeado. O ato revestiu-se de solenidade, achando-se presentes, numa demonstração de grande apreço ao novo Diretor, os Generais Newton Cavalcanti, Zenóbio da Costa, Trajano de Oliveira, Florencio de Abreu, Humberto de Melo e Alfredo Issler Vieira, Ministros Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal e Sampaio Costa, do Tribunal de Freitas Travassos, Procurador Geral da República, Coronel Waldemar Levy Cardoso, acompanhado da oficialidade de Gabinete, representando o Ministro da Guerra, Ademar de Queiroz, pelo Estado Maior do Exército, todo o corpo médico do Hospital, bem como seu numeroso funcionalismo civil e militar, jornalistas e numerosas senhoras de nossa alta sociedade.

O Ministro resolveu conceder prorrogação de trinta dias nos prazos para entrega de inquéritos policiais militares de que se acham encarregados o Coronel de Infantaria Heitor Antonio de Mendonça e 1º Tenente Francisco Ricardo Filho.

O Ministro resolveu passar à disposição do Governo do Estado do Paraná, a fim de servir na inspeção e controle da construção da Estrada de Ferro Central daquele Estado, o Coronel de Engenharia, Gastão Pereira Cordeiro.

A fim de facilitar o pagamento de vencimentos aos oficiais e praças transferidos para a reserva remunerada ou reformados, em aviso de ontem, o Ministro determinou aos comandantes de Corpos, Chefes de Repartições e Estabelecimentos Militares, que participem à Diretoria do Recrutamento, diretamente, via rádio, onde fixará residência o militar de seu efetivo, que for reformado ou transferido para a reserva remunerada, tão logo seja publicado no Boletim Interno o respectivo ato do Diário Oficial.

Novo oficial general no corpo da Armada

O Presidente da República, vem de assinar, na pasta da Marinha, um decreto, promovendo por merecimento, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de Contra-Almirante, o Capitão de Mar e Guerra, Rubens Constant de Magalhães.



Contra-Almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo

Serejo, O novo oficial general, pertencente à tradicional família brasileira, nasceu no Distrito Federal, em 1902, tendo ingressado na Escola Naval em 1918. Promovido a Segundo Tenente, em setembro de 1922, a Primeiro Tenente, em março de 1925 e a Capitão-Tenente em março de 1930.

Em 1934 pediu transferência para o Corpo de Fuzileiros Navais, onde foi promovido a Capitão de Corveta em 1935, Capitão de Fragata em 1943 e Capitão de Mar e Guerra em 1945. Possui os cursos de armaramento, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército (E. A. O.) e de Comando, da Escola de Guerra Naval. Em seus assentamentos constam diversos elogios e condecorações.

MARINHA

O Presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Exonerando o Vive-Almirante Attila Monteiro Aché do cargo de adido naval à Embaixada do Brasil, em Washington e nomeando-o para exercer o cargo de Diretor da Escola de Guerra Naval;

Exonerando o Contra-Almirante Ernesto de Araujo do cargo de Diretor da Escola de Guerra Naval e nomeando-o para exercer o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil, em Washington;

Exonerando o Capitão de Fragata Ivano da Silva Guimarães do cargo de comandante do Contratorpedeiro "Marcello Dias" e nomeando para exercer este cargo o Capitão de Fragata Mario Costa Futado de Mendonça;

veta Julio Xavier de Araujo Silva Exonerando o Capitão de Corveta do cargo de comandante do contratorpedeiro "Bertioga" e nomeando para exercer este cargo o Capitão de Corveta Arthur Orlando de Gusmão.

Promovendo no Quadro de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, por merecimento, ao posto de Contra-Almirante o Capitão de Mar e Guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo, ao posto de Capitão de Mar e Guerra o Capitão de Fragata José Augusto Vieira, ao posto de Capitão de Fragata o Capitão de Corveta Alberto Gurgel Sales e, por antiguidade, ao posto de Capitão de Corveta o Capitão Tenente Antonio de Carvalho e ao posto de Capitão Tenente o Primeiro Tenente Paulo Gonçalves Paiva.

Promovendo ao posto de Segundo Tenente o Sub-Oficial Luiz Alberto Castello Branco, ao Primeiro Sargento José Pereira Alves e transferindo-os para a reserva remunerada, o Sub-Oficial João Baptista Couto, na mesma graduação, o Primeiro Sargento Americo Toledo de Mello e, na graduação de Primeiro Sargento o Cabo fuzileiro naval Eduardo Martins, Reformado, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o soldado fuzileiro naval Lizanel Alves Lessa.

Aposentando Ary Correia Gama, na função de operário, diário de Cr\$ 63,20, da T. N. D., da Fábrica de Torpedos da Marinha.

Assumiu, ontem, as funções de ajudante de ordens do Almirante Vitor Silva Montes, comandante do 1º Distrito Naval, o Capitão Tenente Osmar Domingues Alonso.

AERONÁUTICA

Assinado pelo Presidente da República, General Eurico Dutra, e referendado pelo Ministro Armando Trompowsky, foi mandado publicar o decreto de nomeação do Brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Melo para as funções de 1º Sub-Chefe do Estado Maior de Aeronáutica. O Brigadeiro Corrêa de Melo tornou-se muito conhecido pelas suas proezas quando oficial cabultero. Ao atingir o generalato teve oportunidade de revelar grandes qualidades de chefe, no comando da 1ª Zona Aérea. A posse do substituto do Brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade na 1ª Sub-Chefia do Estado Maior da Aeronáutica ocorrerá em data a ser oportunamente fixada.

Por decretos do Presidente da República foram transferidos para a reserva remunerada o 1º Tenente IC, Armando da Silva Braga e ao posto de 2º Tenente o Sub-Oficial Godofredo Nunes de Lemos; reformados os Primeiros Sargentos Lito Carlos Arend, Ozamam de Oliveira Rlin e Tarcísio Vasconcelos Vergosa; Terceiros Sargentos Nicácio Paulo de Oliveira, Luiz Maurício Wischanski e Jorge Nel Vieira Marques e o soldado Antonio Ramô de Carl.

Entrou em circulação mais um número da revista especializada em assuntos aeronáuticos "Velocidade". Contendo, na capa, o modelo do "Convair T-29" "Sala de Aula Voadora" e internamente o avião esportivo tchecoslovaco "Sokol M I D", uma colaboração assinada pelo Major Oliver Stewart intitulada "O desenvolvimento do helicóptero na Grã Bretanha", diversas notícias de grande interesse nacionais e estrangeiras.

Foi mandado arquivar, na Diretoria do Pessoal, o Inquérito Sanitário de Origem referente ao ex-cadete do Ar Tarcísio Ferreira de Cunha.

Nova investida altista dos usineiros

Os usineiros, insaciáveis na sua ganância, todos eles ricos, vivendo regaladamente, não se satisfizeram com o aumento do preço do açúcar, que obtiveram, há pouco. Estão fazendo nova investida junto à Comissão Central de Preços, para obter o restante do que haviam pleiteado e que lhes não foi integralmente concedido, por ocasião de sua primeira manobra altista. E, conhecidos os precedentes dessa nefasta Comissão, que trata cada vez mais paternalmente os exploradores do povo, invertendo completamente a finalidade para que foi criada, pode-se ter como certo que a nova e extorsiva pretensão encontrará, também desta vez, acolhida satisfatória, no seio daquele órgão. Assim, o que houve de fato, foi uma comédia em dois atos. No primeiro, a C.C.P. fingiu que defendia o consumidor, cortando metade ou quase metade do pedido dos usineiros. Com isso, permitiu aos milionários da indústria açucareira desempenharem o papel de sacrificados, de grandes abnegados, que iam vender açúcar, perdendo tantos por cento em cada saca. Mas, como, por acôrdo, tácito ou não, o caso havia apenas sido adiado, eis que, no segundo ato, os protagonistas aparecem, como vítimas, cansadas de perder dinheiro, a reclamar uma solução para a situação insupportável. E a C.C.P., em nome dos sagrados interesses da produção nacional, tendo em vista a necessidade de salvar uma riqueza que é o sustentáculo da economia do Nordeste, etc., etc., após as marchas e contramarchas do estilo, com as quais julga poder tapar a opinião pública, acabará cedendo.

Examinemos os argumentos em que se baseiam os usineiros para dar uma aparência de coisa lícita à nova extorsão. Alegam eles o custo elevado da produção, decorrente dos salários altos, das despesas com o fisco, das destinadas à previdência social, etc. Se se lhes aponta o exemplo de Cuba, que exporta o seu açúcar, porque pode concorrer aos mercados consumidores, com preços mais baixos do que os do nosso produto, eles respondem que lá a mão de obra é paga a preço vil, o que permite um custo de produção muito menor. Não consideram que é a técnica mais perfeita do fabrico e são os cuidados culturais das lavouras canavieiras, que permitem um rendimento percentual maior de sacarose. Apegam-se apenas ao pretexto dos salários, da previdência social e do fisco.

A resposta poderia ser dada, aliás, com um exemplo de dentro da nossa casa, sem necessidade de ir buscá-lo no estrangeiro. Esse exemplo é o da Usina Catende, em Pernambuco, cujo proprietário, sem embargo dos mesmos ônus que pesam sobre todos os usineiros, criou uma obra assistencial, sem exemplo, talvez, no Brasil, em favor dos seus operários, obra que pôde levar adiante, sem aumentos de preços do açúcar e sem que conste que haja perdido, por isso, a sua vultosa fortuna, ou sequer a tenha reduzido de um centil. Realizou-a, ganhando dinheiro.

Mas se preferem os usineiros exemplos de fora, então poderíamos apontar-lhes o da produção da Louisiana, onde os operários, com o que hão de convir os industriais do açúcar, ganham salários um pouco mais altos do que os nossos...

Mas, na verdade, a nova investida altista não tem outra razão, a não ser a insaciável ganância dos nababos do açúcar. Nenhum se incomoda com a miséria do povo.

Em pouco mais de um decênio, o preço do açúcar subiu de cerca de 400%. Se se passarem em revista todos os produtos alimentares, verificar-se-á que muitos poucos se elevaram na mesma proporção. A maioria, oscilou entre os 200 e 300%. E se as vicissitudes por que tem passado a indústria açucareira pudessem justificar essa ascensão vertiginosa, que seria dos outros ramos das nossas agro-indústrias, para os quais os cofres da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil nunca se abriram, com a liberdade de que têm sido beneficiários os usineiros?

Trata-se, nesse novo pedido de aumento, de um caso típico de exploração, que deve ser repellido pela C.C.P., a bem do seu decôro.

Avanço

Os ponteiros de todos os relógios brasileiros, amanhãcem hoje com um avanço de uma hora por determinação oficial. Vamos começar o dia de verão uma hora antes, e terminá-lo mais cedo o mesmo período de tempo. Iremos economizar luz elétrica e consumir um pouco mais a solar, e que nos vem de graça. Andamos sempre explorando a Natureza, e muito mais nas horas de crise. Nessas, intensificamos ainda mais a exploração, provando sempre o nosso espírito de indisciplina e irreverência.

Mas não fulemos o relógio e sim

o avanço dos ponteiros. Melhor assim, e nisso tudo vemos o acôrdo da vida brasileira com as condições imperialistas. Tudo avança, sobretudo avançam galhardamente os preços e a exploração desenfreada, e como não conseguimos deter tais avanços, cuidamos de avançar também, e vamos trabalhar mais cedo. Quem sabe assim sairemos dessa vida tão dura e tão griteramente cara! E como leve estar feliz o Poder Público com essa esperança, é que nos deixamos em beco sem saída a toda hora com utilidades avançando em nossas bolsas.

Como mais frutas

A CABAL de ser desvendado mais um escândalo desses que envergonha a nação e revoltam a consciência pública.

E' o caso do monopólio de frutas que envolve muitos filgões da política, em convivência com elementos das Comissões de Preços. A bomba estourou em São Paulo quando se comprovou que existem armazéns nos frigoríficos da Companhia Docas de Santos vinte e oito mil caixas de frutas, inclusive oito mil caixas de maçãs que ali se encontram há mais de um ano.

Assim como se recomendava nas épocas de penúria ao povo, que "heba mais leite", quando o produto desaparece do mercado; quando se trombeteia aos quatro ventos o mote "heba mais café", precisamente quando a sua falta se acentua e a sua escassez se constata, assim, se apregoeira, há dias, pelas ruas, o sábio conselho da SAPS — "coma mais frutas". Mas comer mais frutas, como, senhoras?

A escassez que se observa no negócio de frutas, está plenamente justificada. Ampla razão têm os comerciantes do ramo, como se pode verificar agora, quando há dias procuravam a redação dos jornais para reclamar providências às autoridades respectivas, no sentido de serem criadas facilidades de importação. Supunham por certo aqueles comerciantes que havia uma restrição à importação das frutas, pois todos os seus esforços para adquiri-las no estrangeiro esbarravam com dificuldades intransponíveis. Agora sabe-se que não há dificuldades à importação de frutas estrangeiras; há, isto sim, uma quadrilha organizada, há um monopólio articulado para provocar a escassez momentânea do artigo e a sua consequente alta de preço.

E' de estranhar-se que as autoridades policiais paulistas, cujos serviços são já fartamente conhecidos no território nacional, como eficientes, não tivessem há mais tempo descoberto a ponta do veu do escândalo das frutas, quando se sabe que há mais de um ano ali estão depositadas mais de 8.000 caixas, na Companhia Docas de Santos.

Sirva, pois, o presente caso de advertência e punam-se sem demora, os culpados.

Política

CONTINUAM os políticos a conversar sobre a próxima campanha eleitoral que redundará na eleição do Presidente da República.

Registra-se o afastamento do sr. Nereu Ramos da presidência do chamado órgão majoritário que está agora cindido e não pode ser mais considerado majoritário. A UDN que, sem dúvida, reúne uma grande parte das esperanças populares, não se manifestou ainda, à espera de vagos apoios para lançar o seu candidato.

O Partido Comunista está pronto para se lançar à luta, apoiando o candidato que lhe der chance para praticar as suas estrepitias. E os partidos menores também estão à espera do elemento de aglutinação que os reuma tornando-se, assim, mais uma força.

E', pois, de franca expectativa o ambiente político que está em plena vitalidade, com os seus comandantes ajustando planos para a grande campanha.

Não obstante, cabe um reparo. E' que a intensa expectativa do povo pode ser burlada pelo Catete, que certamente quer intervir não somente na escolha do candidato, como ainda diretamente nas eleições.

O propagado alheamento do Catete, que alguns órgãos da imprensa vivem trombeteando bem pagos não é, infelizmente, verdade.

O Catete tem a sua política dirigida firmemente no sentido de uma fórmula sua, intervindo, assim, decisivamente na escolha do candidato, manobrando homens e opiniões, numa infel-

Ronda da fome

SOB esse dramático tema, teve este matutino, em dias da semana passada, comentários vivos, ilustrados com fotografias que justificaram plenamente a reportagem realizada. Há, sem dúvida, uma multidão de homens e mulheres, crianças e velhos, passando nas ruas da capital da República as duras provações da fome, desassistidos de qualquer amparo e de qualquer auxílio.

Doente de todas as moléstias, exibindo aos transeuntes as suas mazelas e feridas, pobres homens esqueléticos e famintos, no vão das portas, pelos passantes estendendo a mão à caridade pública, constituem uma legião dolorosa que marcha irremediavelmente para a morte, sem um aceno, sem uma palavra, inteiramente desajustados do amparo oficial.

Vivendo miseravelmente, das sobras de comida dos restaurantes, é longa a fila dos infelizes que os procura para alimentarem-se e subsistir.

O problema, sem dúvida vasto, merece, porém, a atenção mais apurada das autoridades. Advirta-se, porém, que não é um caso de polícia. E' preciso ficar bem claro e bem determinado que o problema da mendicância não é um problema policial que pode ser resolvido com a simples detenção dos infelizes. Mesmo porque a prisão desses doentes, portadores de moléstias as mais variadas, contagiosas ou não, criaria um outro problema para a própria polícia.

O problema é o da Assistência Social que as nossas autoridades costumam sombeteiramente trombetear pela imprensa como resolvido no Brasil, que possui uma das "legislações sociais mais adiantadas do mundo".

Infelizmente, para contrariar "slogan", que já é velho e periodicamente nos martela os ouvidos, aí estão pelas ruas da cidade que se convencionou chamar de "maravilhosa", estes atestado vivos da nossa decadência moral e do nosso atraso em matéria de assistência social.

Qual a reportagem ilustrada da "Gazeta de Notícias" sirva de advertência aos nossos homens públicos e às nossas autoridades, sugerindo-lhes dedicarem-se mais um pouco aos mendigos e doentes que enxameiam a cidade, à procura de migalhas para matar a fome.

Abandono

HÁ várias espécies de abandono nesta cidade.

P. D. F. e o D. F. S. P. são as entidades que mais pecam diante do povo. A primeira porque não atende determinadas zonas, que devem ser melhor cuidadas pelos seus serviços, e o segundo porque não polícia como deve. A P. D. F. embeleza a zona sul e esquece a pobre zona norte, cujos rios nem sequer procura retificar ou limpar. Tomemos o Rio das Joazeiras, na parte do Andaraí, sobretudo nas vizinhanças de Maxwell. Vive entulhado de lixo, sem limpeza, sem nada, em prejuízo dos moradores da zona. A seu turno, o D. F. S. P. não mantém nenhuma vigilância noturna naquela mesma zona, que vive ao abandono, não fora às vezes a chegada da R. P. para afugentar mandros e desocupados que andam, aos ingófeos. A noite, não se vê um policial da Ronda. Naturalmente o tempo é pouco para se cuidar dos casos de homicídios...

E assim, vamos, a receber reclamações diárias e a não firmá-las sempre.

lia demonstração de que o próximo pleito não terá, como tantos outros, a indispensável liberdade.

O povo, porém, não se deixará enganar e está vigilante para que seus direitos de livremente opinar não sejam contrariados o que seria tanto mais para lamentar porque significaria principalmente para todos as consciências livres a certeza de que o país continua escravo das fórmulas oficiais.

Expansão atômica

NÃO são os peritos e técnicos os que hoje falam sobre o problema atômico e suas implicações no campo político, social e mesmo espiritual e moral. Em torno do assunto, já temos uma literatura deveras sugestiva e de maior interesse, e que pode ser apreciada pelo homem fora dos apertos técnicos e científicos da questão. Essa expansão de análises e considerações, de indagações e conjecturas é um bem, uma necessidade, para a coletividade de todos os países, que se orienta para uma compreensão de tais fatos, ao mesmo tempo que alija de si aquele medo inicial que surgiu como uma farsa dos cogumelos que subiram de Hiroshima e de Bikini. Em consequência, houve uma recuperação social e política em favor de um equilíbrio capaz de se opor a um pânico urgo de novas revelações espetaculares a propósito do avanço da física nuclear e da confecção de outros engenhos de guerra, mais poderosos que os atuais. A seu turno, os líderes políticos, passados a primeira impressão, objetivam suas diretrizes de modo a afastar as crises e dificuldades que poderiam nascer da nova descoberta e conquista. Enquanto americanos e ingleses se ajustaram ao novo programa, sem impor a bomba atômica em suas naturais discussões e debates, os bolchevistas palmilharam de imediato caminho oposto, mesmo sem ter a bomba atômica, para se lançarem ao ataque sistemático da política exterior inter-nal. Entretanto, o simples olhar sobre a evolução dessa política nos recentes anos, vem nos revelar que Londres, Washington e Paris jamais fizeram da arma nuclear político, antes limpavam a estrada de qualquer aspecto dessa natureza para manter a coerência dos direitos discutidos e negados sempre por Moscou. Esse acôrdo não só alertou os povos aliados, como estimulou a coletividade de todos os países democráticos a se interessar pelos problemas atômicos, pela nossa era, sem receios e pavores, antes com a maior confiança nos destinos do mundo, apesar da erra daninha dos bolchevistas. Por isso se tornou possível a literatura ora em curso a despertar a atenção de gregos e troianos e a oferecer a todos, novos ângulos para a compreensão do evoluir dos fatos e da expansão científica, técnica e militar dos Estados Unidos e demais países, sem qualquer pensamento de que se possa estar "fazendo política atômica" contra quem quer que seja. E' claro que todo o mundo livre sente e sabe que se a Rússia agredir o Ocidente, contra ela serão empregados todos os recursos militares e científicos, sem excluir o uso da bomba atômica melhorada. Nem por isso se admite que o bolchevismo possa deixar de reagir com os mesmos recursos, se os possuir. Mas a essa altura a consciência da nova era já estará formada e consolidada, de maneira a impedir o medo, a dúvida e a descrença, restando antes a segurança de que já possuímos os recursos mais completos de defesa a qualquer ataque. Aí está porque o noticiário dessa expansão é amplo e cotidiano no mundo livre, e não choca e nem atemoriza aos povos democráticos ao passo que na Rússia é tabu. Em sendo assim, estabelece-se o contraste entre as duas políticas e as duas diretrizes. O Ocidente trabalhando puramente sem intenção e abrindo os horizontes do problema aos povos; a Rússia tornando o problema arma de agressão política e moral às democracias, às escuridões do próprio povo russo em regime de escravização. Por tudo isso, devemos estimular essa "expansão atômica", porque quanto mais ela se acentuar, tanto mais estaremos aprimorando as implicações do problema com os fenômenos políticos, sociais, morais e espirituais. Estaremos, destarte, garantindo uma confiança que será elemento ponderável no futuro das nações livres.

Ainda

os ônibus

FORÇA é confessar que o sr. Edgard Estrella é uma autoridade esforcada e sem dúvida, um técnico em trânsito urbano. As medidas aventadas e postas em prática por S. Excia., que percorre pessoalmente a cidade, para examinar "de visu" onde são necessárias aquelas providências para o melhor escoamento do tráfego, são sempre bem sucedidas e geralmente bem recebidas pela população.

Tem S. Excia. ainda uma outra vantagem quando uma medida não atende aos interesses coletivos, o sr. Edgard Estrella, imediatamente, a torna sem efeito e procura resolver, por outra maneira, o problema exposto. Um desses, porém, que tem desafiado permanentemente a boa vontade e o esforço de S. Excia., sem dúvida, o caso dos ônibus, esses sanguinários mastodontes que, como Molochs insaciáveis, cortam a cidade em todos os sentidos, fazendo vítimas, estragando outros carros, arrancando árvores, matando e ferindo.

Quando um displicente coordenador de fatos da "Cidade Maravilhosa" se der ao trabalho de fazer uma estatística das mortes e acidentes ocorridos na sua "urbs" sedutora e linda, verificará, surpresa, que o maior índice se deve aos ônibus e coletivos que aqui trafegam.

Infelizmente, o sr. Edgard Estrella não conseguiu ainda resolver o caso. Esses possantes veículos. As medidas postas em prática recentemente pelo dinâmico Diretor do Tráfego, inclusive com a ordem de não permitir a velocidade dos mesmos e mais de 60 quilômetros não atingiu os seus objetivos. As leis são feitas para serem burladas, eis a prática perniciosíssima a que se acham acostumados alguns e assim, podem os carros trafegar, com velocímetros ou não, a mais de 60 quilômetros e perigosamente passar também, em desabalada carreira, uns à frente dos outros.

Entretanto, sr. Edgard Estre-

Far-West.

NÃO precisamos ir longe para assistirmos às cenas de "cow-boys" e de "far-west". Basta que atravessemos a baía e cheguemos à Câmara Municipal da velha Praia Grande. As cenas que ali se desenrolaram foram não apenas lamentáveis, mas deprimentes para os nossos jorões de pais civilizados e em plena ordem democrática. Provou-se com o corre-corre, o puzar-revolveres no recinto do legislativo fluminense a nossa fraguissima "densidade" em matéria de simples educação, já não dizemos política, que está ainda mais fraca ainda. Boa educação, há de se entender sempre assim, não é apenas boas maneiras, salomônicas ou adamescas, mas compreensão do sentido de vida no grupo social, onde o indivíduo exasperante e egoísta deve ceder, todas as vezes que razões ou motivos superiores a justas a ele se sobrepujarem. Os inconformados, atabalhoados, a inconstitucionalidade lhes arrinham de polete, esse não deve servir para a vida pública, porque para ela são inóptios e prejudiciais.

Deprimentes e vergonhosas foram as ocorrências que voltaram a interferência na vida pública, e para elas não há nem excusa nem justificativa, e se não comprometem a todos os vereadores, ferem de frente o regimento, as instituições e sobretudo a confiança do povo nos homens que escolheu.

la. ("permissão V. Excia. ao modesto cronista um comentário humilde", o problema não é totalmente esse de leis e portarias, determinações louváveis e honestas, legais e justas. O problema deve ser resolvido com medidas drásticas, com a apreensão da carteira do profissional, com a prisão, em flagrante ou não, e ainda, sobretudo, com a educação do "chauffeur" dos coletivos.

Infelizmente como todos vemos, V. Excia. e em mais um problema insolúvel.

A função do despachante aduaneiro em face da lei

Pode uma circular ministerial revogar lei?

Augusto Nogueira Gonçalves

De conformidade com o que preceitua o Decreto-lei nº 4.011, de 18-1-1942, e nº 9.832, de 11-9-1946, os diversos serviços aduaneiros atinentes aos despachos de Importação e Exportação somente podem ser executados pelos "Despachantes Aduaneiros", excetuando, unicamente, o desembaraço das mercadorias importadas por "cabotagem", o desembaraço de "bagagens" ou dos "pedidos postais", que poderão ser feitos pelos próprios donos ou consignatários bem como pelos despachantes aduaneiros quando, para tal, devidamente autorizados.

Os dispositivos legais que vamos transcrever são de tal ordem imperativos que não podem sofrer qualquer dúvida.

Artigo 1º — das leis citadas:

"Pelo as Alfândegas ou Mesas de Rendas da República, os despachantes aduaneiros", por si e seus ajudantes, poderão promover, em todos os seus trâmites, mediante o processo legal, os despachos de "Importação, Reexportação, trânsito, baldeação e remessa" de mercadorias estrangeiras e as de "Exportação para o estrangeiro" e "Exportação para a guisa de trânsito, baldeação e Reexportação de cabotagem".

Como se verifica a Lei em vigor determina, de forma positiva, que os despachos aduaneiros das mercadorias importadas ou exportadas, sejam feitos pelos despachantes desta categoria profissional, mediante o processo legal.

Em face desta Lei, pode uma simples Circular do Ministério da Fazenda retirar a "intervenção dos despachantes aduaneiros nos despachos de exportação para o estrangeiro"?

A resposta será logicamente, Não! de vez que Circular alguma pode revogar ou modificar Lei, função privativa do Congresso Nacional.

Mais, prezados leitores, o ex-Ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, não não entendeu e baixou a seguinte Circular relativa aos despachos (guia) de exportação do café para o estrangeiro:

"Circular nº 64 — de 7-10-46 — D.O. de 10-10-46 —

Decida o Sr. Inspetor das Alfândegas e Administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, para seu conhecimento e devidos fins, que o processamento das Guias de exportação de café independe da intervenção dos despachantes aduaneiros podendo os exportadores promover o respectivo embarque observadas as demais exigências regulamentares, (10 glos e notas).

(a) Gastão Vidigal.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3635
Residência:
RUA RÊLA DE SÃO LUIZ N. 58
Telefone: 49-5692

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO

Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 42-4215

Gerência 42-3506

Publicidade 25-2778

Redação 42-4804

Redator-Chefe 42-4805

Esporte e Polícia 42-4804

Oficina 42-3470

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00

6 meses Cr\$ 70,00

Via aérea Cr\$ 240,00

1.º anuário Cr\$ 0,50

1.º trimestre Cr\$ 1,00

O único câmbio autorizado a

o Sr. WILSON SALDINO DA

ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção

do Estado de Pernambuco, não

temos, presentemente, nenhum

representante em S. Paulo, bem

como nos demais Estados do

Brasil.

Levantamento do stock de açúcar

FORTALEZA, 29 (Argus) — Para melhor dar cumprimento às suas deliberações no que se refere ao preço do açúcar nesta Capital, a Comissão Estadual de Preços, determinou o levantamento geral do stock de açúcar da praça. A medida visa deter a marcha do produto para o câmbio negro, pois já houve várias queixas, de que o Produto estava sendo reido em armazéns para este fim.

Pelo ensino

Saúde-S.N.E.S.

Jairo Moraes

Tenho em mãos o magnífico almanaque do SNES, para 1950, onde estão conselhos para o povo, que merecem a maior atenção.

Concebido de maneira simples e acessível, com um tom humorístico acentuado, a publicação preencherá seus fins.

Procura educar — pela imagem e pelos conselhos escritos — visando a saúde integral: física e mental. Demonstra com desenhos próprios as várias atitudes e maneiras de proceder, encaminhando sempre o leitor para uma conclusão higiênica. Mostra o valor da vida ao ar livre, dos hábitos mentais saudáveis e da escolha simples e perfeita da alimentação. A imagem, acompanhada de texto, tudo o que informa, dá uma nova fase à propaganda oficial.

Mais de uma vez tenho falado da atuação prestativa das histórias de quadrinhos, que também celebram tem dada em nosso tempo. O que é preciso é dirigir o meio, que tanto interesse provoca, para fins úteis e não servir apenas para a difusão da imbecilidade, como o caso do "herói" de Rêgo Seid.

A publicação "Saúde" aproveita esta face do problema e o faz bem. Muitas coisas deixam de ser feitas no Brasil, por falta de conhecimento de quem as executa. As discussões acadêmicas, as publicações de nível superior, as concepções dos técnicos em geral não conseguem levar o conhecimento ao meio da grande massa formadora do nosso grande cabedal humano, a maior riqueza brasileira.

Causa, entretanto, a maior tristeza o esforço do grupo abnegado, em alguns setores de suas atividades construtivas. Nas páginas 11-13 e 43 clamam contra os malefícios do álcool. Demonstram as inúmeras desvantagens do uso e do abuso desta substância. Nenhuma noção de higiene é mais certa e mais útil; entretanto nenhuma é mais esquecida. Os magnatas exploradores da indústria popular, conseguiram injetar no espírito geral que é "caráter de masculinidade" o uso e o abuso das bebidas fermentadas. A propaganda gorra-teira, maliciosa, fugaz — altamente perniciosa — vai mostrando a cada um dos incantos o prazer das captações hebreas e vai dando ênfase à ideia dos "benefícios" daquilo que apaga as mágoas.

Nada é mais errado, em caso algum o uso habitual do álcool pode trazer vantagens. É mais social. Degrada o indivíduo, deteriorando prejuízos a toda a coletividade. Pensando nisso, acho de ver, na rua, barão de Mesquita um camião — desses grandes com rebocador — tão cheio de garrafas que o aspecto lembra um grande vagão de estrada de ferro. Alcool, fusão, delírio... e "delirium tremens" depois.

A segunda parte da campanha, bem iniciada, é contra os malefícios do fumo, que a exploração tão alto coloco. Está certo o que faz o SNES. Deve continuar a fazer a sua propaganda construtiva. Não lhe faltará o apoio dos que têm em mira o comprometimento dos povos com a bandeira da liberdade e da saúde.

O que causa um certo espanto é a facilidade que o Governo concede, a quem quer propagar o vício, em determinadas épocas. Agora tem o período do carnaval quando proliferam as barracas de todo o gênero, inclusive as de bebidas alcoólicas.

Alguns coisas são erradas. Reconhecendo o valor da saúde para a felicidade popular, como parte integrante a liberação do uso imoderado das bebidas nocivas.

Tem faltado consideração aos homens diligentes. Tem sido apontado muitos pontos fracos e de fácil correção. Não é com uma repulsa violenta que se consegue uma vitória duradoura. É com uma orientação positiva. Não é com o apoio em forças extraordinárias, como exército magnífico, miríades inextinguíveis, exércitos de eretis, famílias e de que se geram livros pela convulsão de um projeto vital. Sempre a consciência dos homens honestos, pelo transe a grande ajuda a qualquer esforço humano.

Quando o homem compreende que sua felicidade está fora de um

Uma brilhante interprete da poesia sul-americana

O recital poético de Antonieta Larrain, no Teatro Fenix

Precedida de críticas consagradas como intérprete da poesia sul-americana, a declamadora boliviana Sr. Antonieta Larrain, cuja apresentação na Associação Brasileira de Imprensa constitui autêntico sucesso, dará novamente um recital poético no Teatro Fenix, em 5 de dezembro, segunda-feira próxima, às 17 horas, para interpretar a alma das poesias sul-americanas. Dotada de real sensibilidade artística, conhecida em todo o continente, essa irmã espiritual de Beria Siergeman e de Francisca Nozleres, constitui um mundo de mistério e cristianismo na arte de declamar, sendo reverenciada pelo Bispo de Santa Cruz de La Sierra, quando se apresentou no Teatro Municipal de La Paz, emolando o clero. Sobre a sua personalidade assim se expressa "Última Hora", de La Paz: — "Antonieta Larrain é a máxima expressão boliviana na arte de declamação". Verdadeira vocação, envolve de doçura os poemas, através dos gestos e da voz. Desce do Monte Cápar, a ilustre declamadora possui o encantamento místico da nobre raça dos Incas. Recebida, há pouco tempo, na "Academia Feminina de Letras", onde foi saudada pelo Professor Victor Visconti, na presença do Excmo. Sr. Embaixador da Bolívia, declarou aquele escritor ser ela a maior declamadora que nos visita. Não está apenas no seu religioso conceito do seu extraordinário talento, pois Antonieta Larrain narra a linguagem lírica de todos os poetas que interpreta, provocando um alto sentimento de beleza e imortalidade. Estamos, pois, em presença da musa

Examinados os destroços do avião sinistrado

DALLAS, Texas, 30 (INS) — Os principais funcionários da American Airlines examinaram hoje os restos do avião que ontem caiu no aeroporto desta cidade e se incendiou, matando 28 pessoas e anunciaram que "será emitida uma declaração oficial, logo que seja possível".

No Senado Federal

A SITUAÇÃO AFLITIVA DO HOMEM DO CAMPO É INSEGURA E DESALENTADORA

O único orador na sessão de ontem do Senado Federal foi o Sr. Pedro Ludovico, do PSD de Goiás. Relatou, inicialmente, a viagem que empreendeu pelo interior do Brasil, e em tom de panico, disse que os pequenos agricultores e os pecuaristas estão desanimados com as suas propriedades agrícolas. Acentuou o Sr. Ludovico que em recente concentração do PSD realizada no sudoeste goiano, foram examinados e debatidos os principais problemas dessa região, pelo próprio homem do campo, sem a participação da gramática, nem da eloquência, requisitos indispensáveis nos cerceiros dessa natureza, onde, comumente, a preocupação com a forma, com a maneira elegante de falar, faz com que os problemas sejam examinados e discutidos, quase sempre, pela superfície, acidentalmente, ou melhor, fora do domínio da sua própria realidade.

"Al. Sr. Presidente, — disse o Sr. Ludovico — ouvindo o legítimo e despretencioso do sertão, pelo nos seus impressionantes depoimentos, vi diante de mim um Brasil de futuro pouco promissor, concluindo por me convencer que a situação do homem rural brasileiro e, com efeito, insegura e desalentadora". Teceu longas considerações em torno do crescente desenvolvimento do Brasil Central, e fez críticas ao governo, achando que o tabelamento de gêneros de principal necessidade não resolve a situação, condecora a negligência do Cateite na importação de latas de folhadas. O representante goiano defendeu a situação dos pecuaristas, achando muito justo, muito humano e muito correto o fidejamento feito pelo Banco do Brasil, operação que no final das contas quem vai pagar, como sempre, é o povo. O Sr. Artur Santos, em visita das fazendas apresentadas pelo seu colega do planalto central, também contou a situação dos madeiros do Paraná, impossibilitados de exportar seu produto e na iminência de serem fechados 80 serrarias, com o consequente desemprego de cerca de 40 mil operários.

O Sr. Pedro Ludovico não concordou com o parlamentar paranaense, achando que a situação dos pecuaristas é muito mais aflitiva. E lembrou o orador condenando a política de fidejamento do Banco do Brasil que agiu desastrosamente no caso da pecuária, valorizando exageradamente o gado em proveito dos intermediários e dos seus agentes, enriquecidos da noite para o dia.

Na hora do Expediente, foi lido um longo ofício do Prelado Mendes de Moraes, explicando que o veto nº 32, que dispõe sobre a reversão de professoras, foi discutido e votado fora do prazo estipulado pela Lei Orgânica do Distrito Federal. Alegou o Governador da cidade que o Senado rejeitou o seu veto no 32º dia, isto é, dois dias após o prazo legal. O Presidente da Mesa deu conhecimento no plenário do ofício e resolveu encaminhá-lo à Comissão de Constituição e Justiça para que se pronuncie sobre este aparente cochilo da Câmara Alta.

Passado à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: eleição da Comissão Especial para dar parecer sobre o Projeto de Reforma Constitucional nº 2, que dispõe sobre a aprovação de Prefeitos da Câmara e do Senado. Foram escolhidos os Srs. Athílio Vivas, Artur Santos, Lucio Cordeiro, Marcondes Filho, Olavo de Oliveira, Santos Neves, Fernandes Távora, Cleo Vazconcelos, Ernesto Dornelles, Nivaldo Filho, Severiano Nunes, Rubeiro Gonçalves, Andrade Ramos, Bernardes Filho e Dario Cardoso. Foi aprovado o projeto que confere direitos e vantagens aos servidores que operam com Ralos X e substâncias radioativas. E reconheceu a constituição da Comissão do projeto que transfere para a União as Faculdades de Direito e de Farmácia e Odontologia de São Luiz (Maranhão) da Fundação "Paula Ramos".

Foi rejeitado o projeto que assegura vantagens aos oficiais e praças do Exército, Marinha, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que participaram da Jornada de 15 de Novembro de 1899.

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

No Ministério do Trabalho o Cardeal Dom Jaime Câmara

O Ministro Honório Monteiro recebeu ontem, o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, que foi apresentar suas despedidas. Pois viaja seguida-feira para Roma.

Conferenciaram ainda com o Ministro do Trabalho, os Senhores Rocha Miranda e Eduardo Gallego, sobre questões relativas à indústria nacional têxtil.

Esteve também no Gabinete, o Deputado Brasileiro Machado Neto, Presidente da Câmara Legislativa de São Paulo e Deputado Antonio Feliciano.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 487, EXTRAÍDA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949 — CR\$

16.398 - 1.500.000,00 — São Paulo
16.397 - 37.500,00 — (Apr.)
16.399 - 37.500,00 — (Apr.)
21.583 - 300.000,00 — Rio
18.473 - 200.000,00 — Juiz Força Minas
6.282 - 100.000,00 — M. Claro Minas
36.705 - 50.000,00 — Rio

E mais 5 prêmios de Cr\$ 10.000,00; 10 de Cr\$ 5.000,00; 20 de Cr\$ 3.000,00; 35 de Cr\$ 2.000,00; 60 de Cr\$ 1.000,00; 474 de Cr\$ 500,00; 1.600 de Cr\$ 350,00; para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos, do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr\$ 250,00 para os bilhetes terminados em — 8.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1911
SEDE EM BELO HORIZONTE — PRAÇA 7 DE SETEMBRO
SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — RUA DA QUITANDA N. 105-107
SÃO PAULO — RUA DA QUITANDA N. 126

Agências e Escritórios em número de 101 filiais nos Estados do Brasil: Goiás — São Paulo — Rio de Janeiro e Espírito Santo

Correspondentes em todo o País

CIFRAS DO BALANCE DE 31-10-1949

Capital e Reservas Cr\$ 113.452.172,10
Depósitos Cr\$ 1.130.205.062,20
Cobranças Cr\$ 896.118.204,90

NOVAS AGÊNCIAS

Praça do Bandeira — Modesteira — Niterói — Nova Iguaçu — Duque de

Caxias — Campo Grande — São Geraldo

Candidato da UDN e Brigadeiro

Volta o partido udenista à sua posição — Repercute ainda a atitude do Sr. Nereu Ramos — A UDN mineira está indecisa, inexplicavelmente — Cairá o PR se aderir à "fórmula mineira" — Milton Campos vê a o nome de Biaz Fortes — Outras notícias sobre a política nos Estados



Bernardes

Afinal a fé removeu a montanha. Depois da revelação da mocidade, da sua fé no Brigadeiro Eduardo Gomes, permaneceu em certos círculos da UDN a resistência da montanha. Mas afinal, foi esta removida pelo próprio contágio. E hoje aquela agremiação democrática, que tantos erros cometeu, querendo ser uma grande Oposição consciente, através da palavra de um de seus líderes, precisamente aquele que se bateu por um acordo falso e inconsequente, anuncia que na situação em que se encontram os fatos, o Brigadeiro Eduardo Gomes é o seu candidato, e se não for, será o nome por ele indicado, Voltou à sua bitola verdadeira a UDN, que viveu transviada algum tempo. Já é um fato altamente significativo, e se souber se conduzir agora, terá a maior e a mais bela probabilidade de

tre todos os partidos, atraindo alguns políticos não udenistas. E o que resta ver. Enquanto isso, o Sr. Valadarez tenta dar "remédio" ao seu "pequeno azul".

A RENUNCIA DO SR. NEREU RAMOS

BELO HORIZONTE 30 (Asapress) — Opiniões as mais contraditórias têm sido emitidas sobre a atitude do Sr. Nereu Ramos, ao demitir-se do cargo de presidente do Conselho Nacional do P. S. D. Há quem pense ter cometido o prócer catarinense um grande erro político. Outros, todavia, e estes em grande maioria, afirmam que o Vice-Presidente da República não poderia ter agido de outra forma. Comentava ontem um deputado possedista que faltaria coerência ao Sr. Nereu Ramos se ele fosse coordenar agora uma fórmula contra a qual se batia tenazmente. Por isto, não poderia ter sido outro seu modo de agir.

A POSIÇÃO DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE 30 (Asapress) — A posição da UDN mineira quanto à fórmula aprovada pelo PSD é ainda absolutamente problemática. O presidente da seção estadual do partido encontrava-se ainda ontem no Rio. E certo, entretanto, que a fórmula mineira será apreciada pela UDN de Minas. Num jogo indistigável, o udenismo montanhês não querará dar seu pronunciamento, reservando este direito ao órgão nacional do partido. Acontece, porém, que a Comissão Executiva Nacional da UDN querará ouvir o pensamento da seção mineira e esta terá, assim, de manifestar-se embora contra sua vontade. Há um pensamento generalizado de que dificilmente a

UDN apoiará a fórmula apresentada pelo PSD. Ainda ontem, destacado líder possedista passava em revista os chefes udenistas, concluindo serem quase todos absolutamente favoráveis à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Acrescentando-se a este fato a exclusão do nome do Sr. Cristiano Machado da lista dos candidatos. Vê-se, assim, que não será mesmo fácil o apoio da UDN para a solução mineira.

PARA FEIO...

BELO HORIZONTE 30 (Asapress) — Mais fácil do que o da UDN parece estar o apoio do PR à fórmula mineira. Realmente há grande simpatia em certas rodas possedistas por uma candidatura mineira. Não existe também uma incompatibilidade séria entre a agremiação do Sr. Artur Bernardes e o PSD. E' pelo menos, o que podemos concluir depois de palestrar com elementos do PR mineiro.

CISÃO NO PSD

BELO HORIZONTE 30 (Asapress) — Reina nas rodas possedistas mineiras grande recelo de uma nova cisão, e esta de caráter nacional, no partido majoritário. Vários próceres possedistas montanhês pensam mesmo que este será o desfecho natural da renúncia do Sr. Nereu Ramos que, como se sabe, conta com o apoio de grande número de possedistas. E nesta hipótese, afirmam ainda outros, a Ala Liberal do PSD de Minas seguiu os passos do Vice-Presidente da República. Adianta-se que a condição precípua que a Ala Liberal exige para sua volta ao partido é o afastamento do Sr. Benedito Valadarez. E a renúncia do Sr. Nereu Ramos levará à chefia do partido o ex-Governador de Minas. Esta

circunstância aumenta o recelo de certas rodas do Estado de um novo cisão na agremiação possedista.

CANDIDATO DO PTB O SR. GETÚLIO VARGAS

S. PAULO, 30 (Asapress) — Passou por esta capital, em trânsito para o Rio de Janeiro, o Sr. Bacia Neves, que vem de conferenciar com o Sr. Getúlio Vargas. Abordado pela reportagem o prócer petebista carioca afirmou: "O can-



Mangabeira

didato do PTB à presidência da República será o senador Getúlio Vargas, muito embora não esteja isso assentado ain-

da em caráter definitivo, pois a convenção nacional do partido é que deverá decidir sobre o assunto".

O GRUPO DOS 7

S. PAULO, 30 (Asapress) — Reuniram-se ontem na Esplanada Hotel, os membros do denominado Grupo dos 7, presidente do PSD, o Sr. Vergueira de Lorena, presente, fez uma exposição aos companheiros dos entendimentos que acaba de manter no Rio de Janeiro.

VETARÁ O BIAS

S. PAULO, 30 (Asapress) — Um dirigente da UDN que regressou ontem do Rio de Janeiro, disse-nos que o Governador de Minas, Sr. Milton Campos, "luta vetar a candidatura do Sr. Biaz Fortes", acrescentando que o "deputado Juracy Magalhães trabalhava ativamente, a fim de demover o Sr. Milton Campos dessa atitude".

VOLTA A BAILA A CANDIDATURA CANROBERT

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Volta-se a falar, com insistência que malograda a tentativa de entendimento entre a UDN, o PSD e o PR, em torno de um candidato civil, ou seja, de novo, articulando-se uma candidatura militar falando-se nos nomes dos Generais Canrobert Pereira da Costa, Cordeiro de Faria, César Obino



Eduardo Gomes

e Milton de Freitas Aguiar, atual Embaixador do Brasil junto à Casa Rosada, em Buenos Aires.

A CANDIDATURA DO SR. CAIO DIAS BATISTA

S. PAULO, 30 (Asapress) — Ainda esta semana será anunciada, segundo se informa, a sede do Movimento Democrático Popular, formado com a dissidência de vários partidos que apoiam o nome do Sr. Caio Dias Batista como candidato ao Governo do Estado.

Os acontecimentos...

(Conclusão da pag. 1)

poder reafirmar de fronte eguida, a mesma linha de conduta que é cerneamento o dever do homem de estado — falar claro, aceitar sugestões, reconhecer erros, corrigi-los e afirmar a verdade.

Passando aos acontecimentos da Esplanada do Castelo disser: A 7 de novembro, a "Liga de Defesa das Liberdades Democráticas" comunicou ao Departamento Federal de Segurança Pública que realizaria, na Esplanada do Castelo, no dia 16, um comício "em homenagem à República e à Constituição Federal". Assinara a comunicação o Presidente da Liga, vereador Napoleão Alencastro Guimarães.

Apresentando, nada mais louvável do que, no dia imediato a data em que se comemorava a proclamação da República, prestar homenagem, em reunião pública, a Constituição Federal. Todavia, indícios veementes comprovaram que o comício, certamente à revelia do ilustre autor da comunicação, encobria outras finalidades, ou seria desvirtuado por contumaz agitação e perturbadores da ordem.

Reforçou depois, nos editais da Imprensa Comunista denunciando os reais objetivos do comício com adesões de agitadores e líderes comunistas ao comício.

Passou a realização do comício ao Ministério.

Desenvolveu-se o comício em ambiente mais ou menos frio, com assistência que se podia considerar reduzida, falando os oradores em tom veemente, como só acontece nestas oportunidades, mas em termos — exceção feita à oração do estudante Odeir Ambrósio — que não poderiam ser consideradas como de incitamento à guerra, ou propaganda pra processos violentos para subverter a ordem política e social, ou da luta de classe.

Chegava o comício ao seu termo, "normalmente", quando o professor Hellen Gomes profetizou o discurso que seria dos últimos, guiraram-se estalidos como se fora de fogos mortuários que partiam de um dos ângulos da Esplanada mais precisamente, à direita do monumento a Rio Branco, nos quais se seguiram outros mais fortes, de arma de fogo, o que provocou, desde logo, o pânico entre os assistentes.

Deserve depois os avisos de delegada que chegava o serviço de que necessitava de revirar pois o comício tinha estabelecido.

A esta altura, compareceram

dois cheques da Polícia Espacial, que, ao chegarem, encontraram o local já esvaziado, o que levou, então, o Chefe do 1º Grupo, a entender-se com os promotores a fim de lhes oferecer garantias para a realização, o que foi aceite.

O balanço das populares atingidas pelas balas que foram disparadas, nos insucessos, acusavam 10 feridos, sendo um grave, e o que é mais para lamentar, uma pessoa morta, D. Zélia Marques Magalhães.

Referindo-se ao Coronel Alencastro Guimarães disse:

"Antes de iniciar o comício, o Coronel Napoleão Alencastro reuniu os participantes do mesmo, e fez-lhe ver que, na véspera, havia sido chamado pelo Chefe de Polícia Interino Coronel Rossini Raposo, que dissera ao Coronel Alencastro que sabia que no comício haveria distúrbios e provocações e por isso lhe apelava para que os oradores fossem breves e que o comício não se prolongasse".

Examinemos, agora, de mais perto, o procedimento das policiais. Este, o segundo ponto de importância nos acontecimentos da Esplanada do Castelo.

Afirmam sempre que, muitas vezes, inconsideradamente serviram os policiais, desobedecendo a ordens reiteradas e rigorosas, recebidas de seus superiores, aos interesses das provocações e conflitos.

O inquérito policial, no presente, se acha, apresentando, indícios veementes de que, em verdade, houve condutas excessivas, por parte de pessoas, algumas das quais, embora ainda não precisamente identificadas, se presume sejam policiais.

Estando o comício, capacitando-se de que não poderia, apenas os elementos de que dispunha, estabelecer a ordem, o delegado que superintendia o policiamento entendeu-se com a Chefatura da Polícia, através do chefe R. P. 25, como já relatado.

Sobre o processo e as atitudes diz o Sr. Ministro:

Tudo leva a crer, de consequente, em face dos depoimentos citados, e de outras circunstâncias já apuradas no inquérito, que o assassinato de Dona Zélia Marques Magalhães foi um indelével que não pertence aos quadros policiais, mas, envolvendo-se do tumulto e do ambiente de excessos a que me tenho referido, por parte de policiais, procura, provavelmente, tirar vinda de um seu ex-companheiro, de credo, expulso que fora do partido comunista.

Encerramento do ano letivo no Colégio São José



A mesa, ao alto: Irmão Reitor do Internato, Júlio Batista, Monseñor Gervásio Coelho, Capelão do Colégio, Cônego Deputado Modelos Neto, Irmão Gabriel, Reitor do Externato, Irmão Marcelo, Vice-Reitor do Internato e Irmão Gonçalves. Em baixo: Parte da assistência que compareceu à festa. No madalhão: o orador da turma, José Vitorino de Araújo Lima

Foi solenemente encerrado o ano letivo no Colégio São José, realizando-se sessão magna no Salão Nobre daquele educandário.

Verificamos a presença de inúmeras pessoas de família dos alunos, as quais enchiam literalmente o grande salão, destacando-se, como orador da turma o detentor do Prêmio de Excelência, o aluno José Vitorino de Araújo Lima, filho do nosso prezado Diretor Administrativo Tênelco, José Vitorino de Lima, o qual destacou-se ainda na parte oratória, proferindo belo discurso. Ao ser anunciada a mesa, ficou assim composta: Irmão Reitor, o Internato, Júlio Batista, Monseñor Gervásio Coelho, Capelão do Colégio, Cônego Deputado Modelos Neto, Irmão Gabriel, Reitor do Externato, Irmão Marcelo, Vice-

Reitor do Internato e Irmão Gonçalves.

Foi iniciada a sessão pelo Irmão Reitor Júlio Batista, o qual enaltecendo os alunos e famílias dos mesmos, fazendo um pequeno histórico da vida escolar de 1949.

Em seguida apresentou o aluno José Vitorino de Araújo Lima, Prêmio de Excelência do Colégio São José, além de ser o orador da turma, lendo ainda a sua fé de ofício, da qual constam 9 medalhas de ouro e uma de prata, concessões a Português, Francês, Inglês, Latim, Religião, Ciências, História, Geografia e Matemática. Precedeu-lhe o orador da turma, o jovem José Vitorino de Araújo Lima, o qual fez uma bela preleção, os méritos do ensino do Colégio São José, além de elogiar a sua turma, que se formava.

Encerrando a solenidade falou o Capelão do Colégio, Monseñor Gervásio Coelho, o qual, num belo improviso, disse do aproveitamento dos educandos, elogiando os seus méritos.

Seguiu-se a sessão solene, uma apresentação do Orfeão do Colégio, o qual executou lindos números. Ainda a seguir, foram apresentados a orquestra do Irmão Artur, dos números variados, de artistas prestidigitadores.

Ficou de paratente o nosso Agente Técnico José Vitorino de Lima, com a magnífica oração de seu filho, apresentando "Oração de Notícias" ao jovem José Vitorino de Araújo Lima, o qual se enalteceu, além de elogiar a sua turma, que se formava.

Banco do Comércio
S. A.
O mais antigo desta praça

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO
COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.987.723,60

Loucura ou tara abominável?

Surpreendido quando tentava violentar uma menor de cinco anos, em Copacabana — O monstro é Secretário do Prefeito de Quebra Angulos, no Estado de Alagoas

Mais um caso lamentável, ocorreu ontem, no sumtuoso bairro de Copacabana. O que passamos a relatar e que atinge ao mais alto grau de monstruosidade, será mais um sinal de alerta para que os responsáveis por crianças indefesas não as deixem um só instante fora do alcance de suas vistas.

Por incrível que pareça, o tarado indivíduo autor do abo-

minável atentado ocupa no município de "Quebra Angulos", Estado de Alagoas, o cargo de secretário do Prefeito local.

MONSTRUOSO

O que causa admiração e mesmo espanto, é a facilidade com que indivíduos sem idoneidade moral comprovada, possam ocupar cargos de responsabilidade na administração, do Estado e, porque não dizer, do país.

José de Souza Lima, brasileiro, branco, casado, de 33 anos, secretário do Prefeito de "Quebra Angulos", no Estado de Alagoas, ora domiciliado à rua do Catete, 183, apartamento, 1, nesta Capital, é o perverso a quem nos referimos.

O referido indivíduo foi preso, ontem, pelo detetive, 41, chefe da guarnição da R. P. 31 e apresentado ao comissário Nogueira, de serviço no 2º Distrito Policial, pois momentos antes, fora surpreendido pelos pais da menor R. H. T. no interior do apartamento onde reside em Copacabana, tentando violentar a referida menor.

Segundo apurou a polícia o indivíduo tarado só não consumou o seu intento, devido à chegada inesperada dos pais da criança, ao apartamento, onde depararam com o inescrupuloso e estranho elemento, tentando infelicitar o seu lar. A polícia recolheu no local material bastante, a fim de autuar o monstro e incaminhá-lo a Justiça.

De certo a polícia de Alagoas estará interessada em saber o que terá feito o referido secretário naquele Estado.

Serão sumariados hoje os estranguladores do velho Demóstenes

No Cortório da Quinta Vara Criminal, hoje a arde, será realizado o sumário de culpa de Lidstone Sampaio Cavalcanti e Flávio Antunes. Conforme tivemos oportunidade de noticiar na época, Lidstone e Flávio, auxiliados por "Paulista" cujo paradeiro até agora é desconhecido, depois de terem estrangulado o velho funcionário aposentado do Imposto de Consumo, Demóstenes da Veiga, no interior do seu apartamento situado no edifício "Aclamação", na Praça da República roubaram a importância de setecentos e cinquenta cruzeiros, que foi dividido entre os criminosos. Lidstone que a princípio apresentou-se como testemunha, mais tarde, diante a evidência dos fatos, apesar de nada ter confessado, passou a figurar como co-autor da morte do capitalista. Enquanto Flávio que desde o dia do crime desaparecera, foi preso em Nova Friburgo. Trazido para esta Capital confessou tudo, dividindo as responsabilidades com "Paulista" e Lidstone.

Os acontecimentos da Esplanada do Castelo

O investigador não gostou dos insultos proferidos contra sua pessoa durante a acareação e foi ter com o Chefe de Polícia

O inquérito mandado instaurar pela chefia de polícia para apurar responsabilidades nos lamentáveis acontecimentos verificados na Esplanada do Castelo por ocasião da realização do comício promovido pela Liga de Defesa das Liberdades Democráticas, com os últimos depoimentos prestados por várias pessoas e investigadores diretamente ligados ao caso, entra em sua fase final.

O resultado da acareação realizada ante ontem, na sede da delegacia de Economia Popular, já é, amplamente do domínio público. Dois ou três investigadores que naquele dia faziam parte do policiamento daquela praça pública, além de "Procopinho", foram reconhecidos por pessoas simpáticas do credo vermelho como alguns dos responsáveis pela morte da Sra. Zélia Magalhães, bem como do espancamento do público. Entretanto, ao nos

so ver, tais reconhecimentos, partidos de pessoas consideradas suspeitas, pois no caso em apreço encontra-se em jogo dois interesses, não se podendo até que apareçam outras provas, ser levados a crédito, quando todos sabemos que o principal interesse dos comunistas é desmoralizar os nossos autoridades. Por outro lado somos de opinião que os responsáveis pela morte daquela senhora sejam realmente apontados a Justiça com provas provadas para que recebam o castigo que lhes é devido.

"CRIA" DA ORDEM POLITICA

A acareação que foi processada na delegacia de Economia Popular entre policiais e comunistas, vem sendo abordada de momentos a momentos pelos funcionários da Polícia. Numa roda que se encontrava no interior de um dos cafés fronteíro a Polícia Central, podemos anotar o seguinte diálogo:

— "Veja só, o delegado Schwab que foi "cria" da Ordem Política, onde se fez, procedendo desta forma. Enquanto deixava que os investigadores que ali foram para ser acareados morassem no interior de uma área existente naquela delegacia, os comunistas gozavam do conforto do seu gabinete".

Interviu outro para dizer:

— "Mas não foi somente isto. Os investigadores colocados a frente dos comunistas a primeira vez não foram reconhecidos. Entretanto, devido a insistência do delegado e a liberdade concedida em demasia aos mesmos permitiu que desagradável ocorrência ali se verificasse. Um dos reconhecedores, a certa altura virando-se para os investigadores assim expressou: "esses patifes".

E sabe o que aconteceu, a seguir outro:

— "O delegado somente limitou-se a pedir que o investigador Nascimento tivesse calma. Nessa ocasião então, Nascimento interpelou o delegado, se aquela delegacia já havia se transformado em comunista. Não parou aí. O policial depois dos reconhecimentos veio até a Polícia Central e relatou tudo ao General Lima Câmara".

O resultado, concluiu um outro que estava próximo a roda, é o que estamos esperando.

Prêso pela polícia "especialista" no conto do "apartamento"

Nas horas vagas era "dono" de uma Companhia — Numerosas são as vítimas da espertesa do chantagista

Walfredo de Almeida Matos, simplesmente W. Matos, é um indivíduo ainda jovem que se especializou no chamado "conto do apartamento". Em virtude de sua atividade criminosa, atualmente, está respondendo a nove processos referentes às chantagens por ele praticadas contra pessoas de boa fé que viviam em conseguir uma moradia, não se furtando a entregar-lhe vultosas quantias como "lucros" pelas referidas residências fictícias apresentadas pelo malandro. Além desta "especialidade" o chantagista costuma anunciar no "Jornal do Brasil", dizendo-se necessário de cobradores para grande companhia, exigindo dos mesmos a título de fiança importâncias que variam de dois a cinco mil cruzeiros.

Entre as numerosas vítimas da espertidão que vem de ser preso pelos investigadores Rubens e Mário, por ordem do inspetor Soares, chefe da Seção de Defraudações, figuram as seguintes: José Celestino Favila Nunes, residente a Avenida 29 de Outubro número 2695; Hélio da Costa, morador a rua D. Maria, nu-

mero 94; José Ferreira, residente a rua Visconde Delemaire 666; e Paulo Felismino, domiciliado a rua São Claudio, número 17 no Estácio de Sá. Estes segundo já ficaram apurados foram lesados em cinco mil cruzeiros cada um, importância essa entregue ao "sabido" a título de fiança.

Em menos de dois meses o chantagista teve três escritórios: um na Avenida Rio Branco 40, sala 6; outro na Avenida Marechal Floriano 171 sobrado e o último na Avenida Presidente Roosevelt 87, sala 204.

Caiu no conto do bilhete premiado

Cerca das 17 horas de ontem, compareceu à delegacia do 11º Distrito Policial, Elpidio Andrade dos Santos, brasileiro, branco, casado, de 50 anos, domiciliado à rua Aurea 65, o qual comunicou ao comissário de serviço naquele D. P. que, fora abordado por dois indivíduos, que após longa conversa em torno de um bilhete de loteria, conseguiram lhe furtar a quantia de Cr\$ 3.500,00.

A queixa foi registrada.

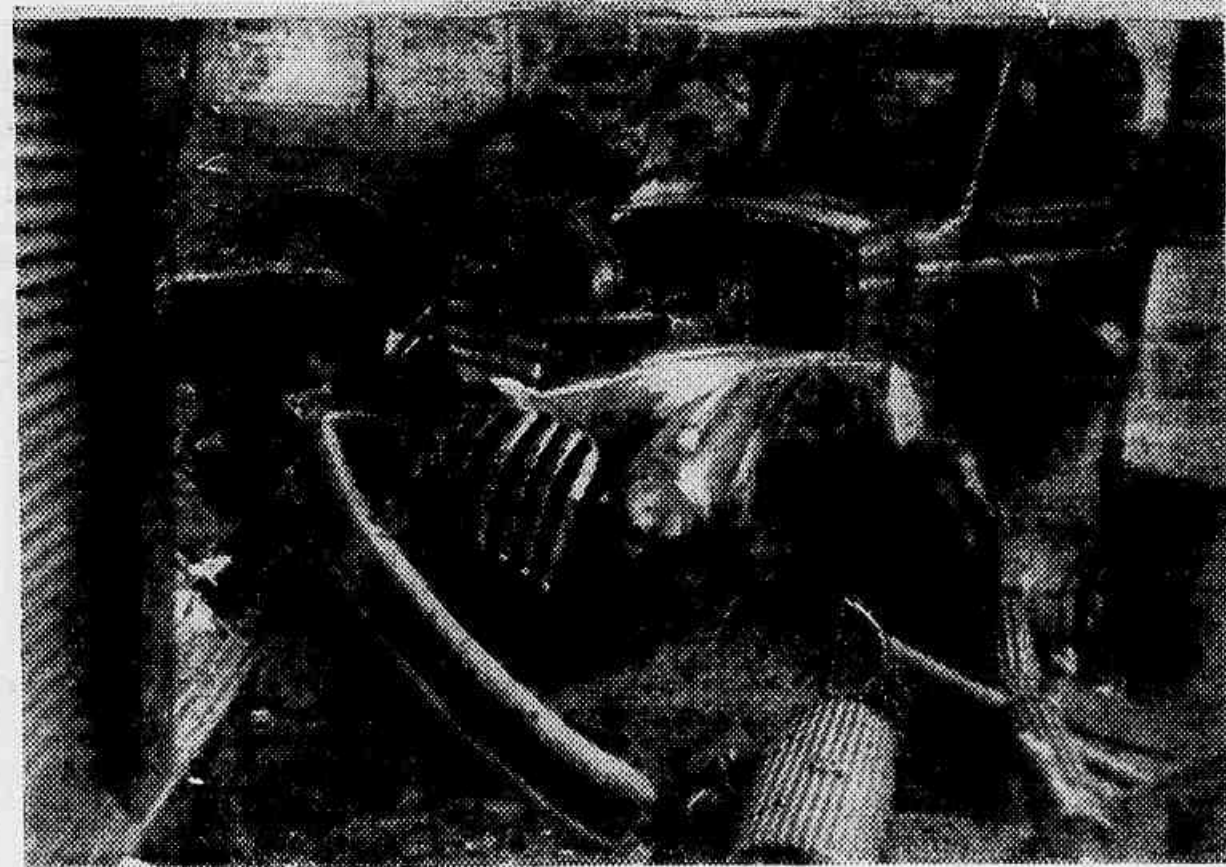
A "Tinturaria Confiança" compradora de roupas furtadas

O que a polícia apurou — "Bob Nelson" depois de assaltar a "Cometa" negociou um dos costumes com o dono daquele estabelecimento

Das atrás tivemos oportunidade de noticiar detalhadamente a diligência empreendida pelos detetives Haurton e Moreira Pinto, no bairro da Tijuca que culminou na prisão dos últimos remanescentes da prigorosa quadrilha de Santos Lázaro Nascimento, mais conhecido pelo vulgo de "Mineiro", constantes dos lares "Bob Nelson" e "Paulista". Elementos esses autores de vários roubos em diversos estabelecimentos comerciais inclusive o assalto verificado na "Tinturaria Cometa" situada a rua Conde de Bonfim.

Desse último estabelecimento, segundo queixa apresentada a delegacia do 15º distrito, foram roubados vários costumes de camurça além de outras peças de roupas. "Bob Nelson" do posse da parte que lhe coube rumou

para Santa Cruz onde na rua Coxias conseguiu esconder o produto do furto. Todavia, dias depois, empenhou um dos costumes na Caixa Econômica da praça da Bandeira. Feito isso, de posse da cautela, dirigiu-se a rua Lavradio, número 21, onde se encontra estabelecido a "Tinturaria Confiança", vendeu a referida cautela ao proprietário deste estabelecimento, de nome Felipe Alvarez. Com a confissão do ladrão, os referidos policiais, encetaram diligência conseguindo apreender a cautela em poder do negociante que no inquérito que responderá "Bob Nelson" deverá figurar como intrujão. Aliás, conforme nos foi dado apurar, este não é o seu primeiro caso. Tempos atrás esteve envolvido em caso semelhante na delegacia do terceiro distrito policial.



Os dois veículos espalhados no local do acidente

Colhido pelo meio, o ônibus foi atirado contra a casa comercial

Prêso o motorista do coletivo — Oito feridos, quatro dos quais internados no H. P. S.

Nestes últimos tempos, na junção existente entre as ruas Assembleia Carioca, Uruguaiana e o largo da Carlota, bem próximo ao sinal luminoso, vem se registrando uma série de desastres, em muitos dos quais neles envolvidos coletivos que demoram a zona norte da cidade repletos de passageiros. O acidente se verificou no momento em que o ônibus número 8-14-98, pertencente a Viação Vitória, que faz a linha "Olaria-Leblon", conduzido pelo motorista Agostinho Pereira da Silva, procurava transportar aquele cruzamento. Apanhado pelo meio, pelo auto caminhão número 7-38-66, que se dirigia ao Mercado Municipal, o ônibus foi atirado contra a vitrine da "Exposição Carioca" o mesmo acontecendo com o auto transporte.

Enquanto que o motorista do coletivo era detido e conduzido ao oitavo distrito onde foi devidamente autuado em flagrante, ambulância do Hosp. do Pronto Socorro que ali foram requisitados, conduziram aquele nosocomio Agostinho Ferreira da Silva, motorista, residente a rua Nabor do Rego 149, com fratura do crânio; Edgard Martins da Silva, morador a rua D.

Pedrito 55, com contusões; Valter Rosa e Silva, residente a rua Sá Ferreira 23, com escoriações generalizadas; José Pereira, morador a rua Conde de Bonfim

1432, com escoriações; João Alves, residente a rua São Miguel 574, com contusão generalizada; Joaquim Pinto, morador a rua Conde de Bonfim 1110, com fratura do crânio e da costela; Hermogeno Souza Torres, residente a rua Raimundo de Castro Maia 115, com fratura do crânio e Eurico Fernandes Pinheiro, morador a rua A. 43, com escoriações generalizadas. Quatro dos feridos após os curativos foram internados enquanto que os demais retiraram-se para as suas residências.

O negociante não foi encontrado em nenhuma delegacia

Acusado de ter comprado um contrabando, foi preso em sua casa comercial, desaparecendo a seguir em companhia dos policiais

Apesar de termos procurado colher informações junto as delegacias Maritima de Portos e Litoral nada conseguimos apurar a respeito da prisão, ontem pela manhã, do comerciante Manuel José Ferreira Junior, proprietário de um café situado a rua Xavier Curado, número 689, em Marechal Hermes. O negociante em apreço, segundo pessoas chegadas a sua família se deu quando o mesmo se encontrava no interior de sua casa comercial, por um grupo de investigadores, sob acusação de ter comprado um contrabando de limão de ago. Durante toda a tarde de ontem parentes seus percorreram várias delegacias, todavia não o encontrando. O paradeiro de Manuel José Ferreira Junior que

está preocupado não só os seus, bem como o moradores de Marechal Hermes permanece ainda desconhecido. Onde estará o homem?

"Modus-vivendi" comercial hispano-chileno

MADRID, 30 (Amunco) — O "modus vivendi" comercial hispano-chileno do 17 de novembro de 1944 foi prorrogado, segundo recente acordo em Santiago do Chile.

Ao mesmo tempo ambos os Governos reconheceram a necessidade de intensificar seu recíproco comércio, e, conscientes de que existem bases para o mesmo, se comprometeram a concluir um amplo acordo pelos técnicos respectivos de cada país.

GALERIA



Este é Manuel Maria Perez, vigarista internacional, considerado elemento linha de frente no meio da malandragem. Manuel Maria Perez, possui lábia extraordinária, embulhando do melhor meio os "otários". Tem um rosário de prisões no Departamento Federal de Segurança Pública, além de vários processos a que já respondeu. Toda cidade com ele é gozosa.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9514
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 43-4884
PERUA	Tel. 30-1958
BANGU	Tel. 345 (Bangu)

Gazetilha Econômica

Orientador: AMOROSO ANASTACIO

CARNE BRASILEIRA
De acordo com os elementos numéricos divulgados pelos órgãos especializados e relativos ao ano de 1948, foram abatidos em todo o país, para a indústria da alimentação, 5.204.000 bovinos, 5.256.160 suínos, 1.445.312 aves e 1.210.000 caprinos, representando 11%, 22%, 9% e 16% dos efetivos pecuários estimados em dezembro de 1946, com base nos resultados do Censo de 1940.

No tocante à discriminação por Unidades Federadas, cabe ao Estado de São Paulo o maior coeficiente no abate do gado bovino. Foram abatidos ali, nada menos, de 1.546.707 bovinos, equivalentes a 253.763 toneladas de carne. A esta produção corresponde o valor de 1.262,4 milhões de cruzeiros.

O Rio Grande do Sul, que muitas vezes tem a primazia, dá das abate de suínos, não ficou em primeiro lugar quanto aos bovinos. No entanto, está no primeiro posto no tocante à produção de carne suína, com 1.499.403 animais abatidos, correspondentes a uma produção de 21.609 toneladas, no valor de 195,9 milhões de cruzeiros.

Seguem-lhe, em ordem de importância, os Estados de Minas Gerais e São Paulo.

Quanto aos caprinos, deve-se assinalar que cabe a liderança ao Estado de Pernambuco, onde se sacrificaram 311.895 cabeças, correspondentes a 3.118 toneladas, no valor de 15,8 milhões.

PRODUÇÃO DO SAL
Desde os tempos do Brasil Colônia, vem o país produzindo sal, mas os governos daquela época faziam monopólio da sua extração. Era o governo quem vendia sal, dando concessões privilegiadas a custos baixíssimos, de muito dinheiro e poucos impostos aos que pretendiam explorar salinas.

Ainda hoje, em muitos países estrangeiros a exploração do sal é propriedade dos governos, os quais não se dão exclusividade vendendo.

O Brasil está entre os maiores produtores de sal do mundo e no Brasil a liderança cabe ao Rio Grande do Norte, seguido de São Paulo, Bahia, Ceará, Pernambuco, Alagoas, etc.

A produção brasileira atinge a cerca de 650 milhões de quilos por ano, no valor de quase 70 milhões de cruzeiros. Desse número, quase a metade corresponde à contribuição do Estado do Rio Grande do Norte, com o famoso Sal de Macaú e Mossoró.

MAQUINAS E ANIMAIS PARA A LAVOURA
A Comissão de Plantas aprovou, há pouco, na Câmara, um projeto do Deputado Israel Pinheiro, que manda o Banco do Brasil financiar a compra de máquinas agrícolas e de animais de tração para os serviços da lavoura.

As atividades rurais de qualquer ordem estão exigindo do governo um máximo de atenção, porém estamos ainda no período das simples votações e das idéias urgentes, porém, que o amparo oficial não seja apenas simbólico e de exortação ao trabalho.

PERÍODO DE TRABALHO
Um vespertino acaba de assinar

que durante os cinco últimos dias de outubro e os cinco primeiros dias de novembro as atividades comerciais, industriais e administrativas da Nação, especialmente nesta capital, não se exerceram completamente, isto é, não trabalharam em horário normal, sendo 2 dias.

Num país como o Brasil, cujo maior problema é o da produção e o fato assinalado é de maior gravidade.

PRODUTOS BRASILEIROS
As indústrias brasileiras de fabricação e de condutores elétricos se encontram praticamente concentradas em São Paulo, onde se instalaram as primeiras entre 1922 e 1928. Uma delas somente a Pirelli, preparava toda a linha de condutores elétricos, inclusive cabos de energia telefônica e telegráfica respondendo, sozinho, por cerca de 70 por cento do consumo.

A produção de vidro se tornou no Brasil, que em 1944 atingiu a 1.641.688 metros cúbicos, tem se mantido em níveis inferiores nos anos imediatamente seguintes. Em 1945 desceu a 1.415.249 metros cúbicos, em 1946 a 1.235.869 e em 1947 a 1.561.323 metros cúbicos. Enquanto no Paraná tem se registrado a maior porcentagem de declínio, a produção tem aumentado em Santa Catarina, que começa a pagar a primeira parcela do imposto sobre a produção. Em 1947, sua produção foi de 650.748 metros cúbicos, contra 563.293 metros cúbicos do Paraná no mesmo ano. A Alemanha se manteve como sendo o maior importador de vidro do Brasil.

PREÇOS DA BORRACHA
A Comissão Executiva da Defesa da Borracha fixou novos preços máximos para a venda no comércio de pneus e câmaras de ar para automóveis, de ônibus, caminhões, etc., que passaram a vigorar desde 5 do corrente.

As tabelas de preços foram elaboradas com majorações que vão em média de 2 a 15% e as incidências maiores recaíram sobre pneus e câmaras de ar para ônibus e caminhões. As câmaras de ar tiveram um aumento médio de 10%.

TAXAS AEROPORTUARIAS
Diversas empresas de aviação queixam-se da suspensão da cobrança de taxas aeroportuárias, sob o fundamento principal da sua inconstitucionalidade. Tratando-se de matéria controvertida, o Ministério da Aeronáutica fez longa exposição ao Sr. Presidente da República, sugerindo o pronunciamento da Consultoria Geral da República.

O Consultor Geral emitiu parecer em que conclui pela constitucionalidade da cobrança das impropriadamente denominadas taxas aeroportuárias, que constituem de fato simples rendas públicas de utilização de bens e serviços no caso da União Federal.

DIVERSAS
Diretores da Cia. de Cimento Mauá discutiram com o governador da Bahia a instalação de uma fábrica de cimento naquele Estado.

O Instituto Nacional do Povo dirigiu-se ao Ministério do Exterior a respeito da necessidade de se estabelecerem as vendas de madeiras para a Alemanha, grande compradora antes de 1940.

O Presidente da República con-

ten de impostos os maquinismos destinados às instalações de fábricas para industrialização de plantas têxteis.

Foram exportados pelo Porto de Santos, durante o mês de agosto, durante o mês de agosto, próximo passado 115.700 fardos de algodão.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

PORTUGAL
J. Ferreira Carrilho — Rua Conselheiro Peixoto, 27 R-C — Lisboa. — Deseja importar couros e peles.
Novidades Matilha, Ltda. — Rua Fernandes da Fonseca, 11 — Lisboa. — Deseja importar artigos de borracha e bilateriais.
Socopa — Av. Oriental do Parque VIII n. 14 — Lisboa. — Deseja importar fibras de algodão.
Alfredo Augusto Noronha — Av. Meneses, 374 — Mataginhos. — Deseja importar fumo.

Discute HOJE na SUA PRAÇA

As 14,30 horas,
mas um capítulo da novela de
SILVIA AUTUORI
"JOGO FRANCO"
OFERTAS DAS "CASAS FINO"

Rua 7 de Setembro, 156 a Buenos Aires, 224, 228 e 230

Quase 18.000 índios sob assistência federal

Fundação de novos postos indígenas — Extinção de forçiros — Receita e despesa — Assistência Social — Atividade agropecuária — Realizações do Serviço de Proteção aos Índios

O relatório do Serviço de Proteção aos Índios, do Ministério da Agricultura, sobre os trabalhos realizados de 1 de janeiro a 30 de outubro do corrente ano, revela o desenvolvimento das atividades econômicas e da assistência social aos índios localizados nas nove Inspeções Regionais e nos diversos Postos subordinados a essas Inspeções.

EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA MATERIAL

As atividades do Serviço de Proteção aos Índios visam a emancipação econômica dos selvagens, a alfabetização e ensinamentos sobre agricultura e pecuária. Segundo os dados fornecidos, verifica-se que 17.679 índios receberam certa assistência por intermédio das Inspeções e Postos, durante o ano de 1949, e atualmente é de 1907 o número dos que frequentam as escolas existentes nos Postos Indígenas.

A fim de acabar definitivamente com os forçiros que há muitos anos se localizaram em vários Postos, privando os índios das melhores terras cultiváveis, vem sendo adotado o critério de indenizar primeiramente os beneficiários de menor preço e, em seguida, doá-las a índios ali residentes.

A verba de auxílio aos índios, cujo suprimento para o semestre de 1949 atingiu Cr\$ 1.800.000,00, foi aplicada na aquisição de tratores, máquinas agrícolas, medições de terras, instalação de Postos, motores, construção de casas para

(as) Joaquim Mariano Braga — Delegado Regional.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO RIO DE JANEIRO

Terá lugar, às 18 horas de hoje, a Assembleia Geral, em primeira convocação, de caráter importante Sindicato de classe, em sua sede própria a rua Haddock Lobo 78 para discussão e votação da seguinte ordem do dia: a) aumento das mensalidades dos associados; b) aumento da Carteira de Família.

Para essa reunião somente será admitido o comparecimento de associados quites e com a apresentação da Carteira Social.

O aumento projetado justifica-se plenamente, ante o magnífico serviço social dispensado por esse órgão de classe aos seus membros.

Serviços médicos, dentários, farmácia e enfermagem, magnífico ambulatório, além da assistência judiciária trabalhista.

Preside o Sindicato, no atual momento o Sr. Artur Lucas de Azevedo, um esforçado trabalhador, auxiliado por seus companheiros Vitor Bruti, Antônio Alcino Castro, José de Oliveira Junior e um Conselho Fiscal, constituído dos Srs. Arnaldo Rodrigues Coelho, João Helena Paganha e Mário Ribeiro da Silva.

Dispõe, ainda, esse Sindicato de uma bem organizada Caixa de Seguros contra acidentes no trabalho, deveras acreditada nos meios da indústria da construção civil, pela lisura e honestidade dos seus serviços.

administração, tratamentos para os índios; construção de escolas, conservação de casas e celeiros para a criação de reses e ovelhas do aporamento de alimentos, aquisição de medicamentos; roupas, materiais, construção de enfermarias, transferência de índios de uma aldeia para outra, alargamento e limpeza de estradas, construção de escolas, compra de animais, demarcação de terras, reconstrução e ampliação das Postos e das escolas indígenas, livros, internamentos para índios enfermos; fomento à lavoura e pecuária; criação; instalação de máquinas e de correntes; além de outros auxílios às comunidades indígenas de todo o território nacional.

NOVOS POSTOS
No município de Floresta, Estado de Pernambuco, foi instalado um Posto destinado a atender remanescentes de várias tribos que habitam a terra da mesma denominação. Cerca de 1.000 índios, dos "Kariri", habitantes do distrito de Mirandela, município de Pombal, do nordeste baiano, estão sendo alojados no Posto de Mirandela, que possui uma escola funcionando com a frequência de 265 alunos, para atender aos índios "kariris", da Ilha Paulista, foi criado um Posto em Itanhém, no mesmo Estado.

A emancipação econômica dos Postos Indígenas que tenham possibilidades de praticar a lavoura mecanizada está se processando com resultados animadores. Com a aquisição de quatro tratores com os respectivos implementos, estão aparelhados para este fim os postos de Itanhém e Curt Humundatu, em São Paulo; Ligeiro, no Rio Grande do Sul e Mundurucu, no Pará.

ATIVIDADES AGROPECUARIAS
As Inspeções e Postos do Serviço de Proteção aos Índios estão incrementando entre os indígenas as atividades de agricultura e pecuária, atividades essas que vêm alcançando êxito animado em todos os seus setores.

A produção de frutas, cultivo de cereais, beneficiamento de couros, exploração de caça e pesca, beneficiamento de aipim e de outros produtos atingiu milhares de quilos e caixas em todas as Inspeções Regionais do Serviço. Finalmente, os dados relativos ao gado e aves existentes nos Postos Indígenas apresentam os seguintes totais: bovinos — 11.757; suínos — 81; muras — 234; equinos — 1.539; ruminos — 1.143; ovinos — 412; caprinos — 260; e 5.273 aves.

Racia de Pilaos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

A verdadeira arte de dizer, nem sempre é aquela que melhor exprime o pensamento de um cronista: mesmo quando esse, depois de um severo exame de consciência, chega definitivamente à conclusão que em trezentos e sessenta e cinco dias de trabalho intelectual, apenas deixou de falar mal do seu semelhante, sessenta e cinco vezes. Isto que incontestavelmente, é muito, para um plúmbeo que se preza, depende entretanto das suas boas condições de saúde, isto é, que tenha saído de debaixo dos lençóis pela manhã, bem humorado. Quantos serão todavia os homens deste nosso vasto país — "tu amo tanto e extenuo esta terra" — que poderão dormir tranquilos, quando ao deitarem a cabeça nos travesseiros, já lá estarão a revoltar em verdadeira serafandia macabra, as contas do apague, o aluguel da casa, a dívida do alfaiate, e o último vestido que não que mandou fazer na modista, e que ainda não está pago. Que fique pois daí, o leitor, a calcular o número de afortunados, os que estão se "ninhando" para semelhantes "nicharias", que enfiarão adiante... Irei por exemplo, abrir um parêntese na crônica de hoje — já que acordei bem disposto e o sol está a deitar uma deliciosa raiada de luz sobre a minha mesa de trabalho — para falar de um velho amigo que não se cansa de me enviar livros — livros franceses, aliás, que ele os tem com ternura de avô amoroso para os amigos brasileiros, e dos quais afinal, aqui para nós, tenho silenciado mais do que lápis de fúndulo de qualquer dos cemitérios da nossa cidade. Chama-se este homem paciente e esperançoso, tolerante e amável, Henri Lantéuil, Lantéuil é um desbravador de verdadeiras selvas à semelhança daquela "selva selvagem" que tão maravilhosamente perturbou o destino Dante, logo à entrada do Inferno. Mas desbravando-as, pondo-se em contacto com a maravilhosa língua que nos falava Balzac e Reny de Gourmond dir-se-ia, até muito mostra-se ele um latido francês, um bom compatriota do velho Jean de Lery, isto porque ensina o que não se sabe e esclarece o que se sabia... Daí porque, muito se aprende em suas lições de francês, sobretudo quando Lantéuil por exemplo nos dá, como agora, "Précis de Littérature" — Segundo cycle complet — onde até eu sou atraído da sua fertilíssima imaginação de "globe trotter" literário, em busca das canções de Ronsard, e tenho impeto de lhe roubar o alceide para entoar também as minhas pífias lírias de menestrel modesto! Depois eis Lantéuil a nos levar pela mão a ver as grandes figuras da literatura, de sua terra, e nos ensinar os segredos de sua língua, a nos desvendar os arcanos da grande pátria em cujo idioma se tem dito e expressado as mais belas concepções do gênero humano!... E quando regresso a mim da grande viagem a que Lantéuil involuntariamente me obrigou, é que reflito quais pobres somos nós outros, em possuirmos um língua que o velho Herodiano consagrava uma espécie de carreira definitiva das idéias dos portugueses e brasileiros. Enfim não recordemos coisas... Quantos são afinal, os homens felizes do Brasil — do país "do amor tanto e extenuo esta terra" — uma benção e querido leitor!...
P. O. N. C. I. O.

GAZETA DE NOTÍCIAS - Sindical

Direção de RUFINO GOMES JÚNIOR
Auxiliar: FERNANDO GUICHARD

iniciamos nesta edição, a antiga seção sindical da GAZETA DE NOTÍCIAS. E o fazemos sem espírito de seleção, e nas suas colunas, terão guarida as entidades sindicais dos três grupos. Sindicatos, Federações e Confederações, sejam elas de empregados ou de empregadores.

O nosso propósito precioso é o de promovermos, tanto quanto em nós couber um clima de perfeito e justo entendimento, não só entre patrões e empregados, como entre mesmo entre esses e o Estado.

Em GAZETA DE NOTÍCIAS — SINDICAL, a cargo do nosso companheiro Rufino Gomes Júnior, um velho amigo das classes trabalhadoras, que terá a assistência do Sr. Fernando Guichard, terão elas o seu jornal; e a classe dos empregados, em verdade, sem preocupações demagógicas ou espírito sectarista o seu mais legítimo veículo, onde terão curso as suas queixas, as suas reclamações, sempre que elas se escudarem no direito e na lei.

Essa é o programa da GAZETA DE NOTÍCIAS — SINDICAL — do qual não nos afastaremos e dentro dele tudo terão as classes, que nas duas esferas, trabalham e produzem, para a grandeza econômica e social do Brasil e que merecem de Deus, se não deixarem ainda, enlevar pelas tentaculares teias da sedução fácil da ideologia alienígena.

nas e que não encontram clima em a nossa formação cristã e política.

MOVIMENTO SINDICAL EM SÃO JOÃO DE MERITI E DUQUE DE CAXIAS

No propósito de ampliar o Movimento Sindical e servindo às linhas mestras traçadas pelo professor Honório Monteiro, Ministro dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, vem o Sr. Dr. Joaquim Mariano Braga, Delegado Regional do Trabalho, no Estado do Rio de Janeiro, de enviar ao Sr. João Batista de Oliveira, fiscal do mesmo Ministério, no Município de Duque de Caxias, o seguinte ofício:

"Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Em 28 de novembro de 1949. Do Delegado Regional do Trabalho ao Fiscal do Trabalho, sediado em Duque de Caxias. Assunto: Ordem de Serviço.

Determino, no interesse do serviço, que o Fiscal do Trabalho, Sr. João Batista de Oliveira, promova, nos municípios de Duque de Caxias, e São João de Meriti, a sindicalização das classes de empregados e de empregadores, apresentando a esta D. R., dentro o mais curto prazo o resultado mais curto prazo o resultado

SÁBADO

3

DAVID SERRADOR

apresenta

AS

21 HORAS

NO

SÃO LUIZ

EM

EXIBIÇÃO

DE

GALA

O primeiro filme brasileiro para o mundo!

CASTRO ALVES

Vendaval

Maravilhoso

de Uma Vida

Um espetáculo inesquecível

COM A PRESENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA CORPO DIPLOMATICO ENTIDADES OFICIAIS

E

ALTA SOCIEDADE CARIOCA

D GRANDE

ACONTECIMENTO ARTISTICO DE 1949

COM A APRESENTAÇÃO DE

PAULO MAURICIO

A REVELAÇÃO MÁXIMA DO CINEMA NACIONAL NO PROTAGONISTA

UMA PARADA

DE ELEGÂNCIA

Filmada e irradiada para todo o Brasil

*

A maior obra de arte brasileira

VIBRANTE DE EMOÇÃO ESTUANTE DE PATRIOTISMO

ESPECTÁCULO ÚNICO

Em benefício do Bérquiro CARMEL ADUTRA e do Teatro do Estudante

*

INGRESSOS

A VENDA NAS BILHETERIAS DOS CINEMAS

Palácio e São Luiz

*

PELA 1ª VEZ

20 CINEMAS AO MESMO TEMPO

APRESENTAÇÃO UM FILME NACIONAL AO PÚBLICO DO

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

*

SÃO SALVADOR

O jogo Corinthians x Malmoe foi adiado

O ESPORTE NOS ESTADOS

DOMINGO, O INICIO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES

S. PAULO, 30 (Asapress)

O Campeonato da 2.ª divisão da Federação Paulista de Futebol, é dividido em 4 séries, a saber: Branca, Preta, Vermelha e Amarela, que representam as cores da bandeira do Estado, sendo que a série amarela foi criada este ano, devido ao grande número de clubes inscritos. Cada série, abriga um determinado número de clubes, sediados em cidades próximas umas das outras, que formam as zonas. Encontrado o campeonato e apurados os campeões de cada série, tem início então o Torneio dos Campeões, que apontará o campeão absoluto da 2.ª divisão e consequentemente, de interior, candidato a ascensão à 1.ª divisão.

Este Torneio de Campeões, a que se iniciou domingo próximo, conforme ficou determinado na reunião de ontem na F. P. F., com a presença dos representantes do Guarani, do Campinas, Botafogo e União, das cidades que lhes dão os nomes e Linense, de Lins, que foram os campeões das suas séries. O torneio constará de dois turnos com 6 jogos cada, estando o seu encerramento previsto para 22 de janeiro. Na rodada inicial, jogarão, Guarani x União, em Campinas e Linense x Botafogo em Lins.

Os preços das ingressos para o torneio, são os seguintes: numeradas CR\$ 50,00; arquibancadas 30,00; meias arquibancadas 15,00; senhores, militares, estudantes e gerais, 15,00. E, pagamento da F. P. F., fazer com que os jogos sejam arbitrados pelos juizes ingleses.

PRIORIDADE DO S. PAULO F. C. PARA OBTOR O CONCURSO DE GATÃO

S. PAULO, 30 (Asapress) — Correm boatos nos principais setores futebolísticos da cidade, que o Corinthians, desolado por não ter conseguido uma grande equipe, para o certame vindouro, apaga a má impressão deixada no campeonato anterior quando, após vencer suas vitórias para alguns elementos novos da real proteção, dentre os quais, o magnífico atacante do Gato, do XV de Novembro, do Piracicaba, pela qual teria recebido 100 mil cruzados. Mas, ao que se antecipa, o S. Paulo F. C., que também a tem procurado a sua lista de novos jogadores, está a meio caminho da conquista do Gato, o jogador mais velho do Gato, tendo por sua vez, recebido 100 mil cruzados, na transferência de Antônio e Almeida.

GRANDE TEMPORADA INTERNA DO VOLIBOL

S. PAULO, 30 (Asapress) — Ao que nos informa com segurança, a Federação Paulista de Voleibol, através de uma comissão dos Estados Unidos, confirmada a visita ao Brasil, de uma seleção norte-americana de voleibol, para tomar parte no grande torneio internacional que a imprensa paulista prometeu em janeiro próximo, tendo em vista a participação das representantes do Peru, do Chile, do Uruguai, do Brasil e do Rio Grande do Sul.

Os ingleses e italianos

serão os nossos maiores adversários

O PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO DA C. B. D. NÃO ACREDITA NUMA BOA PERFORMANCE DA SELEÇÃO ARGENTINA—COMO FA- LOU A REPORTAGEM O DR. CASTELO BRANCO

A medida que os dias passam mais se avoluma o interesse pelo campeonato do mundo, a se realizar em nosso país no próximo ano.

E tudo o que se relacione com a próxima competição mundial, desperta a atenção dos dirigentes do nosso futebol e principalmente do público em geral. E que reconheçam todos a importância desse sensacional certame e sobretudo o vulto de que se reveste para o desporto brasileiro. Assim, todos os debates em torno do campeonato do mundo, assumem uma feição toda particular já que inevitavelmente encerram detalhes que interessam ao "association" nacional.

OS INGLESES SÃO BASTANTE PODEROSOS

Agora, por exemplo, está na ordem do dia, o debate sobre os nossos mais fortes adversários. E ninguém pode deixar de negar que teremos competidores os mais respeitáveis e capazes para fazer surpresas. Os ingleses, por exemplo são poderosíssimos adversários, sendo apontados como

os nossos mais sérios rivais. Também os italianos merecem o respeito nosso por que são feitos de jogadores de um elevado padrão, e embora tenha sofrido um rude golpe com a perda de toda a equipe do Torino, desastrosa num desastre de aviação, já caminha mesmo assim, para a total recuperação.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO TÉCNICA NÃO ACREDITA NA ARGENTINA

E interessante assim, ouvir a opinião do presidente do Conselho Técnico de Futebol, da Confederação Brasileira de Desportos, e da Comissão Técnica da entidade máxima nacional, o Dr. José Maria Castelo Branco. E, em palestra que manteve com o repórter, o veterano desportista focalizou as possibilidades dos nossos competidores principais, já que teve oportunidade de chefiar a nossa delegação que participou do último campeonato mundial em 1938, na França: "Acredito que teremos nos ingleses e nos italianos os mais sérios adversários, disse-nos in-

cialmente o Dr. Castelo Branco. Dos britânicos tivemos uma amostra com as exibições do Arsenal ainda este ano. E devemos convir — acrescentou o nosso entrevistado — que os ingleses possuem elementos bem superiores aos que nos visitaram.

Os italianos por outro lado, são perigosos, apesar do desastre sofrido com o desastre do Torino. Ao meu ver são esses os dois adversários mais perigosos.

— E sobre os argentinos? Indagamos.

— "Muito embora reconheça o poderio das seleções argentinas, julgo que elas não estão no mesmo plano para concorrer ao título máximo. E que foram muito grandes as consequências da greve e do atual exodo dos melhores elementos para a Colômbia e para a Itália. Acredito, portanto, que não haverá tempo suficiente para que a Argentina possa realizar uma completa recuperação, finalizou o Dr. Castelo Branco.

Bengala palestrou com os cracks da seleção

B. HORIZONTE, 30 (Asapress) — O técnico Bengala escolhido para dirigir os treinos do Campeonato Brasileiro de Futebol, seleção mineira que participará do foi apresentado ontem à noite, na sede da Federação, aos jogadores requisitados para a formação do scratch mineiro. Bengala pediu a cooperação de todos para o bom êxito dos exercícios e fez uma explanação do seu programa de treinamento. Dos 23 jogadores convocados, estiveram presentes a reunião, apenas 14 jogadores.

Os alagoanos deram início aos preparativos para o Campeonato Brasileiro de Futebol

MACEIO, 30 (Asapress) — Os jogadores convocados para a formação do selecionado alagoano que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Futebol, deram início aos seus preparativos para o jogo de amanhã.

HOJE, O JOGO DOS CAMPEÕES

B. HORIZONTE, 30 (Asapress) — Finalmente amanhã, a noite, no Barro Preto terá lugar a tradicional "festa dos campeões" promovida pela Federação Mineira, com renda total para os jogadores do Atlético, campeões de 49. O onze alcatrazado enfrentará o selecionado dos demais clubes da entidade das Alagoas. A partida de amanhã, antecipada como das mais interessantes, esperar-se uma boa arrecadação. A partida dos campeões está marcada para às 21 horas, havendo uma preliminar.

Não estão satisfeitos com as goleadas

Querem os suecos jogar domingo

S. PAULO, 30 (Asapress) — Ao que apuramos, os dirigentes do Malmoe, tomando em consideração o que depois do jogo de hoje a noite contra o Corinthians, somente a 8 e dezembro voltará a cancha, no Rio, para enfrentar o Flamengo, mostram

desejos de que o bicampeão sueco jogue domingo próximo em Campinas. B. Horizonte, Piracicaba ou Curitiba. Em Santos não poderá jogar, como era desejo do campeão de técnica e da disciplina, devido ao seu compromisso com o Ipiranga.

O São Paulo reservou a data de 7 para o Vasco

S. PAULO, 30 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o São Paulo F. C. reservou a data de 7 de dezembro, à noite, para a anunciada partida com o Vas-

co da Gama que estava marcada para 27 último. Faltava apenas o Vasco responder se aceita essa data, para que possamos presenciar o sensacional choque entre o campeão paulista e o campeão carioca.

Os clubes pequenos não o

TENCIONA A F. M. F. REALIZAR UM TORNEIO NA NOVA O QUE NOS DISSE O DR. VARGAS NETO, PRESIDENTE

Depois de ter amplamente anunciado a realização do Torneio Rio-São Paulo com a participação de oito clubes, sendo quatro desta capital e quatro da capital banheirante, formou-se logo uma "onda" por assim dizer, nos setores lig-

dos aos chamados "pequenos clubes". Perguntaram os seus dirigentes: Qual o benefício que lhes caberia em tudo isso? Afinal de contas, eles, tais como os chamados "grandes clubes", também têm os seus problemas para serem resolvidos, também têm as suas despesas, e as suas fontes de renda, como todos sabem, são muito me-

Qual, portanto, a solução que se dá ao caso? A solução, não tardou, porque a reportagem de "GAZETA DE NOTÍCIAS", manteve logo contato com os altos dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol e da Confederação Brasileira de Desportos, procurando intervir-se do assunto, a fim de saber se ficariam os "pequenos clubes" parados durante todo

Somente em São Paulo da a tabela para

OS PRESIDENTES DOS CLUBES DEDEIRANTE NOS PRIMEIROS

Estão em vias de conclusão os trabalhos dos clubes para a realização do torneio Rio-São Paulo. E ontem ficou definitivamente assentado a participação do Botafogo nesse certame, que era justamente um dos pontos que careciam de maiores esclarecimentos. De modo que por esse lado já não para mais a ameaça da não realização do tão comentado torneio.

Por outro lado ficou de ser conhecida a tabela para os jogos que o Fluminense havia confeccionado, mas que não foi apresentada. Entretanto, não se trata de coisa muito grave, pois

A A.F.A. está interessada em Lowe e Ford

OS DOIS ÁRBITROS INGLESES AINDA NÃO RETORNARAM À LONDRES — AGUARDAM A RESPOSTA DA ENTIDADE PLATINA



O juiz britânico Ford que com seu colega Lowe estão preparados a assinar contra a A.F.A.

Foi então que vimos a saber que os argentinos cogitam de conquistar novos apitadores para o seu quadro de árbitros e interessam-lhe os dois que foram dispensados pelo órgão corio-

DEVEM SEGUIR PARA A ARGENTINA

E agora, uma vez que os portugueses se interessam por Lowe e Ford, estes dois apitadores ingleses, ao invés de seguir para Inglaterra vão aguardar o pronunciamento da A.F.A., se estão de fato interessados nos

seus serviços e então mudarem de rumo.

Ao que tudo indica os dois árbitros britânicos até segunda-feira última pertencente ao nosso quadro de juizes deverão mesmo assinar contrato com a Federação Argentina, pois os que lá estavam deverão regressar brevemente para sua terra.

Não resta dúvida que são dois bons juizes, talvez os melhores que já estiveram entre nós depois de Mr. Barlick e Mr. Devine que foram realmente os melhores que nós conseguimos.

O BOTAFOGO

vai iniciar oficialmente os entendimentos com SÉRGIO

ACREDITA-SE EM GENERAL SEVERIANO QUE O GOLEIRO GAÚCHO ACEITE O CONVITE PARA JOGAR NO ALVI-NEGRO, NESTA CAPITAL

Apesar de já haver grandes esperanças do Botafogo poder contar com um dos dois seus goleiros, a direção do clube está tratando da conquista de mais um elemento para a posição. Sendo Salvador, que teve uma tarde das mais felizes contra o Flamengo revelando-se como um "player" dos mais promissores de nosso futebol, ainda muito jovem, poderá aguardar pacientemente a sua vez atuando como aspirante, enquanto que o Botafogo tratará de arranjar mais um "keeper" para revesar com Ary.

Ao que sabemos, os dirigentes do alvi-negro estão vivamente interessados em Sérgio, goleiro gaúcho, que foi esta temporada uma das grandes atrações dos campos dos pampas e que reúne qualificações para integrar qualquer que seja o quadro carioca.

O BOTAFOGO VAI PROPOR UMA BOA OFERTA

Não se trata de uma medida como de urgência que o Botafogo

pretende trazer Sérgio para o Rio, e sim como a compra de um jogador que possa servir por muito tempo ao grêmio de General Severiano, pois trata-se de "crack" realmente novo e que com a classe que dizem possuir poderá em breve estar entre os melhores goleiros da cidade. De modo que mesmo que o alvi-negro não consiga trazê-lo imediatamente, tentará fazê-lo de forma que possa Sérgio estar vinculado ao Botafogo durante a temporada de abertura do ano. E não será feita ao clube atual de Sérgio nem ao próprio "player" oferta tipo expediente, pois o Botafogo pretende dispor com esse elemento a quantia que lhe merece.

Ainda nesta semana esperam os padrões do clube metropolitano no colégio em contato com o Rio Grande do Sul a fim de iniciarem oficialmente os entendimentos para a transferência de Sérgio para nossa capital, que

ao que se informa em General Severiano é coisa praticamente consumada.

Adiado o interestadual, XV de Novembro e Fluminense

S. PAULO, 30 (Asapress) — O "XV de Novembro" e Piracicaba, 7º colocado no certame principal da F. P. F., e o Fluminense F. C. vice-campeão metropolitano, haviam combinado a realização de um amistoso, amanhã à noite, no Pacaembu. Este interessante interestadual, foi, entretanto, transferido "sine die", dada a impossibilidade do jogador carioca disputá-lo agora. Por intermédio de um atencioso ofício, o Fluminense dirigiu-se ao clube interiorano, pedindo-lhe aguardar melhor oportunidade.

Os indiciados para a reunião do T. J. D. — Foram iac

e Rubens, do São Cristóvão e os juvenis Al,

portiva, ga

Para hoje, em virtude do mau tempo

Cinco estiveram ontem em atividade

YASCOGO, AMERICA, O LARIA E MADUREIRA PREPARAM-SE PARA PROXIMA RODADA DO CERTAME METROPOLITANO

EM AMERICA: — Resultado: — Empatado 3x3, gols de Baiano 2 e Osvaldinho para os efetivos e Orlando 2 e Virgilio para os reservas. Quadros: — Titulares: — Abel, Weber e Godofredo; João, Herminio (Agnelo) e Vladimir; Betinho, Baiano, Gaucho, Benedito e Osvaldinho. Reservas: — Geroldo, Mario e Bimba (Arthur); Arruda (Ivo), Claudenor e Djalma; Orlando, Virgilio, Machado, Mario e Art.

NA RUA BARIRI: — Treinaram os profissionais do Olaria



Manoel do treino do Olaria

Empate Nestor e Chico nos e Vasco. Concederam as reservas: — Titulares: — Rente Wilson; Ely, Da (Jorge); Nestor, (Ipojuca); Ademir (Lima) e os: — Barma e Gho; João Martins, Lola e Adão (João Noca, Vasconcelos e Mário (João).

EM O GALVÃO: — Em atividade: — Madureira, inoperantes de Contim, Combate ao

o prejudicados

NA MOCA DO RIO-SÃO PAULO — IDENTIDADE METROPOLITANA

o período de preparação do campeonato municipal. Os clubes tam-

Na sexta-feira, o presidente do clube, Dr. Vargas Neto, de quem forma a comissão organizadora, declarou: — "Da mesma forma que o Torneio Rio-São Paulo, apenas será um certame mais regional. Uma repetição do campeonato carioca. Está ao meu ver resolvido o problema dos penheiros clubes. Caberá a eles generalizar o torneio, pretendendo o interesse do público com boas exibições, com sentido na equipe de profissionais que deve ser preparada desde já para o campeonato de 1950.

São Paulo será elaborado para o Rio-S. Paulo

CLUBE REUNIR NA CAPITAL BANDEIRAS DO MÊS QUE HOJE SE INICIA

mesmo que tivesse levado em conta dos interesses dos jogadores, não aprovação de uma maneira de solucionar o problema. A reunião dos presidentes dos clubes, que se realizou ontem, e a do clube, que se realizou hoje, em São Paulo, alguns dias.

JOGOS SINGOS E AS FIBRAS Se a não está de-

Copa do Mundo

A Inglaterra derrotou a Itália por 2 x 0

OS GOALS SÓ FORAM ASSINALADOS QUANDO FALTAVAM 14 MINUTOS PARA O TÉRMINO DA PELEJA — AINDA QUE VITORIOSA A SELEÇÃO INGLESA NÃO CUMPRIU BOA ATUAÇÃO

LONDRES, 30. — A Inglaterra venceu a Itália na disputa da Copa do Mundo, por dois gols.

"O São Paulo F. C. e a melhor equipe que jamais viram exibir-se e Leonidas jogando mais que em 33"

S. PAULO, 30 (Assapress) — Shute Mortenson e Erik Nilsson, componentes do quadro da Malmo, talando a reportagem de um dos jogos matutinos especializados sobre o futebol brasileiro e os seus jogadores, disseram entre outras coisas, que o futebol brasileiro

O Corinthians homenageará os juizes ingleses

S. PAULO, 30 (Assapress) — Na próxima dia 7 o Corinthians receberá em sua sede os árbitros ingleses que ainda se encontram em São Paulo. Nessa oportunidade o grêmio do Parque de São Jorge, oferecerá a cada um dos jogadores britânicos um distintivo de ouro com o emblema do clube.

Nos bastidores das entidades

Foram antecipados oficialmente para a tarde de sábado, os jogos de profissionais e de aspirantes, entre o America e o Madureira em Alvaro Chaves. Também o prêmio de Juvenis Olaria x Vasco foi antecipado para a tarde de sábado, na Rua Bariri.

O Madureira começou a F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de Tampinha e o Bonaparte e Roberto.

O Departamento Técnico da F. M. F. propôs a presidência que a

O Sporting de Lisboa quer jogar com o Palmeiras

S. PAULO, 30 (Assapress) — Notando-se aqui, que o Sporting de Lisboa está interessado por uma exibição do Palmeiras, na capital portuguesa, antes dos brasileiros partirem para Madrid, contra o Atlético.

AMERICA F.C. X FLUMINENSE F.C.

Quadra do Clube Municipal: César Prto e Pedro A. Velezco, — juizes; — Armando Coelho, — cronometrista; — Rubens dos Santos, — apontador; — Luiz Luis Vasconcelos, — delegado.

RIACHUELO F.C. X GRAJAU F.C.

Quadra do S.C. Mackenzie: Luiz Marzani e Nelson Souza Carvalho, — juizes; — Sérgio Rosa, — cronometrista; — Arthur Peres, — apontador; — César dos Santos, — delegado.

A.A. GRAJAU X TIJUCA F.C.

Quadra da A.A. Grajaú: Joaquim Silva e Jonathan M. Costa, — juizes; — Elcio de Almeida Santos, — cronometrista; — Antonio A. Santos, — apontador; — Armando Belane Costa, — delegado.

não se revelaram inferiores a Grã Bretanha, pois faltavam apenas 14 minutos para o término do jogo e o placard estava zero a zero e a Itália, até aquele momento, jogava tão bem quanto sua adversária. Ambas as equipes perigosas muitas vezes e os espectadores notaram algumas intervenções maravilhosas para a Inglaterra. A defesa italiana não encontrou na falta de ataque da Itália, se os italianos tivessem sido melhores neste ponto, poderiam ter conquistado a vitória.

Poder-se dizer que a Itália foi infeliz.

Durante as fases finais, e mesmo quando parecia ser uma vitória, a Itália foi derrotada por outros, depois do jogo.

O Botafogo sem goleiro para domingo

Ary e Salvador estão contundidos — Mais provável, porém, a inclusão do jovem guardião aspirante

O Botafogo terá seriamente ameaçada de ficar sem goleiro para os seus compromissos regionais neste campeonato. O titular Ary, que não pode atuar contra o Flamengo, em face da contusão que sofreu no joelho em o seu reaparecimento contra o São Cristóvão domingo próximo, bastante problemático.

O médico do clube, Dr. Paes Barreto, mesmo assim pretende submeter o guardião Ary

a rigoroso tratamento, a fim de que seja possível o seu aproveitamento contra os rivais.

Além de Ary, também Salvador, que operou em consequência de uma contusão no joelho, e que teve uma atuação bastante destacada, tendo por isto, coberto a falta do titular da posição, está contundido. Num lance em que Dural tentou tirar-lhe a bola das mãos, Salvador machucou-se seriamente.

MAIS PROVÁVEL SALVADOR CONTRA O S. CRISTÓVÃO

Muito embora seja recomendável a inclusão do jovem "player" botafoguense, dissemos o Dr. Paes Barreto que considerava mais provável a sua inclusão domingo próximo que a de Ary.

Assim como o Botafogo terá uma grande tarefa, colocar o seu "keeper" titular, apesar de ter sido Salvador como disse, mas uma boa atuação contra o Flamengo, que sem dúvida alguma foi um adversário mais forte do que rodará vir a ser o São Cristóvão.

Quarta-feira está dada a resposta em definitivo sobre a formação da equipe da General Serrano e o time será conhecido qual o goleiro que atuará durante o domingo mais próximo, depois de ser conhecido o resultado do jogo.

CLICHÉS

Telephone 22-1671

PATRIA

Gravura

Antonio Gonçalves Ferreira

Rua da Quitanda, 51-1 Rio de Janeiro

PARA TODOS OS IMPRESSOS ARTE E PRESTEZA FUNCIONA DIA E NOITE

m iados para julgamento na reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça Desportiva, jogadores Zizinho, do Flamengo, Gerson, do Botafogo, Nascimento, Buarque e Al. Mariosi e o Madureira, por atrazo de jogo

Scaramouche, Calouro e Zodiaco

os melhores da prova básica de domingo, na Gávea

Programas—Cotações—Montarias—Outras notas

O clássico "Jockey Clube do Rio Grande do Sul" promete uma sensacional desfilada nos 2.400 metros de domingo, entre SCARAMOUCHE, CALOURO e ZODIACO, os melhores dentre os demais inscritos. O representante da coudelaria Scabra desfruta esplêndida forma, havendo muita fé na sua vitória. Calouro está bem à vontade na distância e vem de uma ótima demonstração, e Zodiaco apesar do seu último forfait, atinge a uma performance admirável, sendo depositário de grandes esperanças.

Os demais páreos são todos homogêneos, prometendo finais eletrizantes. Eis os programas e cotações.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.500 metros — A's

13.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Júpiter 55 30

2-2 Júpiter 55 40

3-3 Júpiter 55 50

4-4 Júpiter 55 60

5-5 Júpiter 55 70

6-6 Júpiter 55 80

7-7 Júpiter 55 90

8-8 Júpiter 55 10

9-9 Júpiter 55 20

10-10 Júpiter 55 30

11-11 Júpiter 55 40

12-12 Júpiter 55 50

13-13 Júpiter 55 60

14-14 Júpiter 55 70

15-15 Júpiter 55 80

16-16 Júpiter 55 90

17-17 Júpiter 55 10

18-18 Júpiter 55 20

19-19 Júpiter 55 30

20-20 Júpiter 55 40

21-21 Júpiter 55 50

22-22 Júpiter 55 60

23-23 Júpiter 55 70

24-24 Júpiter 55 80

25-25 Júpiter 55 90

26-26 Júpiter 55 10

27-27 Júpiter 55 20

28-28 Júpiter 55 30

29-29 Júpiter 55 40

30-30 Júpiter 55 50

31-31 Júpiter 55 60

32-32 Júpiter 55 70

33-33 Júpiter 55 80

34-34 Júpiter 55 90

35-35 Júpiter 55 10

36-36 Júpiter 55 20

37-37 Júpiter 55 30

38-38 Júpiter 55 40

39-39 Júpiter 55 50

40-40 Júpiter 55 60

41-41 Júpiter 55 70

42-42 Júpiter 55 80

43-43 Júpiter 55 90

44-44 Júpiter 55 10

45-45 Júpiter 55 20

46-46 Júpiter 55 30

47-47 Júpiter 55 40

48-48 Júpiter 55 50

49-49 Júpiter 55 60

50-50 Júpiter 55 70

51-51 Júpiter 55 80

52-52 Júpiter 55 90

53-53 Júpiter 55 10

54-54 Júpiter 55 20

55-55 Júpiter 55 30

56-56 Júpiter 55 40

57-57 Júpiter 55 50

58-58 Júpiter 55 60

59-59 Júpiter 55 70

60-60 Júpiter 55 80

61-61 Júpiter 55 90

62-62 Júpiter 55 10

63-63 Júpiter 55 20

64-64 Júpiter 55 30

65-65 Júpiter 55 40

66-66 Júpiter 55 50

67-67 Júpiter 55 60

68-68 Júpiter 55 70

69-69 Júpiter 55 80

70-70 Júpiter 55 90

71-71 Júpiter 55 10

72-72 Júpiter 55 20

73-73 Júpiter 55 30

74-74 Júpiter 55 40

75-75 Júpiter 55 50

1-1 Femur 55 35

2-2 Femur 55 40

3-3 Femur 55 45

4-4 Femur 55 50

5-5 Femur 55 55

6-6 Femur 55 60

7-7 Femur 55 65

8-8 Femur 55 70

9-9 Femur 55 75

10-10 Femur 55 80

11-11 Femur 55 85

12-12 Femur 55 90

13-13 Femur 55 95

14-14 Femur 55 100

15-15 Femur 55 105

16-16 Femur 55 110

17-17 Femur 55 115

18-18 Femur 55 120

19-19 Femur 55 125

20-20 Femur 55 130

21-21 Femur 55 135

22-22 Femur 55 140

23-23 Femur 55 145

24-24 Femur 55 150

25-25 Femur 55 155

26-26 Femur 55 160

27-27 Femur 55 165

28-28 Femur 55 170

29-29 Femur 55 175

30-30 Femur 55 180

31-31 Femur 55 185

32-32 Femur 55 190

33-33 Femur 55 195

34-34 Femur 55 200

35-35 Femur 55 205

36-36 Femur 55 210

37-37 Femur 55 215

38-38 Femur 55 220

39-39 Femur 55 225

40-40 Femur 55 230

41-41 Femur 55 235

42-42 Femur 55 240

43-43 Femur 55 245

44-44 Femur 55 250

45-45 Femur 55 255

46-46 Femur 55 260

47-47 Femur 55 265

48-48 Femur 55 270

49-49 Femur 55 275

50-50 Femur 55 280

51-51 Femur 55 285

52-52 Femur 55 290

53-53 Femur 55 295

54-54 Femur 55 300

55-55 Femur 55 305

56-56 Femur 55 310

57-57 Femur 55 315

58-58 Femur 55 320

59-59 Femur 55 325

60-60 Femur 55 330

61-61 Femur 55 335

62-62 Femur 55 340

63-63 Femur 55 345

64-64 Femur 55 350

65-65 Femur 55 355

66-66 Femur 55 360

67-67 Femur 55 365

68-68 Femur 55 370

69-69 Femur 55 375

70-70 Femur 55 380

71-71 Femur 55 385

72-72 Femur 55 390

73-73 Femur 55 395

74-74 Femur 55 400

75-75 Femur 55 405

76-76 Femur 55 410

77-77 Femur 55 415

78-78 Femur 55 420

79-79 Femur 55 425

80-80 Femur 55 430

81-81 Femur 55 435

82-82 Femur 55 440

83-83 Femur 55 445

84-84 Femur 55 450

85-85 Femur 55 455

86-86 Femur 55 460

87-87 Femur 55 465

88-88 Femur 55 470

89-89 Femur 55 475

90-90 Femur 55 480

91-91 Femur 55 485

92-92 Femur 55 490

93-93 Femur 55 495

94-94 Femur 55 500

95-95 Femur 55 505

1-1 El Chaparral 55 40

2-2 El Chaparral 55 45

3-3 El Chaparral 55 50

4-4 El Chaparral 55 55

5-5 El Chaparral 55 60

6-6 El Chaparral 55 65

7-7 El Chaparral 55 70

8-8 El Chaparral 55 75

9-9 El Chaparral 55 80

10-10 El Chaparral 55 85

11-11 El Chaparral 55 90

12-12 El Chaparral 55 95

13-13 El Chaparral 55 100

14-14 El Chaparral 55 105

15-15 El Chaparral 55 110

16-16 El Chaparral 55 115

17-17 El Chaparral 55 120

18-18 El Chaparral 55 125

19-19 El Chaparral 55 130

20-20 El Chaparral 55 135

21-21 El Chaparral 55 140

22-22 El Chaparral 55 145

23-23 El Chaparral 55 150

24-24 El Chaparral 55 155

25-25 El Chaparral 55 160

26-26 El Chaparral 55 165

27-27 El Chaparral 55 170

28-28 El Chaparral 55 175

29-29 El Chaparral 55 180

30-30 El Chaparral 55 185

31-31 El Chaparral 55 190

32-32 El Chaparral 55 195

33-33 El Chaparral 55 200

34-34 El Chaparral 55 205

35-35 El Chaparral 55 210

36-36 El Chaparral 55 215

37-37 El Chaparral 55 220

38-38 El Chaparral 55 225

39-39 El Chaparral 55 230

40-40 El Chaparral 55 235

41-41 El Chaparral 55 240

42-42 El Chaparral 55 245

43-43 El Chaparral 55 250

44-44 El Chaparral 55 255

45-45 El Chaparral 55 260

46-46 El Chaparral 55 265

47-47 El Chaparral 55 270

48-48 El Chaparral 55 275

49-49 El Chaparral 55 280

50-50 El Chaparral

Mundandades

Binóculo

Fomos ver a exposição de Gilberto Trompowsky, na ABI.

Gilberto tem sempre aquêle seu traço característico que seria quase monótono se não tivesse a animá-lo a originalidade da cor que é na sua, como em toda pintura, uma das qualidades fundamentais.

Vimos suas flores e suas frutas tropicais de tão vivo colorido.

O "Painel decorativo" que centraliza a exposição é de grande intensidade de forma e cor.

Os retratos de Gilberto (crayon) trazem a marca inconfundível do seu desenho elegante, esguio, que afina as figuras como o desenho de um discípulo de Leonardo.

Os desenhos de motivos parisienses, e que parecem ser testinados ao teatro, são excelentes tanto pelo bom gosto da concepção como pela discreção das roupas.

O negro com os balões, que se repete em óleo admirável, é originalíssimo e uma das coisas mais interessantes da pequena mostra de Gilberto.

Agradou-nos muito o quadro "Ballet" pela sugestão e equilíbrio assim como a composição com as arcadas brancas de um azul profundo que dão uma sensação inquietante e ao mesmo tempo serena de infinito.

Outra composição, cujo tema é uma jarra de cerâmica portuguesa, (galo vermelho), já é mais avançada e lembra os modernos franceses, Picasso principalmente, pelo motivo, pois se tem dedicado ultimamente a fazer e decorar cerâmica.

A grande aflição de personalidades de nosso mundo social, artístico e literário à exposição de Gilberto Trompowsky veio demonstrar não somente o aprêgo em que é tido o homem de sociedade como também, e principalmente, as grandes qualidades do pintor que, como já dissemos em outra ocasião, possui em alto grau o bom gosto equilibrado tão necessário à arte autêntica e que é reflexo, em Gilberto, de uma orientação estética que não se compromete com a abstração difícil e cerebral nem com o academicismo decadente e incapaz para refletir a inquietação plástica do nosso tempo.

Hoje realiza-se, na Igreja de S. José, o casamento da Srta. Gilda Gonçalves Pereira com o Cônsul Victor José da Silveira.

Será um grande acontecimento social de que daremos notícia em nossa próxima crônica.

B. DE CRUZ ALTA

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Maria de Lourdes Pistono Corrêa, esposa do Sr. João de Freitas Corrêa.

Sra. Ada Glachetti, professora de canto.

Sra. Venina Nere Coutinho, viúva do Dr. Euclides de Abreu Coutinho.

Senhorinha Clara Tavares de Lira, filha do Ministro Augusto Tavares de Lira.

Senhorinha Aelene Peixoto, filha do Sr. Renato Peixoto.

MENINAS:

Menina Iolanda, filha do Dr. Ivair Nogueira Itajuba, ex-Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Menina Maria Bárbara, filha do Sr. N. Esperidiao Habid.

SENHORES:

Dr. Francisco Jorge Marquesi, advogado nesta capital.

Dr. Soteres Ferraz, médico.

Dr. Heitor Pinto da Luz e Silva.

Dr. Ivo de Pinho Beato, nosso colega de imprensa.

Dr. Paulo Calado, agente fiscal de Imposto de Consumo.

Sr. João de Canali, escritor e historiador.

Sr. Luiz Rodolfo de Miranda, membro do Conselho Federal das Caixas Econômicas.

Sr. Domingos Arjetides Guilhermi, da Cia. Telefônica Brasileira.

Sr. Nery de Holanda, nosso confrade de imprensa.

Sr. Antônio Camacho Filho, do ato comércio.

Dr. Antônio da Silveira Sales.

Dr. Abden Estelita Lima.

Copilão-Tenente Elói João Piere.

Sr. Itajubá Azambuja, nosso colega de imprensa.

Almirante Adalberto Nunes.

Sr. Alfeu Tolentino.

Desembargador Dr. Artur de Quadros Colares Moreira.

General Firmo Freire do Nascimento.

Dr. Pio SA de Carvalho Azevedo, nosso confrade de imprensa.

Sr. Armando Silva, proposto do bloco João e figura de destaque em nossa sociedade.

Sr. Newton Cavalcanti de Rezende, funcionário da Casa da Moeda.

Sr. Augusto Fernandes de Carvalho, do Lloyd Brasileiro.

JOVENS:

O jovem Paulo Cardoso Valente, funcionário bancário.

casamentos

Realiza-se no dia 3 de dezembro o enlace matrimonial da Senhorinha Dina da Silva Ferreira dos Santos, filha do Sr. Ayres Pinto Bastos Fer-

reira dos Santos e da Sra. Lúcia da Silva Ferreira dos Santos com o Dr. Marcelo Martins Ferreira, filho do Dr. Raimundo Martins Ferreira e da Sra. Eulália Botelho Martins Ferreira. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja N. S. do Carmo. Serão padrinhos por parte da noiva o Sr. e Sra. José Augusto Oliveira e o Sr. e Sra. Bernardo José Gomes, e por parte do noivo o Sr. e Sra. Raimundo Xavier e o Dr. e Sra. Joaquim Martins Vieira.

Bodas

SRA. MARIA DO CARMO BONFIM COSTA-DR. ANTONIO PIO ALVES COSTA — Festejam, hoje, o 10º aniversário do seu casamento, o Dr. Antônio Pio Alves Costa, ilustrado diretor da Divisão de Administração da Delegacia Regional do I.A.P.E.T.C. no Distrito Federal, apresentando exercendo as funções de Delegado Regional e de sua Exma. esposa D. Maria do Carmo Bonfim Costa, também alta funcionária daquela órgão local.

Em comemoração a tão grato acontecimento, o distinto casal, muito estimado na sociedade carioca, mandará celebrar, amanhã, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1º de Março, missa em ação de graças, para a qual foram convidadas colegas, parentes e amigos que lhe levarão expressivas felicitações pelo transcurso da feliz data. A noite em sua residência, na Rua Engenheiro Richard, o casal Antônio Costa oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

PARA OS CABELOS

Use e não mude

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

Apresentou as credenciais o enviado extraordinário da Islândia

MADRID, 30 (Amunco) — O enviado extraordinário da Islândia e Ministro Plenipotenciário deste país, Sr. Peter Benediksson, apresentou ontem suas credenciais ao Chefe do Estado Espanhol, General Franco.

A cerimônia foi realizada em presença do Ministro de Assuntos Exteriores e alto pessoal deste Departamento e das Casas Civil e Militar do Chefe do Estado.

RADIO

em virtude da instituição do Horário de Verão, as transmissões de "A VOZ DA AMÉRICA" para o Brasil, passarão a ser ouvidas aqui às 22.30 horas e não às 21.30 horas como até agora.

Os programas em português de "A VOZ DA AMÉRICA" são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras: 22.30 — Noticiário Mundial; 22.38 — A Opinião da Imprensa; 22.45 — Interlúdio Musical; 22.50 — Comentário de Freitas Guimarães; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

Sábados: 22.30 — Noticiário Mundial; 22.38 — "Hit Parade"; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

Domingos: 22.30 — A Sessão em Revista; 22.38 — "Concert Hall"; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

São as seguintes estações de "A VOZ DA AMÉRICA" que transmitem para o Brasil: 15 Metros, WCBX, 17.83 megacíclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megacíclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megacíclos e 31 Metros, WNRX, 9.67 Megacíclos.

A Rádio Mauá transmite estes programas em ondas médias, 1.130 kilocíclos, diariamente, às 22.30 horas.

De segunda a sexta-feiras, às 17.30 horas, a Rádio Ministério da Educação apresenta "REINO DA ALEGRIA" — um programa infantil-juvenil organizado por Geni Marcondes e interpretado pelo elenco rádio-teatral da PRA-2.

Espetáculo de bailados

MAIS UM SUCESSO DAS ALUNAS DE-MARI NEMCAR

Mari Nencar, a talentosa professora de bailados, no gênero a única de nacionalidade brasileira, levou suas graciosas alunas a mais um grande triunfo artístico, com o espetáculo que ofereceu no último domingo, no Teatro Municipal, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

Confirmando as anteriores etapas vitoriosas e ultrapassando em beleza, movimento e graça os espetáculos que apresentaram nos dois últimos anos, as alunas de Mari Nencar estiveram sobressaídas na tarde estival do último domingo.

Os números de dança, além da qualidade daquelas que lhes deram vida, ainda contaram com a excelente e aplaudida direção artística do Maestro Ferreira Filho, enquanto que os cenários, sempre belos e sugestivos, estiveram a cargo de Mário Conde.

O programa se compôs de 28 números, todos muito bem ensaiados, destacando-se como os de maior sucesso os seguintes: "Bole encantada", um número de grande efeito, em que cada aluna representava uma bebida, formando, afinal, um coquetel delicioso, destacando-se o Whisky (M. Lúcia B. Cantalice), o Champagne (Maria Fernanda Sales Pinto), o Vermouth Italiano (M. Estela R. Coelho de Sousa) e Cachaça (Maria do Carmo Lima Spagno) — "Amazônia", com Lúzinha Aranha — "Idílio", com Marlene Franca Lopes — (Oficial), M. Lúcia B. Cantalice — "Tropical", com M. Estela Ramos Coelho de Sousa, Ana Maria Goulart Machado, Zizi Faria de Miranda, Olga Lima Câmara e Vanda Oliveira — "Era uma vez..." (contos de fadas) — "Portuguesa" (conjunto) — "Fay d'art", com Maria do Carmo Lima Spagno — "Exotic Dance", com Maria Fernanda Sales Pinto — "Mexicanas", solista M. Lúcia B. Cantalice, cantor Guilherme Senbra, com

(Conclui na pág. 13)



A declamadora Antonieta Larrat.

teatro

NOVA TEMPORADA DE REVISTAS

Está sendo cuidadosamente organizada a nova Companhia de Revistas, da Empresa Ferreira da Silva, que iniciará, a partir de dezembro vindouro, em um de nossos palcos, uma estação de peças escolhidas e originais.

São numerosos os artistas já selecionados para a formação do respectivo elenco; e a primeira revista se acha bastante adiantada, pelos populares Renato Murce e Lauro Borges. Concluíram um quadro, intitulado — "Tem portuguesa no samba" que será interpretado pela atriz Salguira Rêntini, uma das mais espirituosas caricatas de Portugal.

MULHER POR UM MINUTO

A Companhia Alimée apresenta, agora, no Rival, uma peça que já alcançou verdadeiro triunfo na anterior estação do Teatro Rival Intimo em Copacabana. Denomina-se: "Mulher por um minuto. (Um peij

ange não de fôut), da autoria de Claude André Proust e traduzido por Raniel Rocha.

Ao lado de Alimée, estão Paulo Porto, Presidente, Aurora Alimée, Celi Dias, Newton Vale e outros.

"Mulher por um minuto" é representada, diariamente, às 20 e 22 horas, com vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Estão sendo ateados os ensaios para a estreia de "A mulher de nós dois", de Paulo Nilton, em tradução de Brício de Abreu.

REVISTA DE ATUALIDADE

Em dois chatos atos de Párry Magalhães, de rica montagem e apurada guarda-roupa, contendo ainda novas criações de Percy Gonçalves, "Pro Cateu vou a Pé!" reune, atualmente, os comentários favoráveis da plateia carioca em torno do momento e espetáculo da Organização Limitada, no Carlos Gomes.

"Pro Cateu vou a Pé!", com os seus sugestivos bailados e lances de

(Conclui na pág. 12)

CINEMA

"Lauracha... uma estranha mulher"

Dentro de poucos dias já o Cine Presidente levará à sua tela o mais esperado filme do momento: "Lauracha... uma estranha mulher", com a querida "estréia" Amélia Benice e o simpático e másculo Arturo Garcia Buhr, sob a magistral direção de Ernesto Arancibia.

"Lauracha... uma estranha mulher" é uma produção da Pampa Filmes distribuída pela DIPA Filmes e o argumento foi tirado da novela de Hugo Mac Dougall.

Amélia Benice encarna a vida de uma mulher realmente estranha, numa sequência de emoções fortíssimas em busca de uma flor maldita que mata quem lhe tocare.

"O espadachim de Veneza", 2.ª-feira próxima

A ação de "O Espadachim de Veneza", transcorre em Veneza, 1533. O bandido Marco Fuser, pai do jovem pinel Guido, é aprisionado por intrigas do mestre Zaccaria, um tutor da bela e loura Alina. Defendendo Alina do aristocrata Alvis Guere, o árduo e apaixonado, Guido, é também levado às marmotas. De lá é retirado por intermédio do pai que se compromete a servir de in-

strumento no Conselho Secreto dos Dez, como o vingativo e implacável Brava de Veneza. Um dia, porém, recebe a incumbência de liquidar um amigo do seu filho, o real Tullio. Não podendo executar a terrível sentença, é assassinado por Alvis Guere. Leonora, cortês apaixonada pelo Brava e ex-amante de Alvis, denuncia este gerencismo logo que pune o assassino e perdoa os venais pecados do pinel Guido Fuser. Ela em resumo, a história que Romano Brazzi, Gustav Diesel, Emilio Gigoli, Valentim Cortes e Paula Bárbara viveram sob a direção de Carlo Campogallini e que vamos ver já a partir de segunda-feira, nos cinemas São José, Coliseu e Fluminense.

"Vendaval maravilhoso" em sessão de gala

O Sr. Davi Sermador fará apresentação, sábado, às 21 horas, no cinema São José, gentilmente cedida pela empresa Luiz Severiano Ribeiro, em sessão de gala, o filme brasileiro "Castro Alves: Vendaval maravilhoso da minha vida". Comparem, então, como convidados de honra: Sr. Presidente da República.

"Caminho do inferno"

Está sendo exibido no cinema Victoria uma produção a São Miguel Filmes, com uma história forte e intensamente dramática. Trata-se de "Caminho do inferno", adaptado de um conto de Gino Kaus, com a direção de Luis Szulzky. O triângulo amoroso do filme é constituído de Mecha Ortiz, Pedro Lopez Lagar e Amélia Benice.

"O céu mandou alguém", a estreia de hoje

Embora apresentando argumento já aproveitado em três filmagens, é esta a primeira vez que a história de Peter H. Kyne será vista em telas, através de "O céu mandou alguém", produção Argosy, distribuída pela cine Goldwyn Mayer e que, a partir de hoje, será lançada nos três cinemas Metro — Párry, Tijuca e Copacabana. Os intérpretes principais desta película são John Wayne, Pedro Armendáriz, Harry Carey Júnior, Ward Bond e Mae Marsh. Direção de John Ford. O filme, em sua quase totalidade, foi filmado no deserto de Mojave.

Madeleine Sologne e Jean Marais em "Além da Vida"

Cumpram-nos informar agora a data exata da estreia de "Além da Vida" (L'Éternel Retour). Este belíssimo cinema, dirigido inteligentemente por Jean Delannoy, adaptado e dialogado por Jean Cocteau e interpretado por Jean Marais, Madeleine Sologne, Jean Murat e Julio Astar tem seu lançamento marcado para o próximo dia 12 de dezembro nos cinemas Párry, São José, Alvorada e Párry. Todos numa apresentação da Europa Filmes do Brasil. Com grande expectativa já todo um grande público — todas as pessoas inteligentes e os fãs de bom gosto, frisamos — aguarda esta realização que, como já dissemos anteriormente, é baseada na velha lenda de Tristão

(Conclui na pág. 12)

Belas-Artes

1º. Salão Baiano de Belas-Artes



Conforme tivemos ocasião de anunciar, realizou-se em 1º de novembro último a inauguração do 1º Salão de Belas Artes da Bahia.

A seção de arte clássica, que foi julgada pela mais prestigiosa figu-

ras da pintura brasileira, como Presciliano Silva e Raul Souza, teve os seguintes premiações: Medalha de ouro: Alberto Valença; medalha de prata: Bustamante Sá; medalha de bronze: A. Aguiar; Menção Honro-

sa: Paulina Kay; Zulmira Barreto. A. Magalhães, Knecht e T. Dias.

Além disso, um aspecto do "Salão" baiano, realizado no "hall" do grande Hotel Bahia.

Colheita de trigo gaúcho

Muito bom o rendimento das primeiras lavouras

P. ALEGRE, 30 (Assapress) — Informam de Caçapava que, com excelentes perspectivas, iniciou-se, em todo o município, a colheita de trigo. O rendimento das primeiras lavouras e a excelência do grão, justificam as esperanças, bastante otimistas.

PELOS ESTADOS

São Paulo

PALAVRAS DO SR. BARTLETT JAMES AO DESEMBARCAR EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (Assapress) — O Sr. Bartlett James, secretário da UDN do Distrito Federal, falando aos jornalistas, na tarde, após o seu desembarque nesta capital, afirmou: — «A UDN do Distrito Federal foi a primeira a romper com o núcleo autoritário. Não concorda com candidaturas de 3ª categoria. Terá candidato próprio».

NA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (Assapress) — Tomou posse ontem a vice-presidência da Comissão Estadual de Preços, em substituição do sr. Arnaldo Cordel, o sr. Paulo Ribeiro da Luz. A imprensa porém continua manifestando o seu desagrado pelo preenchimento do cargo de maneira como é feito, nesse órgão de tão grande importância para o interesse da população de São Paulo, e qual o Sr. Arnaldo Cordel, foi o alvo das mais acerbadas críticas, inclusive de contumacia na "relata reza". E que o Sr. Paulo Ribeiro da Luz tem sido também governante criticado por seus

atos à frente da secretaria de Higiene da Prefeitura.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO PAULISTA

S. PAULO, 30 (Assapress) — A Assembleia Estadual deverá realizar amanhã uma sessão secreta para votar as emendas ao projeto que dispõe sobre o aumento de vencimentos dos funcionários estaduais.

O TUNEL SOB O MONTE SERRAT

S. PAULO, 30 (Assapress) — Para o sr. Lucas Nogueira Garcez, secretário da Viação, Rubens Pereira Martins, Prefeito do Bantão, e de outras autoridades, realizou-se ontem a abertura da concorrência para a construção de dois túneis sob o Monte Serrat, inclusive da maior importância para a economia da cidade paulista.

Santa Catarina

ORGANISMO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 30 (Assapress) — O governador do Estado, pelo lei n.º 333, de 29 de outubro, sancionou o orçamento do Estado para 1950, que prevê a arrecadação de Cr\$ 214.000.583,50 e taxa a despesa em igual quantia.

Minas Gerais

NOVO GINÁSIO EM MONTES CLAROS

BELO HORIZONTE, 30 (Assapress) — Na cidade de Montes Claros será construído um novo ginásio. Para esse fim foi adquirida pela Associação

dos Amigos do Progresso, uma extensa área, onde será levantado o novo edifício.

INSTALAÇÃO DO BANCO MUNICIPAL DO BRASIL

UIZ DE FURA, 30 (Assapress) — Estão sendo tomadas as primeiras providências no sentido da organização do Banco Municipal do Brasil, empreendimento que deverá constituir uma das melhores realizações no campo da economia pública, destinando-se ao levantamento das finanças das Prefeituras Municipais.

Sergipe

NEGADO O ADOÇÃO DE CATAL

ARACATJ, 30 (Assapress) — Apesar de existir superior no organismo Estadual, as bancadas estaduais do PSD, PR na Assembleia, negaram apoio ao projeto de lei que concede a adoção de Catal a agricultores paulistas.

SERÁ INDUZIDA A SAFRA ALGODOEIRA

ARACATJ, 30 (Assapress) — Devido à abundância das estações, será muito reduzida esta safra, a safra algodoeira do Estado, quando esse fato, serão apresentados aos indústrias do Estado.

ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS

ARACATJ, 30 (Assapress) — Terão posse ontem os membros da Academia Sergipana de Letras e o Conselho Intelectual do Estado. Sr. Renê de Carvalho, juiz da primeira vara da câmara desta capital.

Pernambuco

RECEBIDO NO LEGISLATIVO PERNAMBUCANO O DIRETOR DO IPASE

RECIFE, 30 (Assapress) — O Sr. Adolpho Barreto, presidente do IPASE, foi recebido no Legislativo Estadual, sendo saudado pelo deputado Luciano Gomes. O Sr. Adolpho Barreto pronunciou importante discurso, ao qual se seguiu a breve sessão da mesa pernambucana.

Paraíba

PROBROGAÇÃO DOS TRABALHOS DO LEGISLATIVO ATÉ MAIO

J. PESSOA, 30 (Assapress) — A Assembleia prorrogará os trabalhos legislativos até maio. Já estará no Tesouro do Estado uma soma de dez cruzeiros. Disse que é possível, ainda, o encaminhamento do projeto de aumento de vencimentos dos funcionários, existente no parlamento pernambucoense.

INAUGURAÇÃO DO EMPUATO-RIOS PARA PESCADORES

J. PESSOA, 30 (Assapress) — No dia 12 de dezembro será inaugurado o empuato-rios para pescadores e suas famílias, iniciativa do comandante Helvécio Eduardo Jansen, Capitão do Porto, junto às autoridades federais do Ministério da Agricultura.

Estado do Rio

PROIBIU A SAÍDA DOS BASTINOS

CAMPUS, 30 (Assapress) — A Câmara Municipal de Foz de Iguaçu proibiu a saída de bastinos, sob o pretexto de que a cidade, sem o visto do presidente da C. M. P., controlando o acesso à cidade.

FECHOU O RIO CAMPUS

CAMPUS, 30 (Assapress) — O delegado de polícia desta cidade, mandou fechar o acesso "Rio Campus", atendendo a uma informação sobre o acesso do primeiro público desta cidade. Os dois dirigentes vão levar uma ação na justiça contra o ato da polícia.

ESPERADO O SR. EDGAR GOMES MONTEIRO

CAMPUS, 30 (Assapress) — Os jornais desta cidade noticiam com detalhes a visita no próximo dia 3, do Sr. Edgar Gomes Monteiro, presidente do Instituto do Açougue e Açúcar, que será homenageado pela imprensa e indústria açucareira desta cidade.

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

O título de "Doutor Honoris Causa" para o Presidente Dutra

P. ALEGRE, 30 (Assapress) — No dia 30 de outubro de 1949, o Dr. Alexandre Martins Rosa, Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, que foi nomeado pelo Governador do Estado, o Sr. Carlos de Carvalho, reitor da Universidade, recebeu o título de "Doutor Honoris Causa", por ocasião da sua próxima visita a este Estado. Solicitou o Reitor da Universidade, que o Governador transmitisse a necessária comunicação ao Presidente da República para a inclusão da homenagem na lista de honras do Rio de Janeiro, que homenageia ao Chefe do Governo.

CASA BANCÁRIA LIFERAL
Luiz de Camargo, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

CINEMA

(Conclusão da pág. 11)

CARTAZ DE HOJE
CINELANDIA — CENTRO

BATINOS
METROS CASSEJO — COPACABANA e TIJUCA — "O cão mandou alguém", com John Wayne, Pedro Armendáriz e Harry Carey Júnior.

PATHE — PRESIDENTE e ALVORADA (Copacabana) — "O homem que passa", com Rodolfo Mayer, Lourivaldo Bittencourt, Paulo Porto e Lúcia Stuart.

PIAZA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Pelo amor de uma mulher", com Conchita Martínez e Rodolfo Landau.

ODEON — SÃO LUIZ — RIAN — AMÉRICA e MONTE CASTELO — "História de uma mulher", com Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howard.

IMPERIO — "Requena da Vida", com Maria Mônica e Joseph Cribari. (Com honrarias especiais para a senhora).

SÃO CARLOS — "Pacadora Arrependida", com Maria Antonieta Pontes, Victor Juncos.

VITÓRIA — "Caminho da Infância", com Meira Ortiz, Paulo Lopez, Lúcia e Andréa Bence.

REN — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly, Lana Turner e Frank Morgan.

PALACIO — ELDORADO — ROXY — CARIOCA e FLORIANO — "Tracatá", com Mario Bruni, Lúcia Borelli, Lúcia Tito e Carlos Machado.

PARISIENSE — COLONIAL e AFRICA — "Aventura de um desejo", com Stig Järrel, Alf Kjellin e Mai Zetterling.

CAPITOLIO — Sessão paratempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessão paratempo: Jornais, desenhos, música, comédias e variedades.

SÃO JOSÉ — "Cadê Zazá?", com Lea Barziza e Nino Taranto, o par de meio-dia.

PIRAJA — "Atlântida, o Continente Perdido", com Meira Montez e Jean Pierre Aumont.

CINEMINHA DO LEMO — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Póster e Copacabana) — Sessão paratempo, das 12 às 18 horas.

IPANEMA — "Dança da Morte".

IDEAL — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner.

NACIONAL — "Bonita como um anjo".

FLORESTA — FLUMINENSE — PARA TODOS — COLISEU — BRAZ DE PINA e VITÓRIA (Bangu) — "O homem que passa", com Rodolfo Mayer, Lourivaldo Bittencourt, Paulo Porto, Lúcia Stuart.

PALACIO VITÓRIA — "Alona, a virgem prometida" e "Nocturno de um vaqueiro".

VAZ LOBO — "O Bandido" e "No fãlino de Santa Fé".

ALFA — "No coração do Oeste" e "Homenagem à prova".

IRAJÁ — "O anjo e o mal-do" e "O luar da minha terra".

TRINDADE — "Anjo perverso" e "A volta dos gigantes".

CAVALCANTE — "Os pilotos de Monterey" e "Aventura de Laurel e Hardy".

EM NITERÓI
ICARAI — "Tracatá", com Mario Bruni, Lúcia Borelli e Lúcia Tito.

MANDAR — "O homem que passa", com Rodolfo Mayer, Lourivaldo Bittencourt, Paulo Porto e Lúcia Stuart.

PREPARATIVOS PARA AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DO MARINHEIRO"

J. PESSOA, 30 (Assapress) — Continuam os preparativos para as comemorações da "Semana do Marinheiro". O Sine Club inaugurará sua nova sede, na praia de Tambau e haverá uma regata com a presença de representantes de dezesseis Estados.

Está sendo esperado, aqui o Almirante Lemos Basto, que presidirá a várias festividades esportivas, dedicadas à Marinha Nacional.

Todos os cinemas funcionarão gratuitamente a partir de amanhã e 1.592 escolares já se candidataram ao prêmio instituído pela Capitania dos Portos. Trata-se de uma prova de 25 linhas sobre a história do patrono da Marinha do Nordeste. Espera-se que o número de concorrentes suba a 3.000 estudantes, de ambos os sexos.

Os promotores do pedido já entraram em entendimento com vários deputados da Assembleia do Estado e contém que a intervenção será efetivada.

FORTALEZA, 30 (Assapress) — Deixou-se em Fortaleza, o professor francês Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

Estações Rádio-Emissoras funcionando irregularmente

J. PESSOA, 30 (Assapress) — Continuam funcionando irregularmente, no Estado, várias estações de rádio, algumas em frequências destinadas a outras emissoras. Apesar de algumas providências da Diretoria Regional dos Correios, nada ficou resolvido e os ouvintes

estão prejudicados com a impossibilidade de captar as estações do Rio e de São Paulo.

Junto ao edifício dos Correios e Telégrafos, funcionam dois transmissores irregulares, e no interior, já estão se preparando outros para a campanha política que se avizinha.

Além dos aplausos gerais da plateia, Mari Nemer se viu envolvida por aplausos e beijos das jovens hostes e graciosas e ainda por lindas e belas flores naturais, que encheram de cor e de perfume a ribalta iluminada.

Nemer foi trazida ao palco nos braços de sua querida "mãe", que lhe prestaram homenagem e justo homenagem.

Além dos aplausos gerais da plateia, Mari Nemer se viu envolvida por aplausos e beijos das jovens hostes e graciosas e ainda por lindas e belas flores naturais, que encheram de cor e de perfume a ribalta iluminada.

Nemer foi trazida ao palco nos braços de sua querida "mãe", que lhe prestaram homenagem e justo homenagem.

Além dos aplausos gerais da plateia, Mari Nemer se viu envolvida por aplausos e beijos das jovens hostes e graciosas e ainda por lindas e belas flores naturais, que encheram de cor e de perfume a ribalta iluminada.

Nemer foi trazida ao palco nos braços de sua querida "mãe", que lhe prestaram homenagem e justo homenagem.

Além dos aplausos gerais da plateia, Mari Nemer se viu envolvida por aplausos e beijos das jovens hostes e graciosas e ainda por lindas e belas flores naturais, que encheram de cor e de perfume a ribalta iluminada.

Nemer foi trazida ao palco nos braços de sua querida "mãe", que lhe prestaram homenagem e justo homenagem.

Além dos aplausos gerais da plateia, Mari Nemer se viu envolvida por aplausos e beijos das jovens hostes e graciosas e ainda por lindas e belas flores naturais, que encheram de cor e de perfume a ribalta iluminada.

Nemer foi trazida ao palco nos braços de sua querida "mãe", que lhe prestaram homenagem e justo homenagem.

Além dos aplausos gerais da plateia, Mari Nemer se viu envolvida por aplausos e beijos das jovens hostes e graciosas e ainda por lindas e belas flores naturais, que encheram de cor e de perfume a ribalta iluminada.

Nemer foi trazida ao palco nos braços de sua querida "mãe", que lhe prestaram homenagem e justo homenagem.

Além dos aplausos gerais da plateia, Mari Nemer se viu envolvida por aplausos e beijos das jovens hostes e graciosas e ainda por lindas e belas flores naturais, que encheram de cor e de perfume a ribalta iluminada.

Nemer foi trazida ao palco nos braços de sua querida "mãe", que lhe prestaram homenagem e justo homenagem.

Além dos aplausos gerais da plateia, Mari Nemer se viu envolvida por aplausos e beijos das jovens hostes e graciosas e ainda por lindas e belas flores naturais, que encheram de cor e de perfume a ribalta iluminada.

Nemer foi trazida ao palco nos braços de sua querida "mãe", que lhe prestaram homenagem e justo homenagem.

Além dos aplausos gerais da plateia, Mari Nemer se viu envolvida por aplausos e beijos das jovens hostes e graciosas e ainda por lindas e belas flores naturais, que encheram de cor e de perfume a ribalta iluminada.

Nemer foi trazida ao palco nos braços de sua querida "mãe", que lhe prestaram homenagem e justo homenagem.

Além dos aplausos gerais da plateia, Mari Nemer se viu envolvida por aplausos e beijos das jovens hostes e graciosas e ainda por lindas e belas flores naturais, que encheram de cor e de perfume a ribalta iluminada.

Nemer foi trazida ao palco nos braços de sua querida "mãe", que lhe prestaram homenagem e justo homenagem.

Além dos aplausos gerais da plateia, Mari Nemer se viu envolvida por aplausos e beijos das jovens hostes e graciosas e ainda por lindas e belas flores naturais, que encheram de cor e de perfume a ribalta iluminada.

Nemer foi trazida ao palco nos braços de sua querida "mãe", que lhe prestaram homenagem e justo homenagem.

Solicitada a intervenção do Estado no Município de São Gabriel

P. ALEGRE, 30 (Assapress) — Informam de São Gabriel que, na sessão da Câmara de Vereadores, realizada ontem à noite, foi aprovado um requerimento à Assembleia do Estado, no sentido de que seja feita a intervenção naquele município. Seis dos onze vereadores que compõem a Câmara Municipal aprovaram essa medida, apresentada em plenário pelo vereador Silvio Paria Cordeira, com o apoio inabalado de mais um representante da coligação PL — UDN, dois vereadores do PTB e ainda um do PSD. Este último o Sr. Oscar Camargo, pronunciou um discurso em defesa de seu ponto de vista. O pedido de intervenção fundamenta-se em um parecer do Tribunal de Contas, no qual se registra que o município, para cada cruzado que arrecada, tem de pagar uma despesa igual.

de 11 cruzeiros. O requerimento invoca o artigo número 23 da Constituição Federal, o de nº 11 da Constituição do Estado e o de nº 134 da lei orgânica do município.

Os promotores do pedido já entraram em entendimento com vários deputados da Assembleia do Estado e contém que a intervenção será efetivada.

FORTALEZA, 30 (Assapress) — Deixou-se em Fortaleza, o professor francês Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

Serviços telefônicos entre o Rio Grande e o Uruguai

LIVRAMENTO, R. Grande do Sul, 30 (Assapress) — Dentro de pouco tempo serão instalados os serviços telefônicos entre o novo Estado e a República do Uruguai. Segundo fontes informadas, a Telefônica Riograndense está ultimando as negociações com a U. T. S. para a instalação de um "cabo" especial entre Livramento e Rivera. O serviço inicialmente será composto de dois circuitos, os quais, depois, serão substituídos por um moderno, de ondas portadoras, funcionando o serviço internacional de maneira independente e devendo ficar instalado em Livramento, o resto deve para todo o Estado. O custo dos dois circuitos será atado em um milhão e quinhentos mil quinhentos aproximadamente.

MARAVISTA
ITAIPU
O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÃO DE CR\$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

Avança a França a passos largos para a recuperação total

FORTALEZA, 30 (Assapress) — Deixou-se em Fortaleza, o professor francês Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

vezes, a presença de uma das maiores autoridades mundiais de história, o professor Couraert, leitor de história do "Colégio de France" e muito presente nos meios culturais de sua pátria, que veio ao Brasil para fazer três conferências sob o auspício da Associação Franco-Brasileira. Em declaração à imprensa local afirmou que a França tem trabalhado muito para a fim de recuperar a influência da Europa Ocidental, incluindo a posse gigantes para a completa reconstrução material. Fica a França a recuperar o esplendor passado e que sua vida cultural volte a intensificar-se, atrairdo, esta-

O cacau baiano valerá ouro

SALVADOR, 30 (Assapress) — Os cacau baianos estão sendo vendidos em grande quantidade e a colheita atual é a melhor de que o cacau baiano já teve, pois este ano, devido à fruição da safra africana e haver aumentado consideravelmente o consumo mundial de chocolate, a colheita baiana valerá ouro.

ARDEU A CIDADE DE OSVALDO CRUZ!

Federalização das...

(Conclusão da pág. 16)

O Ministro Meriano de Razes que levara o M. R. S. a pedir nova constituição para o sistema federal de ensino.

Diz, então:

Estabelece o parágrafo único, do artigo 170, da Constituição, que "o sistema federal de ensino terá caráter supletivo, estendendo-se a todo o país, nos estritos limites das dificuldades locais", preservando, por outro lado, o art. 171 que "os Estados e o Distrito Federal organizarão os seus sistemas de ensino" e que "para o desenvolvimento destes sistemas a União cooperará com auxílio financeiro" (§ único do art. 171).

Interpretando os aludidos dispositivos constitucionais, há quem sustente que a ação supletiva da União, em matéria de ensino, deverá reduzir-se a auxílio pecuniário aos sistemas estaduais, opinando que, caso, mesmo, o prevalecer, entre os dois autorizados membros da Comissão Organizadora do sub-projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Desses pontos de vista, porém, não compartilhou este Ministério, nem compartilhou o projeto de Lei de Diretrizes e Bases, enviado por Vossa Excelência ao Congresso Nacional.

Estabelece o projeto de Diretrizes e Bases que a existência dos sistemas estaduais de ensino, em cujo desenvolvimento a União cooperará, com auxílio pecuniário, não exclui a existência de um sistema federal de ensino, com caráter supletivo e não, apenas, de uma ação supletiva.

Assim, a ação supletiva da União, conforme as normas do projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, poderia assumir três modalidades operativas, de acordo com as circunstâncias: Substituto puro e simples, substituto mediante acréscimo (complementar) e atuação direta, por meio do sistema federal.

O sistema federal seria, portanto, constituido por escolas mantidas, diretamente, pela União e por escolas particulares, por ela subvencionadas.

Tais considerações tiveram ocasião de expor à Câmara dos Deputados, quando convidado a comparecer perante a Comissão de Educação e Cultura daquela casa do Congresso Nacional, para dizer, do ponto de vista governamental, sobre o problema da federalização das escolas superiores.

Estudou aquela Comissão que, tendo Vossa Excelência oposto veto parcial ao projeto que federalizava a Faculdade de Direito de Goiás (Lei nº. 604, de 3 de janeiro de 1949), remetera, ao Congresso Nacional, mensagens, acompanhadas de projetos de Lei, relativos à federalização das Faculdades de Medicina de Belo Horizonte e do Recife e da Escola de Engenharia de Recife.

Esclarecendo, então, as duas atitudes assumidas, pelo Poder Exe-

cutivo, demonstrar, que, aparentemente, existia contradição entre elas. Firmado o princípio de que o sistema federal seria constituído por escolas mantidas diretamente pela União, a adoção de uma ou outra forma, se verificaria atendendo-se, sobretudo, à situação regional ou local do estabelecimento de ensino superior.

Assim, quanto um estabelecimento de ensino superior tivesse uma ação que ultrapassasse as fronteiras do próprio Estado em que estivesse localizado, haveria a direta manutenção, pela União; quando, no entanto, dificilmente pudesse exercer uma atuação, além do âmbito do território em que tivesse sede a escola, a União cooperaria para a sua manutenção e desenvolvimento por meio de subvenção, salvo se circunstâncias outras, de natureza política, aconselhassem tomar-lhes interposição a seu cargo.

Transmitiu, pelo Congresso Nacional, inúmeros projetos de Lei, relativos à federalização de escolas superiores.

Assim é que estão em curso, na Câmara dos Deputados, projetos de Lei, federalizando a Faculdade de Ciências Econômicas de Minas Gerais, a Faculdade de Direito do Pará, a Faculdade de Direito e as Faculdades de Farmácia e Odontologia de São Luís, a Faculdade de Direito e a Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia, a Escola de Belas Artes da Bahia, além de várias emendas oferecidas ao projeto que federaliza as Faculdades de Medicina de Belo Horizonte e do Recife e a Escola de Engenharia de Recife, no sentido de que seja estensiva a federalização a outras escolas superiores; e, no Senado Federal, projetos federalizando a Universidade de Minas Gerais, a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará e a Faculdade de Direito do Amazonas, este último já havendo sido aprovado pela Vossa Excelência.

A aprovação de todos esses projetos de Lei não seria recomendável aos interesses do ensino e, dificilmente, a União poderia arcar com as despesas da federalização de todas aquelas escolas; pois as despesas anuais montariam a mais de Cr\$ 300.000.000,00, crescendo esse total com projetos de Lei que, porventura, fossem apresentados ao Congresso Nacional, federalizando outras escolas.

Assim, a ação supletiva da União, conforme as normas do projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, poderia assumir três modalidades operativas, de acordo com as circunstâncias: Substituto puro e simples, substituto mediante acréscimo (complementar) e atuação direta, por meio do sistema federal.

O sistema federal seria, portanto, constituido por escolas mantidas, diretamente, pela União e por escolas particulares, por ela subvencionadas.

Tais considerações tiveram ocasião de expor à Câmara dos Deputados, quando convidado a comparecer perante a Comissão de Educação e Cultura daquela casa do Congresso Nacional, para dizer, do ponto de vista governamental, sobre o problema da federalização das escolas superiores.

Estudou aquela Comissão que, tendo Vossa Excelência oposto veto parcial ao projeto que federalizava a Faculdade de Direito de Goiás (Lei nº. 604, de 3 de janeiro de 1949), remetera, ao Congresso Nacional, mensagens, acompanhadas de projetos de Lei, relativos à federalização das Faculdades de Medicina de Belo Horizonte e do Recife e da Escola de Engenharia de Recife.

Esclarecendo, então, as duas atitudes assumidas, pelo Poder Exe-

Nabuco na História da Eloquência Parlamentar do Brasil

Feijó Bittencourt

Mas nesta altura seja evocado o que ficou de impressionante na mente de todos:

— Em Coimbra, uma noite mágica de abril ou maio... sobre as quadras da Sé Nova, romanticamente banhadas da lua, que nesses tempos tinha era romântica, um homem, de pé improvisava.

"A sua face, a grenha densa e loura com lajeolitos fulvos, a barba dum ruivo mais escuro, prateada e aguda e mancha branca, reluziam aureoladas", faziam que ele tivesse a feição do Nazareno.

— "O brago inspirado mergulhava nas nuvens para ag revolver. A capta, apenas presa por uma punha rojava por trás largamente, negra e laca brilhava em pragas de imagem. E, sentados nos degraus da Igreja outros vultos, embagados, sombras imóveis sobre as cantarias curvas, aguardavam, em silêncio e anseio, como discípulos."

Esa era pois a mocidade de Coimbra entre a qual se contava Eça de Queiroz, naquele tempo e naquela ocasião entre os que estavam reunidos nos degraus da porta de uma Igreja a ouvir Antero de Quental, que improvisava a interpretar os espaços e o infinito, os astros talvez provados de outros entre vivos, outras humanidades talvez.

Aquela era a velha interpretação de um velho povo, habitante de um velho e glorioso canto do planeta.

Assim, não foi em 1896 e não foi Eça de Queiroz. Em 1896, dez anos antes, um outro evocador surpreendente, uma outra pena genial, Rui Barbosa já descrevera uma dessas cenas de comunhão de estudantes, mas descrevera no Brasil. Reporta-se Rui ao gozo do estado de 16 de julho, a juventude acadêmica de 1898 reunida "em um banquete político do grandes proporções, que assinava data na memória de quantos celebramos: no dizer do evocador daqueles tempos, o grande estudante de São Paulo naquela época."

"Os comitantes de hoje" (esta no que se conta do discurso de José Bonifácio, proferido aos seus discípulos) não são as aves já em meu caminho... A mocidade é o futuro."

— "F. Ferreira Menezes de alharar: — A luz é V. Eza."

"E o fol até o derradeiro dia!" conclui quem narra.

Mas para os alunos, o mestre tinha qualquer coisa de divino. "Outros alunos e discípulos" expuseram esse apelo gubirno, eutrociado do Juvinal e Tácito". José Bonifácio se transformava em orador e grave, como os profetas. E Rui então de dizer: "Persuadido, que nunca me há de esquecer essa noite da pureza na fronte e a fagulha da colera nos olhos azuis". Exatidão verdadeira de Nazareno!

Era José Bonifácio a pregação de todas as idéias novas, e, diante do impasse em que parecia estar o país, era ele a voz que fazia soar a palavra revolução; por aquelas idéias se desencadeava a revolução!

Diante de José Bonifácio, pouco que estavam todos os nomes que depois ouviremos: — Barros Pimentel, Salvador Mendonça, Américo Brasileiro, Ferreira de Menezes e Castro Alves. Mas o primeiro nome que Rui enumerou não foi nenhum desses, e sim o de Joaquim Nabuco. O futuro orador e da abolição, ponto radiante que já se destacava na escuridão do nome paterno.

Ora, a ideia elevada, a péla estímulos de libertar os cativos se apresentava ali... Nabuco e não a primeira vez. Momento impressionante e entretanto foi esse em que se ouviu, fora do parlamento, um voz de fato de parlamento, se dirigindo aos moços. Seria a ideia que os alunos recebiam do mestre para mais tarde cumprir a missão de que ficavam ali incumbidos. Foi a ideia que Nabuco trouxe para si. Mas diante do apelo não houve para a revolução, ali ali, acenando com restrições, com críticas, afastando-se da subversão, identificando que ficava em parte fora, uma classe tradicional a que o prenha a convivência, o consórcio de que havia um equilíbrio social no país, equilíbrio que não se devia interromper por um momento.

Como se "fizer pela a abolição?" Nabuco o disse como, e usou então destes termos: "compreendo "mandato, delegação, incumbência" recebida pelo político. O mandato abolicionista não disse um dia, é uma dupla delegação, inconstante da parte dos que a fazem, mas em ambos os casos interpretado pelos que a aceitam como um mandato a que se não pode renunciar. Nesse sentido deve se dizer que o abolicionista é o delegado gratuito de duas classes sociais, que de outra forma não teriam meio de reivindicar os seus direitos, nem consciências gerais". (O Mandato, pg. 17). As duas classes? O escravo e o senalado. Nabuco havia então de fazer a modificação de ambas, a regeneração de dois dias. A evolu-

ção "inconsciente" delas; porém nunca a revolução.

Mas daquela feita Nabuco o a mocidade ali estavam presentes umando parte em um grande espetáculo de eloquência com que se familiarizavam. Na verdade isto já acontecera com Tácito em 1896 e Tácito no correr da vida seria o historiador político, cujo estilo sobrenatural excepcional de sobre animar dando expressão a História; o mesmo fazia Nabuco no Brasil. Será que a convicção, aquela identificação com a verdadeira eloquência política, ali, naquela noite, para a formação do espírito, da imaginação de certa classe de grandes líderes, torçadores que restaram, na sua variedade, o meio político?

Mas ao retornar a galeria de líderes parlamentares brasileiros, cada qual de expressão sobrenatural especial, Nabuco, ali na oratória, vemos que a ele chegara facilmente pela admiração autêntica as qualidades com que escreveu a História, qualidades que adquiriu identificando com a política parlamentar, a se ele estender até a casa paterna.

Daquela história da eloquência parlamentar trizes quatorze nomes, a qual egocêntrica outrora, ainda nos meus vinte anos, vinha então a si para de Rio Branco pai e a de Silveira Martins. Daquela chegou a dizer Tamyara: "devanar-se Rio Branco a aturas imensas pela seriedade impenetrável, irresistível eloquência e estupefatos recursos oratórios que desenvolvia muito além das capacidades dos seus maiores admiradores".

Com a inquebrantável serenidade que lhe marcou a atitude do sempre, e que Machado de Assis o viu quando, voltando do Sul, "placava acanhado e condenado" as mesmas coisas que mais tarde atravessaria "ao clarão de um belo sol, rubro de comção levado pelo entusiasmo público".

Porém é que daquela vez, de vinda do Prata onde assinara a convenção de 28 de fevereiro, com o Uruguai vencido, Montevideo cercado de prestes a render-se. Os liberais ergueram-se em vozeiras porque não se esperava pela rendição final. — Fato jeto em momento inconveniente — clamaram. Ora não era isso. Rio Branco apressou regular a situação política do sul para esperar uma outra guerra próxima: essa então em o Paraguai. O resultado entretanto foi o exonerarem quando ainda estava no sul no exercício da missão de que se incumbira: e dirá e, sentido com o descaço que lhe votaram, ser despedido como um erodo que pilharem furtando um objeto da casa em que servia!

A política, os liberais que ameaçavam o poder conseguiram desfechar esse golpe em Silva Paranhos que não era dos seus. Exilaram e viveram a demissão no meio do tumulto, contra um ato mal interpretado, com omissão quem o praticara longe.

Cito que o sacrifício de Rio Branco à política, as provocações, lhe deram mais realce político e expressão de dignidade com que ele se mostrou vítima; e é a ele pois que vai, aliado a vencido, vilipendiado pela política partidária, proferir a sua defesa no Senado falando alto horas seguidas, produzindo uma das mais notáveis páginas a respeito da política do Prata, página até hoje viva e imortecionante! Dali havia sido de seguir adiante na carreira política, em uma das ascensões excepcionais. E de fato voltou ao governo em 1871, para retomar todas as questões que tinham ficado paradas, aliadas enquanto se desenrolava a guerra do Paraguai.

A solução, a todos, começa a ser dada. E, entre elas, estava a da escravidão. E, Rio Branco fez passar a "Lei do Ventre Livre" desfeito cordato. Porém solução que se tornou incompleta para vir finalmente a Abolição.

Aboliu a escravidão o ministro-convencido de João Alfredo, depois de um desentendimento entre os conservadores fazendo Cotegipe, que abandonava o ministério para dar acesso a João Alfredo, seria adversária a seus correligionários pela responsabilidade do ato de libertar os escravos da manilha, que os ilberes João Alfredo.

Outro orador foi pois Silveira Martins, liberal. Exabrupto no que tinha de dizer.

Violento. Força estranha e que vinha Rio Branco do Sul com um piglio de deputados a se integrarem na política brasileira, até então articulada no centro (Rio Paulo e Minas) e encabeçada principalmente com o norte (Bahia e Pernambuco). Manobrando com aqueles políticos elementos Unidos do Rio Grande, Silveira Martins, então, proclamou que eles representavam os escravistas do rei da Prússia. Mas com e crítica que faz, aludindo de chulo a confusão reinante em torno da Abolição feita pelos conservadores.

O partido conservador claudicava, os seus chefes, os seus representantes Bahia e Pernambuco, ge-

Cinco casas comerciais devoradas pelas chamas

MARILIA, 30 (RP) — Pavoroso incêndio verificou-se na cidade de Osvaldo Cruz. Nada menos de cinco casas comerciais foram devoradas pelas chamas. O incêndio rompeu-se às 13,30 horas da madrugada. Foram os seguintes os estabelecimentos atingidos pelo fogo: "Escritório Paulista", Casa Norma, Bazar XV, Casa Central, e Casa S. João, todas elas localizadas na Avenida Brasil.

Acredita-se seja de vulto os prejuízos verificados.

Continúa no hospital o Prefeito William O'Dwyer

NOVA YORK, 30 (INS) — O prefeito William O'Dwyer continua no hospital tendo seus médicos proibido até a visita de seus parentes mais próximos. Extra oficialmente se sabe

que o prefeito se encontra "sem novidades". O'Wyer sofre de esgotamento nervoso total, consequente de sua campanha para a prefeitura de Nova York e seus deveres de prefeito da grande cidade.

Recusado o pedido do Generalíssimo Chiang-Kai-Shek

HONG-KONG, 30 (INS) — Li Tsung Jan, Presidente Interino da China Nacionalista recusou hoje o pedido do Generalíssimo Chiang Kai-Shek para que abandone seu posto

antes de dirigir-se aos Estados Unidos.

Fontes bem informadas dizem que a determinação de Li em conservar seu cargo pode significar que ele deseja formar um governo nacionalista chinês no exílio. Acredita-se também que Li — que rompeu recentemente com Chiang — está desejando impedir que o Generalissimo assuma a presidência da China na sua ausência. Diz-se que a viagem de Li é por razões particulares, mas presume-se que Li irá discutir o auxílio para o cambaleante regime nacionalista chinês.

Passou pelo Rio Villoresi, o maior "volante" italiano

(Conclusão da pág. 1)

vel fidelidade, entia o interlocutor, pela atenção e interesse que demonstrava nas audiências que concedia.

VIA A BUENOS AIRES "VOLANTES" ITALIANOS

A bordo do "Conte Grande", nosso representante falou ainda com o Sr. Corrado Filippini, diretor da revista especializada "Auto-Italiano", que se edita em Roma. S. S. chora uma desastrosa do "volantes", composta dos corredores Serafini, Blondetti, Carini, Villorosi, Ascarí e Baroni, a qual vai a Buenos Aires tomar parte em 4 provas automobilísticas. A primeira corrida é o prêmio Gen. Perón, que se realizará no próximo dia 11-12-1949, no valor de 1 milhão de pesos; o 2º foi denominado "Madama Perón", o 3º, "Mar Del Plata" e o 4º, "Rosário". A pista tem 215 quilômetros e os desportistas peninsulares conduzem no mesmo navio o "Ferrari" de 12 cilindros e o "Maserati" de igual força.

Referindo-se a Chico Landi, o Sr. Filippini adontou: "É um grande corredor; hábil e corajoso. Só lhe falta uma boa máquina".

Nosso entrevistado aproveitou o ensejo para enviar aos seus colegas brasileiros uma saudação, prometendo que faria uma exibição no Rio de Janeiro, quando retornar à Europa. Villorosi, o grande campeão italiano, e Carini, o maior dos "volantes" da Suíça, esperam impressionar ao público platino; ambos prometem fazer o máximo por abiscelar o vultoso "bole".

A tempoada automobilística que se realizará na Argentina, é patrocinada e custeada pelo Automóvel Clube daquele país irmão.

Voltou também no "Conte Grande" o Professor Bernardino, lente catedrático de Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, tendo sido muito cumprimentado por pessoas de suas relações e por representantes daquele estabelecimento de ensino superior.

pararam-se, para aceitarem a Abolição como foi feita. Qual a razão de um conservador substituir outro, divergindo os dois entre si? Silveira Martins responde a esta pergunta, mas a resposta é preciso que seja analisada por partes.

Primeiro Culpa a princesa Isabel, então Regente, dessa dissensão partidária. E afirma: "O governo, não da nação pela nação, mas por uma só pessoa, é intolerável, ainda quando esta seja uma senhora digna de respeito pelas suas virtudes". "Um povo livre não pode reputar-se honrado por esse governo, seja quem for que o exerça. Os nobres ministros, que hoje assumem a responsabilidade de anomalias de tão grave natureza, dentro de pouco tempo, hão de fazer penitência do pecado, então crime, que comtemplam tanta sega de homens de partido e, e que mais é, no gesto de guerra de patriotas".

A terceira e talvez a mais recalcitrante do Senado do Estado da consi-

Divididos os comunistas chineses

(Conclusão da pág. 1)

As divergências entre Tito e Stalin tomaram caráter irreconciliável, e Moscou, valendo-se do Cominform, fez um apelo a todos os comunistas para que trabalhem pela derubida do Tito. Revêu Smith que, provavelmente amanhã, será conhecido o seu relatório para a Comissão de Intelectuais do Senado, e que, até que o documento seja do domínio público, não deveria discutir suas conclusões.

Não obstante, o senador conseguiu uma entrevista que "foi informado de que os comunistas chineses se acham divididos, sendo uma partidária de uma sólida aliança com Moscou, ou seja, que continuam as coisas como até agora, e os outros humilham de quegrante sobre eles uma forte influência estrangeira, 10º de desejar que essa divisão se accentue. Em tal caso, teríamos um caso igual ao de Tito.

Mas, não desejo alimentar falsas esperanças. Minha impressão é de que é muito leve a possibilidade de que o clima alcance proporções do caso Tito".

Assinalou Smith que os chineses se revelaram "grandes homens", quanto a aprender pela experiência". Essa consequência do caso Tito, afirmou, Moscou provavelmente não suportará esforços para efetuar reformas na China, como o objetivo de evitar a debilidade do domínio que exerce naquele país.

O senador continuou dizendo: — "Não me agrada muito fazer elogios aos russos, mas eles são muito hábeis no que diz respeito à necessidade de cultivar um sentimento de independência e nacionalismo entre os países do Extremo Oriente. Ao iniciar sua invasão da China, os russos se serviram em grau extremo da infiltração subversiva. E, como resultado, o que, no fundo, é uma invasão, não aparece como tal, mas como uma guerra civil".

Manifestou Smith que a infiltração russa na China teve início há 20 ou 25 anos, "quando Moscou tinha em mente o quarto processo, que atualmente se observa na China, e prepara um grupo de chineses na Rússia para que pudessem ser os chefes".

Finalmente, o Senador Smith declarou-se contrário ao reconhecimento do regime comunista da China, enquanto se acha sob o domínio da Rússia. Interrogado sobre se acreditava que era já demasiado tarde para ajudar os não-comunistas chineses, Smith replicou que "arredatava-se que era muito tarde há um ano", mas as medidas que tivessem sido tomadas então, poderiam ter feito mudar completamente o quadro atual das coisas.

(CONTINUA)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 303 a 322
TELE: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIA"	"ARATIMBO"
Sai sábado, 10 de corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACAË — RECIFE	Sai terça-feira, 6 de corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACAË — RECIFE — CARDELO — NATAL
"ARARIBA"	"ITAPE"
(Caraguatã) Sai dia 6 de corrente, para: BAHIA — RECIFE — CARDELO — NATAL — MACAË	Sai sábado-feira, 5 de corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"ITATINCA"	"ARARI"
Sai terça-feira, 6 de corrente, às 7 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACAË — RECIFE	Sai dia 7 para: VITORIA — PONTA DA AREIA. Recibe cargas para as localidades nos Estados da Bahia e Minas Gerais sob o nome de "Araribá".

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de passageiros até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pela embarcação 13 — Vapores para Escritório Central, até às 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os passageiros do passeio dispõem de câmaras frigoríficas.

Acetil-se cargo para transporte, de damatila e comitê, em tráfego móvel com o Rio de Janeiro — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acetil-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta d'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou seja:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Melvin — Mata — Argoa. NO ESTADO DE MINAS: Almirante — Presidente Bueno — Mairinque — Chaveada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bico Fortes — Bico Ventral — Teófilo Ottoni — Valão — Sucragua — Caperanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schner — Alfredo Guio e Argoa.

Informações casa 42 Y DE 5 A
Rua Visconde de Inhamatã, 33-1º

AVENIDA RIO BRANCO, 46
PASSAGENS: 101A — Telefone 23-3423 — Embarque das passagens pelo Ar. 13 de Cda do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: 23-3268 — 23-1297
RUA VISCONDE DE INHAMATÃ, 33-1º ANO

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6721
ARMAZEM EM MARUÍ — 5781
ARMAZEM 12 de Cda do Porto, tel. 43-6072 — 43-3074 — 43-3445
ARMAZEM 12 de Cda do Porto, tel. 23-1103

Mais tropas americanas na Europa

Devem ser reforçadas enquanto não se organizar uma forte defesa por terra e aérea

PARIS, 30 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Os chefes da defesa da Europa Ocidental pedem mais tropas americanas na Europa, segundo se sabe. Os líderes militares ocidentais dizem que as forças militares americanas, na Alemanha, devem ser reforçadas enquanto não se organizar uma forte defesa por terra e aérea, pelas democracias da Europa.

Em fontes autorizadas se deu a conhecer esta esperança ao General Bradley, chefe do Estado-Maior conjunto das forças americanas, nas discussões sobre defesas do Pacto do Atlântico em Paris.

O assunto será discutido amanhã quando os Ministros da defesa das 12 potências do Pacto do Atlântico se reunirem para revisar os planos para a segurança geral da Europa Ocidental.

O Secretário da Defesa dos E. U. A., Louis Johnson, estará presente nesta importante reunião.

O International News Service apurou em fontes autorizadas que o principal objetivo da visita do Marechal de campo Montgomery aos E. U. A. foi pedir este aumento de forças americanas na Alemanha, não somente em tropas como

também em forças motorizadas. Estas fontes dizem que na reunião de ontem, dos chefes militares do Pacto do Atlântico, os oficiais europeus informaram que os Estados Unidos são os principais responsáveis da defesa da Alemanha ocidental até que chegue o momento em que forças das potências do pacto de Bruxelas se tenham organizado.

Em relação com este aspecto da defesa, os chefes militares discutiram as forças de que seriam necessárias imediatamente na Europa ocidental, no caso de uma subita reabertura da guerra.

Um dos participantes da reunião declarou que o tema produziu considerável preocupação pois o máximo que a Europa Ocidental poderia por em campanha seriam 12 divisões com cerca de mil aviões.

isto seria para fazer frente às 300 divisões que se calcula dispõe a Rússia com 15.000 aviões.

Os chefes de Estado-Maior resolveram em princípio que ao momento, as responsabilidades diretas para a defesa das fronteiras de cada uma das nações da Europa Ocidental seriam deixadas para cada país.

Não querem fazer previsões

LONDRES, 30 (INS) — Os dois grandes partidos políticos ingleses negaram-se em fazer um paralelo entre a vitória conservadora na Nova Zelândia e o possível resultado das próximas eleições gerais na Grã Bretanha, em 1950.

Os conservadores reconheceram com prazer que foi um resultado satisfatório mas não querem passar ao campo das previsões.

Greve geral de 24 horas na Itália

ROMA, 30 (INS) — A Confederação do Trabalho da Itália, dirigida por comunistas

pediu uma greve geral de 24 horas para protestar da morte de dois trabalhadores agrícolas que foram abatidos a tiros pela polícia.

A greve terá início às 6 horas da manhã.

Será julgado por conspiração

SOFIA, 30 (INS) — A agência de notícias da Bulgária anunciou que o ex-premier Traicho Kostov será julgado por conspiração para derrubar e assassinar o defuncto premier Dimitrov.

O processo contra Kostov e 10 cúmplices os acusa especificamente de conspirar contra a segurança do Estado com o fim de derrubar o regime comunista e de espionagem e alta traição.

Kostov é acusado de desempenhar um papel importante na missão de levar a Tilo diversas informações.

Kostov ainda é acusado de ter entrado em negociações com o Serviço Secreto Inglês com o fim de passar agentes

Preparam-se para abandonar a quarta capital nacionalista

HONGKONG, 30 (INS) — Os funcionários nacionalistas chineses se preparam para abandonar, hoje, a quarta capital num ano, ante o contínuo avanço dos comunistas através do extenso território da China ocidental.

Refugiados nacionalistas que chegam a Hong Kong dizem que Chungking, a última capital do governo já está sendo evacuada.

Por outro lado, se anuncia que Chung King se encontra quasi to-

talmente ocupada pelos comunistas, embora existam alguns bolsões de nacionalistas resistindo.

Os mesmos refugiados dizem que Chiang Kai Shek se encontra agora em Chungking mas se acredita que o gabinete se transferirá para a Ilha de Formosa, por via aérea, dentro de poucos dias.

Censurando a América do Norte

Por não ter sabido interpretar seu papel de condutor no mundo, devido ao seu desconhecimento do problema europeu

NOTA DA REDAÇÃO — Neste primeiro artigo do presidente do Partido Sindicalista Espanhol — agrupação política e democrática anti-comunista, que vem atuando clandestinamente na Espanha — afirma seu autor que os Estados Unidos não tem sabido interpretar seu papel de condutor do mundo, censurando a América do Norte por não fazer outra coisa senão inclinar-se do lado da reação europeia, devido ao seu desconhecimento do problema europeu e dos problemas políticos-sociais do mundo em geral.

MADRID, 29 (Por Carlos de Rodrigo, presidente do Partido Sindicalista Espanhol) — O erro fundamental na política norte-americana a respeito da Europa, é sua pretendida aliança com o que tem de fraco o Velho Continente.

Depois do término da última guerra os Estados Unidos deram conta do perigo que representavam para seus interesses a Rússia e o Comunismo, e como reação defensiva, não fazem outra coisa senão inclinar-se instintivamente ao lado da reação europeia.

Não é estranho que um povo tão jovem como os dos Estados Unidos se mostre incapaz de afrontar acertadamente o papel que lhe cabe por sorte, de reger os destinos do mundo. Este momento é extremamente difícil. O fenômeno bolchevista e o exposto categórico da crise histórica por que atravessa a Humanidade. Daí a maior dificuldade para a resolução do problema.

Não podemos crer na má fé de um povo jovem e forte. Em geral, somente neles se encontra a predisposição à sinceridade e à justiça altruística.

Crêmos que os erros que os Estados Unidos vem cometendo na política exterior, desde a última guerra, devem-se ao seu desenvolvimento do problema político-social em que se encontra o mundo.

Temos que reconhecer que a Europa inteira se acha imersa em uma greve e profunda revolução. Culpar a Marx dessa revolução que se avizinha, somente pelo fato de dar o grito de "trabalhadores de todos os países, unidos", seria tão absurdo como atribuir a origem das Cruzadas ao grito

de "Deus o quer". Qualificar um movimento desta forma é pouco menos que qualificá-lo de espontâneo, ainda que seus antecedentes são desconhecidos e que se desconhece o problema.

Entretanto, bastará um pouco de reflexão histórica para comprovar que a Europa vive momentos parecidos aos que vivia a França aos anos imediatamente superiores a 1789. As grandes tragédias revolucionárias francesas tiveram seus "Gênesis" nas Sociedades de Pensamento. Os políticos daquela época tão pouco souberam apreciar o valor e o alcance dessas sociedades, e essa foi, precisamente, a causa de sua ruína.

O que é fundamental nas Nações democráticas, a chamada opinião pública, desde o momento em que nascem estas sociedades, não é outra coisa senão a opinião dos clubes e das associações em geral.

Podemos pois dizer, que nas vésperas de 89, todo o país está intoxicado de "Sociedade". Quando aquelas sociedades e os clubes tiveram unidade e direção, através da Maçonaria com o estabelecimento, na França do Grande Oriente (1773), a obra será coroada de êxito.

A partir desse ano, os clubes e as lojas, tem um lema: "A União". Este é o lema repetido cada dia nos libelos e nos discursos, único argumento dado aos vacilantes, a única causa das vitórias anunciadas aos sectários. O resultado é de todos conhecido. Durante alguns anos, essa Sociedade de Pensamento moveu sua política em redor do pensamento de Rousseau e crém chegada a vez de um movimento de opinião que é a causa e o resultado de todos os acontecimentos políticos-sociais que conhecemos sob o nome de Revolução Francesa.

No momento atual, bastaria que, substituindo-se Rousseau por Marx, a Maçonaria e o Grande Oriente pelo Comunismo, as "Sociedades de Pensamento" pelos Sindicatos, as Células e as sociedades de caráter variado pelas organizações culturais pro-soviéticas, para que tenhamos o verdadeiro problema atual enquadrado em seus termos justos.

Luíz XVI, a quem naquela ocasião teve a desgraça de defrontar-se com o problema de 89, não soube fazê-lo com acerto, porque não pôde fazê-lo com êxito. Os norte-americanos, a quem hoje compete uma missão semelhante, padecem, se bem que com outro caráter, outro estilo e outras dimensões, um erro igual, mas de maiores consequências.

Antigamente, o problema era somente da França, aparentemente. A velocidade percorrida pelos acontecimentos políticos e sociais era lenta, tão lenta com as diligências que punham em comunicação, nos tempos com outros.

Hoje o problema é da Europa, e pela rapidez com que se propagam todas as idéias e todos os sucessos através do rádio, se converte o problema em um problema mundial.

Como devem atuar os Estados Unidos?

As eleições gerais na Nova Zelândia

Derrotados os trabalhistas que governaram durante 14 anos

WELLINGTON, Nova Zelândia, 30 (INS) — O Partido Nacional venceu as eleições gerais no país, derrotando assim o Partido Trabalhista que durante 14 anos governou a Nova Zelândia.

A derrota dos trabalhistas significa a queda de um dos regimes trabalhistas mais estáveis do mundo. Desde que esburi ao poder, em 1935, o governo trabalhista pôs em prática uma ampla socialização, benefícios de seguro social e obras públicas.

O atual parlamento contará com

42 membros trabalhistas e 38 nacionalistas.

A maioria trabalhista de 4 consistia de quatro deputados "moderados".

Os novos regulamentos dão uma maioria para os liberais alçados para a Câmara Baixa que é o organismo que faz as leis no país. Os membros da Câmara Alta e Conselho Legislativo são designados pelo Governador Geral.

Entre os líderes nacionais que surgiram como possíveis figuras de destaque no novo governo se encontra o líder do antigo partido, Sidney Holland, que foi reeleito por uma grande maioria.

O partido nacional foi constituído em 1931 por uma fusão do partido Reformista e do partido Unido Liberal.

Holland é partidário de uma redução dos impostos e da prioridade de privada de habitações contra o sistema atual de propriedade do Estado.

O Ano Santo de 1950

Convocado pelo Papa e Consistório de Cardeais

CIDADE DO VATICANO, 30 (INS) — O Vaticano anunciou que o Papa Pio XII convocou o Consistório de Cardeais para designar os legados papais que abrirão as sagradas portas das três basílicas de Roma quando começar o Ano Santo de 1950.

O Consistório foi marcado para 12 de dezembro.

O Sumo Pontífice abrirá a porta da Basílica de São Pedro enquanto que o cardeal Eugenio Tisserant, oficiará na basílica de São Paulo e o Cardeal Clement Micara, na Basílica de São Juan. O cardeal Alexandre Verdo, atuará na Igreja de Santa Maria, que é a maior.

O Consistório também designará alguns bispos e aprovará os que já tenham sido nomeados pelo Papa.

Não há planos para a criação de novos cardeais.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua de Rosário, 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3446
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Telefone 23-3756
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZENS 11-B — Tel. 43-4623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua de Rosário, 2/22, Telefone 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de tudo da viagem.



PARA O NORTE

"RIO SOLIMÕES"

Sairá a 1 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM — CABEDELLO — NATAL.

"A. ALEXANDRINO"

(CARGA/PASSAG.)
Sairá a 4 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS.

"DUQUE DE CAXIAS"

Sairá a 5 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELLO — NATAL.

"PARÁ"

(PASSAGEIROS)
Sairá a 1 do corrente, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELLO — NATAL.

"Cte. PESSOA"

Sairá a 9 do corrente, direto, para: RECIFE — FORTALEZA.

"ATALAIA"

(CARGA)
Sairá a 3 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO.

PARA O SUL

"FARRAPO"

(CARGA)
Sairá a 5 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELotas — PORTO ALEGRE.

PARA A EUROPA

"LOIDE GUATEMALA"

Sairá a 13 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

"Loide-Chile" 13-1-50.

"Cte. LYRA"

Sairá a 19 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES.

"CANTUARIA"

Sairá a 19 de janeiro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE MEXICO"

(CARGA)
Sairá a 6 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

"Loide-Honduras" 21-12, "Loide-Brazil" 5-1-50 e "Loide-Cuba" 21-1-50.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirmos aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PENTADURAS PERFEITAS



COMO SE POSSER OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

GARANTIA ABSOLUTA DE ROMEU G. LOUREIRO DENTADURAS EM 2 DIAS CONSERVOS EM 12 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87

8 AS 20 HORAS

ATRAVÉS DA

RÁDIO MAYRINKYEIGA

AS 17 HORAS:

"RELIQUIAS FORTENHAS"

UM MARAVILHOSO DESFILE MUSICAL OFERE CIDO PELA "GORDURA DE CÔCO CARIOCA"

E O "SABÃO CARIAL". — Faculta você, tem bem, o seu tempo, sacrendo para a FRA-9

Federalização das Escolas Superiores

Proposto pelo executivo um novo plano—Divididas em duas categorias: estabelecimentos mantidos diretamente pela União e estabelecimentos subvencionados — Importante mensagem mandada ontem à Câmara — As novas faculdades federalizadas e as despesas — Situação do pessoal

Em importante mensagem acompanhando projeto que lhe foi apresentado pelo Ministério da Educação e Saúde, acaba o Presidente da República de solicitar da Legislação uma nova constituição para o sistema federal do ensino superior no

que diz respeito à manutenção de estabelecimentos pela União.

O projeto visa regularizar em definitivo a situação decorrente da existência de vários estabelecimentos particulares em condições difíceis, e solucionar os numerosos projetos

de lei que transitam pelo Congresso Nacional, relativos à federalização de escolas superiores.

Em minuciosa exposição de motivos detalha o Ministro Clemente Mariani toda a situação, e estuda os aspectos legais e de ensino, pedin-

do, finalmente, que o sistema federal seja constituído:

- 1) por estabelecimentos mantidos diretamente pela União a saber:
 - a) — na Universidade do Brasil, todas as suas unidades;
 - b) — nas Universidades de Recife, Bahia, Belo Horizonte e Porto Alegre, com as unidades Faculdade de Medicina e Escola de Engenharia;
 - c) — a Faculdade Fluminense de Medicina, a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará e a Faculdade

de Direito do Ceará, de Goiás e do Amazonas.

- 2) — por estabelecimentos do ensino superior, particulares, subvencionados pelo Governo Federal, mediante estudos objetivos feitos pelo Ministério da Educação e Saúde, por intermédio dos seus órgãos especializados, inclusive o Conselho Nacional de Educação.

AS NOVAS FACULDADES FEDERALIZADAS

De acordo com o proposto, os estabelecimentos novos mantidos pela União, seriam:

- a) — Universidade do Brasil — das suas unidades, apenas a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas não é, ainda, mantida pela Universidade. A Faculdade Nacional de Ciências Econômicas é mantida com os recursos fornecidos pela Fundação Mauá, pela Fundação Getúlio Vargas e pela própria Universidade do Brasil, consoante os termos de sua incorporação, consubstanciada no Decreto-lei, n. 8.815, de 25 de janeiro de 1946. Transita, pelo Senado Federal, projeto de Lei, originário da Câmara dos Deputados, regularizando a situação da referida Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, no sentido de passar ela a ser, também, mantida pela Universidade do Brasil. A sua manutenção importará em Cr\$ 3.024.000,00; (três milhões, vinte e quatro mil cruzeiros) os auxílios de que prontamente gozará poderão continuar a ser aplicados nos seus trabalhos de pesquisas e divulgação.

- b) — Universidade do Recife — a União já mantém a Faculdade de Direito, e Vossa Excelência, em mensagem ao Congresso, ofereceu projeto de lei, federalizando as Faculdades de Medicina e Engenharia.

- Universidade da Bahia — a União já mantém as Faculdades de Medicina e Engenharia.

- Universidade de Porto Alegre — a União já mantém a Faculdade de Medicina.

- Universidade de Belo Horizonte — por mensagem ao Congresso, Vossa Excelência já ofereceu projeto de

lei, federalizando a Faculdade de Medicina.

Arcaria, assim, nesse grupo, a União, com indispensáveis apenas para três Faculdades de Direito e duas Escolas de Engenharia o que importaria num total de cerca de Cr\$ 24.060.580,00.

- c) — A Faculdade de Direito do Ceará já é mantida pela União.

As despesas com a manutenção da Faculdade Fluminense de Medicina importariam em cerca de Cr\$ 8.658.450,00. Quanto à Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará não haveria praticamente aumento de despesas, pois o orçamento da República já lhe concedeu, pelo plano de valorização da Amazônia, os recursos necessários para equiparar os vencimentos dos seus professores aos do padrão federal, o mesmo podendo ser estabelecido com relação à Faculdade de Direito do Amazonas. Novos encargos seriam assumidos apenas quanto à Faculdade de Direito de Goiás, justificadas pelo programa que vem desenvolvendo o Governo Federal para estimular o progresso dessa região do Brasil central.

APLICAÇÃO DO AUMENTO DE SELO

Adotados esses critérios, teria a União um défice de despesas de aproximadamente Cr\$ 41.395.580,00 concedidas aos estabelecimentos particulares de ensino superior, integrados no sistema supletivo da União.

Para fazer face a essas despesas seriam aproveitados os recursos provenientes da elevação em Cr\$ 0,29 por cento de selo de Educação, a cujo respeito transita no momento no Congresso Federal projeto de lei no mesmo sentido. Essa elevação produziria um aumento da receita de cerca de Cr\$ 40.000.000,00 anuais, permitindo um amparo substancial aos institutos de ensino superior que fossem julgados conveniente integrar no sistema federal supletivo.

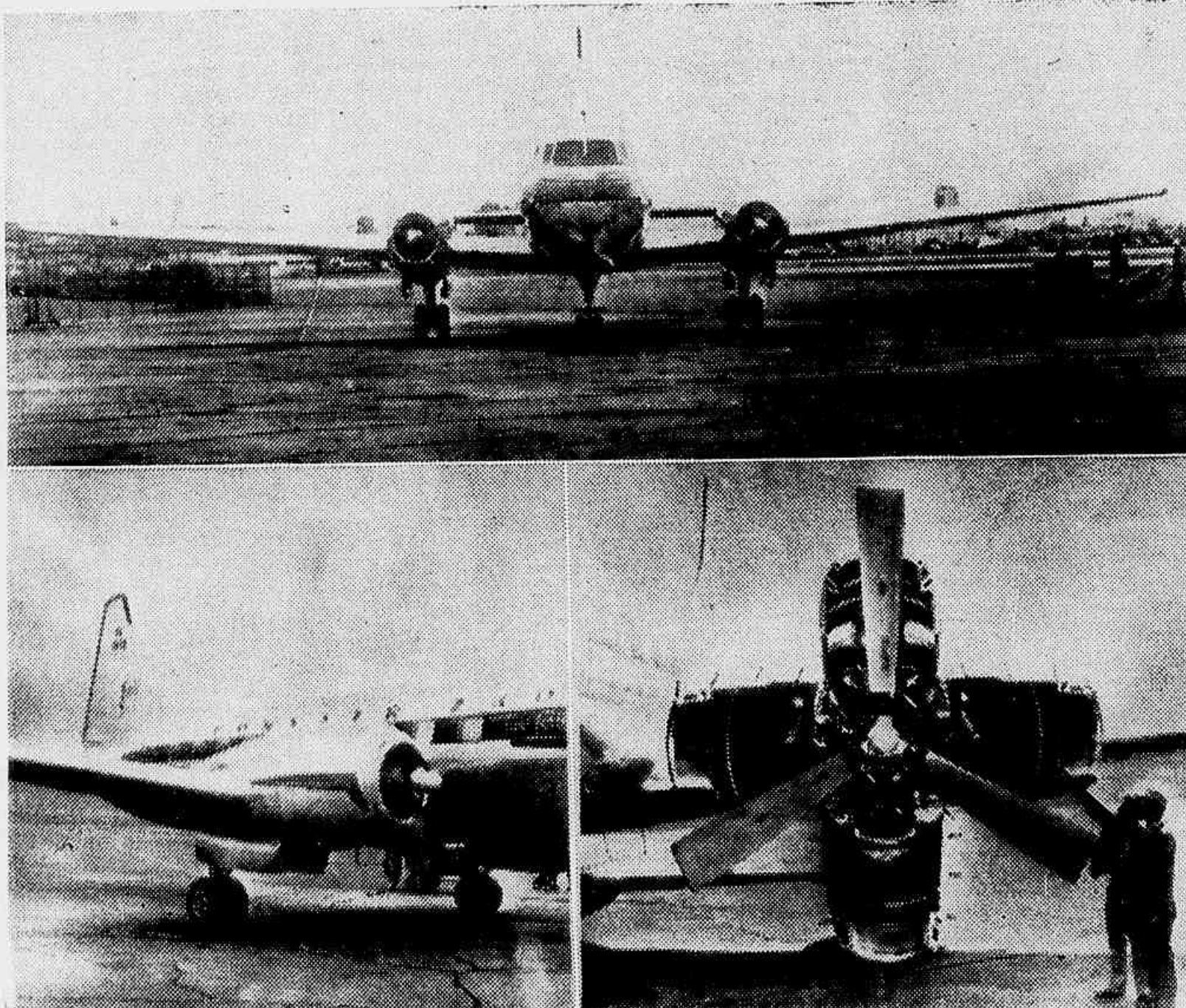
AS RAZÕES DAS PROVIDÊNCIAS SOLICITADAS

Na fundada exposição de motivos que acompanha o projeto, esclarece

(Conclui na pág. 14)

Asas sobre as Américas

(Por Robert Armstrong, do USIS)



A fotografia ilustra três aspectos do Convair 240, da Consolidated Vultee Aircraft Corporation. Primeiramente temos o avião visto de frente; na parte posterior da fotografia, um dos motores fechado e aberto, mostrando a facilidade de manobra da cobertura, para melhor operação. Esta novidade em tipo de cobertura de motores é uma das características do Convair 240.

A Consolidated Vultee Aircraft, alguns dias, um vôo de demonstração, Corporation realizou, dentro de um Rio de Janeiro, e em outras ca-

pital do Brasil, do seu novo tipo de avião de passageiros, o Convair 240.

Este novo avião de transporte, com capacidade para 40 passageiros, é um acontecimento na história da aviação comercial. Os resultados atingidos, quanto às suas características de voo, vantagens de operação, facilidade de manutenção e conforto para os passageiros, são o fruto de um aprofundado estudo e aperfeiçoamento da engenharia aeronáutica, guiados por fatores tais como: as recomendações da Associação de Transportes Aéreos, que estudos os elementos solicitados pela aviação de pós-guerra, para os bi-motores de transporte; as sugestões apresentadas pelos representantes das principais companhias de aviação, não só dos Estados Unidos, mas também de países estrangeiros; as sugestões recebidas por membros da Associação de Pilotos das Linhas Aéreas, e, ainda, as experiências adquiridas pela Vultee durante a recente segunda guerra mundial, transportando 100 milhões de toneladas de carga e cerca de 500 milhões de milhas-passageiro.

Corroando a acurada observação de todos os dados e fatores, obteve-se um avião que opera com excepcional baixo custo, por milha-passageiro. Suas linhas ultra-modernas, além de eficientes, impressionam por sua atraente beleza.

Entre as muitas vantagens que apresenta contém-se um perfeito sistema de ar condicionado e pressão controlada; a prova de som (ruído dos motores) e calor radiante grandes janelas para maior visibilidade; a velocidade aumentada pelo fato de, nos 300 milhas horárias de altitude média.

O projeto básico do "Convair 240" pode ser modificado para satisfazer as necessidades de qualquer linha aérea. Em particular, o novo tipo de transporte da Consolidated Vultee apresenta as seguintes características, especificamente:

Peso bruto	13.215,500 Kg.
Capacidade máxima de carga	4.112,900 Kg.
Capacidade de passageiros	40
Comprimento	24,500 m.
Envergadura	30,000 m.
Altura	11,000 m.
Velocidade máx.	

Através dos jornais

DE "O GLOBO"

O país precisa de braços! Essa exclamação data do Império, tendo prevalecido, sobretudo, depois da abolição do trabalho escravo. As experiências mundanas preferir emigrantes italianos, por isso mesmo. Os "deslocados" da guerra, que aqui desembarcaram, até bem pouco tempo, vieram de países inteiramente contrários ao modelo das atividades agrícolas que aqui se conhecem. Além disso, há o aspecto da assimilação, que não pode nem deve ser posto à margem do problema. Os descendentes de italianos, espanhóis, portugueses, franceses, belgas, se tornaram, desde logo, brasileiros. Assimilam-se facilmente. Não acontece o mesmo com os descendentes de alemães e japoneses. Sem nenhuma proposta de antipatia (que seria absurda e deplorável), podemos dizer assim, valendo-nos de exemplos e precedentes, muitas vezes discutidos e criticados. Os núcleos coloniais, no Sul, transformaram-se em quistos raciais.

DE "A NOITE"

"A situação de Petrópolis reclama cuidados especiais no que se refere à infiltração comunista naquela cidade. Ainda agora, na Raiz da Serra, a Polícia fluminense apanhou em flagrante diversos agitadores vermelhos que distribuíam boletins insultando os poderes públicos e instigando as operárias à greve geral. E isso é apenas um aspecto mínimo das atividades bolchevistas em Petrópolis.

Os adeptos de Moscou sabem o que significa a cidade como importante centro industrial e com uma massa trabalhista já considerável. Lá não podem existir os meios de defesa que há, por exemplo no Rio de Janeiro. O comunismo tira partido de tudo isso e explora muito bem a situação".

DE "A NOTICIA"

O povo precisa compreender que a democracia restaurada a 18 de setembro de 1946, não foi apenas uma ilusão, mas uma realidade, cujo primeiro fruto deverá ser colhido na sucessão presidencial. Os conseqüências isto, ou não nos falem mais em democracia no Brasil, enquanto, pelo menos, não se prepararem três ou quatro gerações, pagando a memória dos fatos que hoje nos humilha e enchem de sobressalto e de temor pelo que o dia de amanhã nos estará reservado".

DE "O MUNDO"

Estamos no fim de um ano em que mais se fez sentir a falta dos gêneros de primeira necessidade e das utilidades indispensáveis. Os diretores de escolas, nunca satisfeitos com seus lucros e pagando uma miséria aos professores, já se preparam, naturalmente para estabelecer novas majorações a vigorar no próximo ano. Diante de tão negra perspectiva, é estranhável que o Ministério da Educação se mantenha indiferente, deixando muito tempo aos industrializadores do ensino. Esperamos que o Ministro Clemente Mariani ordene as providências necessárias".

"Contos Gauchescos e Lendas do Sul"

J. Simões Lopes Neto não era apenas um esquecido nas letras brasileiras; era sobretudo um abandonado. Isto porque só uns poucos o conheciam bem e por ele se interessavam, por vezes até contra a opinião geral, que via no regionalista sulino, um contador de histórias de pouca imaginação e sem nenhum interesse fundamentalmente literário. Era um regionalista por demais específico, e que não valeria a pena da ronda do tempo alheio à sua volta.

Aurélio Buarque de Holanda, porém, veio provar que J. Simões Lopes Neto não é apenas um escritor regionalista, mas talvez o maior deles, por suas características de estilo e de linguagem, de fabulação e colorido, ao preparar essa esplêndida edição dos "CONTOS GAUCHESCOS E LENDAS DO SUL", publicada pela Editora Globo, em sua Coleção Província. O ilustre mestre da língua portuguesa que é Aurélio Buarque de Holanda nos oferece o volume com uma introdução magnífica, notas e um glossário incomparável do escritor gaúcho, a que se vinculam ainda um prefácio e um posfácio de Augusto Meyer e Carlos Verber, respectivamente.

Podemos considerar a presente edição como a definitiva das obras de J. Simões Lopes Neto, pois o espírito que norteou a sua factura foi não só o da erudição crítica associada ao do bom gosto, como aquele objetiva oferecer ao leitor uma obra de variadas facetas e que permanecia à sombra, ignorada do grande público. Este poderá hoje ler o autor de "A Salomã do Jarai", de "O Negrinho do Pastoreiro", sem temer a sua linguagem por vezes estranha, e o seu vocabulário, pois antes de penetrar na ficção tão bem conduzida do prosador, terá como guia seguro a introdução de Aurélio Buarque de Holanda que, ao subdividi-la em "linguagem e estilo de Simões Lopes Neto", oferece um panorama perfeito do autor a ser apreciado, sob todos os aspectos ligados àqueles dois problemas. Não se diga que o crítico da obra em apêço, tenha sido exaurido em suas observações, análises, explicações e

advertências. Não. Foi antes um metódico escoteiro a bater todos os caminhos, a relacionar problemas de linguagem e estilo com os olhos no passado remoto e no presente do escritor gaúcho, a fim de que pudesse revelar como revelou plenamente, o sentido e o conteúdo de uma obra regionalista perfeita e acabada e, por isso mesmo, tanto mais significativa para as letras brasileiras.

Nascido em 1865 e falecido em 1916, somente agora surge de fato com sua obra em condições de ser lida, através dessa edição crítica em que é apresentada ao público pela Livreria do Globo. Não se pode esconder o entusiasmo e o interesse por semelhante trabalho, que irá servir às letras nacionais em vários setores, não apenas no puro campo da literatura. Para a filologia e o folclore é contribuição relevante, não fora ainda uma obra para se enxergar a evolução de um grupo social através de suas maneiras, usanças e costumes. E por que não à própria geografia da língua? Também a esta a edição dos "CONTOS GAUCHESCOS E LENDAS DO SUL" é adjetivo inquestionável. Mais de uma trintena de contos de J. Simões Lopes Neto temos agora enfileirados nesse volume, sem dúvida um magnífico exemplo de como se deve organizar e elaborar uma edição crítica de obra dessa natureza. A ela nada falta, nem o espírito crítico honesto, nem tampouco o sentido de que não se improvisa trabalho desse fazer, antes nele se demoram alguns anos de pacientes investigações de toda ordem.

A Editora Globo pode se considerar vitoriosa com a obra em curso, e Aurélio Buarque de Holanda orgulhoso de sua tarefa cumprida, esplendidamente realizada e que só pode merecer louvores.

O público brasileiro, cremos, reagirá favoravelmente ao autor de ontem, e ao seu exegeta de hoje, pois o primeiro revela o segundo de certa forma, para nos fazer sentir a sua ficção regionalista como das melhores da literatura brasileira.

SYLVIO NEVES